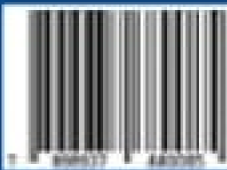
Na tela: Ex-militar recria com cineasta o cerco que sofreu no Iraque por al-Qaeda e Estado Islâmico: 'O inferno daquele dia' SEGUNDO CADERNO



Drama. "Houve pouquíssimo espaço para nossos egos", diz o ator Kit Connor



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.491 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00 2ª Edição

CONTAS PÚBLICAS

Próximo governo não terá recursos para cumprir pisos de Saúde e Educação

Projeções da gestão Lula mostram asfixia de investimentos e que já em 2027 faltariam R$ 11 bi para garantir mínimos constitucionais

As projeções da gestão Lula para arrecadação e gastos públicos apontam que o próximo governo assumirá, em 2027, sem recursos suficientes para cumprir o mínimo de investimentos em Saúde e Educação determinados na Constituição e uma asfixia das verbas para investimento. Ainda que todo o dinheiro de livre destinação pelo Executivo seja deslocado para essas duas áreas, faltariam ainda R$ 11 bilhões, indicam as estimativas da equipe econômica. Analistas advertem que, como esse cenário não é factível, há chances de o governo propor afrouxar regras do arcabouço fiscal já no ano que vem, sob os riscos de mais inflação e juros mais altos. PÁGINA 17

EDITORIAL
ORÇAMENTO DE 2026 REFLETE INCÚRIA FISCAL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
É mau sinal o Brasil dar asilo a acusados de corrupção PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Não pensamos em retaliação, mas em convencer, diz Gleisi PÁGINA 18

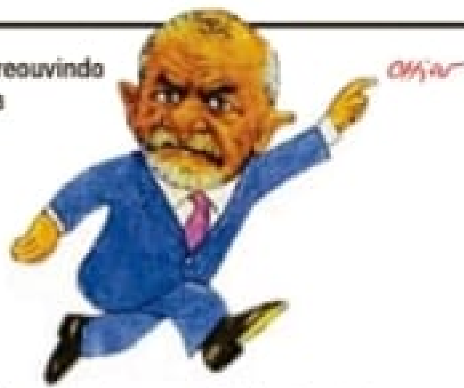
MALU GASPAR
Conceito de perseguido político varia a gosto do freguês PÁGINA 3

GUGA CHACRA
A distante e misteriosa relação entre Lula e Trump PÁGINA 23

CORA RÓNAI
Escritor bonito como Mario Vargas Llosa não havia SEGUNDO CADERNO

PATRÍCIA KOGUT
Remake de 'Vale tudo' traz novo jeito de ver novela SEGUNDO CADERNO

Entreouvindo Lula



— Vamos em frente que já é quinta-feira, gente!

ENTREVISTA/SIDÔNIO PALMEIRA

'Pessoal de MEI e de aplicativo é preocupação'

Chefe da Secom diz que governo não comunicou bem a herança encontrada e aponta setores-chave que o Planalto precisa sensibilizar. "Quem estiver fazendo análise agora para 2026 vai errar", afirma a THIAGO PRADO. PÁGINA 4

Receita de remédios como Ozempic terá de ficar na farmácia, diz Anvisa

A Anvisa decidiu tornar obrigatória a retenção de receita médica em farmácias para venda de medicamentos agonistas do receptor de GLP-1, usados para emagrecer e contra a diabetes, como o Ozempic e o Wegovy. A regra passa a ser a mesma já válida para antibióticos. PÁGINA 25

Moraes nega extradição de traficante à Espanha e cita 'reciprocidade' por réu do 8/1

Ministro do STF afirma que país europeu não seguiu tratado bilateral ao negar o envio de blogueiro bolsonarista e recusa mandar homem condenado na Espanha. Governo brasileiro vai recorrer. PÁGINA 10

MÁRCIA FOLETTO/15-4-2025



Operação na Ladeira dos Tabajaras expôs convivência de crianças com a violência em comunidades, sintetizada na imagem de estudantes caminhando entre policiais e na foto emblemática de uma menina de 13 anos tapando os olhos da irmã de 7 para não ver um cadáver. "Expostas, elas ficam submetidas ao poder da morte", diz a psicóloga Lurdes Oberg. PÁGINA 27

Brasil dá asilo a ex-primeira-dama do Peru condenada por lavagem

Nadine Heredia, sentenciada por lavagem de dinheiro, veio ao Brasil em voo da FAB. Seu marido, Ollanta Humala, está preso. PÁGINA 23

TURISMO EM BUENOS AIRES

Novo câmbio fará Argentina mais barata para brasileiros?

A mudança cambial não deve fazer o país voltar a ser "pechincha" para nós, mas vai simplificar o sistema de múltiplas cotações. Entenda. PÁGINA 20

TCE vê riscos em aplicações do Rioprevidência no Master sem ter garantia adequada

Fundo que gere aposentadorias de servidores aplicou quase R$ 1 bilhão no banco que agora está à venda e cogitou usar recursos de crédito consignado como garantia. TCE suspendeu novas aplicações. PÁGINA 19

APOSTAS ESPORTIVAS

O passo a passo da suspeita da PF sobre Bruno Henrique

Mensagens antes e depois do jogo no qual atacante levou o cartão em 2023 embasaram investigação que o acusa de fraude e estelionato. PÁGINA 32

BRASILEIRÃO

Fla goleia e lidera; Flu vence fora

Pedro faz dois no 6 a 0 contra Juventude. Tricolor supera Corinthians por 2 a 0. Botafogo e São Paulo ficam no 2 a 2. PÁGINA 31



MARCELO THEOBALD

FERNANDO ROCHA/06-11-2023



Aberta a temporada de diversão e faturamento

Feriados em sequência, com direito a corrida de rua na Mesa do Imperador (foto) e fecho com chave de ouro com o show de Lady Gaga na Praia de Copacabana, no dia 3 de maio, devem movimentar R$ 700 milhões na cidade. PÁGINA 29

BENDITOS FRUTOS

Movimento de 'restauração masculina' se espalha

Com influxo de celebridades e políticos, movimento cristão Legendários, que se propõe a reabilitar o ideal masculinista, ganha adeptos pelo Brasil. PÁGINA 14

Suprema Corte do Reino Unido exclui trans da definição legal

Justiça decide que apenas o sexo biológico define legalmente a mulher. Ativistas apontam retrocesso. PÁGINA 22

Opinião do GLOBO

Orçamento de 2026 reflete incúria fiscal

Em vez de rever indexações ao salário mínimo, governo insiste em projetar receita inflada para equilibrar contas

A proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 enviada pelo Executivo ao Congresso traz, pela primeira vez no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um compromisso de superávit: R$ 38,2 bilhões. O porém — um grande porém — é que, para alcançar a meta, será preciso que o governo arrecade mais R$ 118 bilhões, projeção para lá de otimista. Incapaz de promover ajuste nas despesas, mais uma vez o governo insiste em apresentar um plano prevendo aumento nas receitas — variável dependente do ritmo de crescimento da economia e fora de seu controle. Não há notícia de medidas capazes de equilibrar o Orçamento de forma duradoura, embora elas sejam conhecidas faz tempo.

Um dos maiores entraves à saúde orçamentária é a regra de atualização do salário mínimo adotada em 2023. Além da correção pela inflação, o valor passou a aumentar levando em conta o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nos dois anos anteriores. Por lei, reajustes do mínimo têm impacto imediato em todos os benefícios da Previdência, em especial aposentadorias e programas sociais, como seguro-desemprego, abono salarial e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Não fosse o aumento desses benefícios nos últimos anos, o país gastaria R$ 35 bilhões a menos com tais despesas, quase a meta de superávit.

É verdade que, no ano passado, o Congresso impôs um teto ao aumento real do mínimo, com base nas regras do arcabouço fiscal. Mesmo assim, não desfez a armadilha que, por simples questão aritmética, fará o gasto previdenciário explodir, consumindo recursos de outras áreas do governo. O problema não está em garantir ganho real a quem recebe salário mínimo, quando o crescimento da economia permite isso. Está em aposentados e beneficiários dos programas sociais receberem reajustes além do necessário para manter seu poder de compra. Ainda que a regra atual limite esse ganho real a 2,5% — ou R$ 38 no reajuste proposto, de R$ 1.518 para R$ 1.636 —, a bondade corresponderá a um gasto adicional de R$ 15 bilhões em 2026.

O governo argumenta que os mais pobres não podem pagar a conta do ajuste fiscal. Mas esquece que os mais pobres também não merecem viver num país com inflação galopante. Um dos efeitos da escalada sem freio nos gastos públicos é a injeção de dinheiro na economia, que pressiona os preços para cima. Outro efeito é aumentar a dívida pública — pelas previsões oficiais, ela chegará a 78,5% do PIB até o fim do ano, subirá para 81,8% em 2026 e, dois anos depois, estará em 84,2%. A dívida alta se traduz em mais gastos com juros e menos dinheiro para o governo financiar escolas, postos de saúde, casas ou estradas.

A proposta do Orçamento de 2026 acrescenta mais um capítulo à gestão fiscal leniente do governo Lula, marcada por promessas otimistas e não cumpridas, projeções infladas, pouco apetite para corte de despesas e desleixo com o endividamento crescente. Entre a responsabilidade no trato das contas públicas e o cálculo político de curto prazo baseado em medidas populistas, o governo sistematicamente fica com a segunda opção. A conta ficará para os futuros governos — e para todos os brasileiros.

Denúncias contra Bruno Henrique precisam ser investigadas com afinco

Investigação da PF sugere que atacante do Flamengo se envolveu em esquema de manipulação de apostas

São graves as denúncias contra o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, indiciado pela Polícia Federal (PF) com outros nove suspeitos de envolvimento num esquema de estelionato e fraude em competição esportiva, por meio da manipulação de apostas. Ele é acusado de forçar um cartão amarelo no jogo contra o Santos no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, pelo Campeonato Brasileiro de 2023. O lance investigado aconteceu nos acréscimos. Bruno Henrique levou o amarelo, esbravejou com o árbitro e tomou o vermelho. Embora alegue inocência, os indícios apresentados pela polícia são consistentes. Três casas de apostas detectaram volume e movimentações anormais de palpites em cartões para ele na partida contra o Santos.

O caso vinha sendo apurado pela PF e pelo Ministério Público desde novembro. Segundo as investigações, três parentes de Bruno Henrique, entre outros acusados, apostaram que ele receberia cartão amarelo. As apostas foram feitas em diferentes casas, com valores semelhantes e horários próximos. A polícia encontrou no celular do irmão de Bruno Henrique mensagens em que o atacante avisava a data em que receberia o cartão. Noutra conversa, o irmão pede um empréstimo, explicando que ainda não recebera o prêmio.

É um absurdo que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) tenha decidido arquivar a investigação, mesmo com alerta da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). Um dos argumentos foi que os ganhos são insignificantes em comparação ao salário do jogador. Ora, o ganho atribuído a seus parentes em nada muda a suspeita grave de violação ética do atacante.

Nos últimos anos, o surgimento de empresas de apostas esportivas, as bets, fez aumentar a tentação entre fraudadores, com o objetivo de manipular resultados. As próprias bets são as maiores interessadas na lisura das apostas e em combater as suspeitas de manipulação. Para coibir fraudes, entidades como Federação Internacional de Futebol (Fifa) e Confederação Brasileira de Futebol (CBF) mantêm contratos com empresas de rastreamento que monitoram as movimentações.

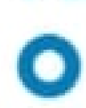
Ainda assim, as denúncias têm se sucedido. Astros brasileiros como Lucas Paquetá (West Ham, da Inglaterra) e Luiz Henrique (Zenit, da Rússia) são alvos de investigações. No Brasil, 16 acusados, entre atletas, apostadores e operadores, foram denunciados pelo Ministério Público de Goiás sob acusação de manipular resultados do Campeonato Brasileiro e de competições estaduais. O esquema foi descoberto por acaso, depois que um participante ameaçado denunciou a fraude.

A apuração do caso Bruno Henrique deve prosseguir sem paixões, com base nos fatos, com amplo direito de defesa ao acusado. O que está em jogo não é apenas a suspeita de fraude envolvendo um jogador da elite, mas também a credibilidade do esporte. O torcedor que vai ao estádio ou assiste ao jogo pela TV acredita na idoneidade das disputas. É um desrespeito e uma irresponsabilidade ludibriá-lo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Decisões esdrúxulas

Quando a política se mistura com as decisões jurídicas, não há chance de dar certo. Ontem, instituições brasileiras depararam com impasses nas relações internacionais do Brasil que evidenciaram erros cometidos anteriormente. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deu mais uma prova de que decide mais com o fígado que com a legislação pertinente. Como o governo da Espanha recusou-se a repatriar ao Brasil o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, foragido da polícia brasileira e acusado de ter tido comportamento radicalizado no seu blog para desacreditar as urnas eletrônicas, Moraes, alegando uma reciprocidade inexistente, liberou um cidadão búlgaro, traficante internacional de drogas, preso com 52 quilos de cocaína — a Espanha queria julgá-lo lá. Contrariado com o fato de a Justiça espanhola não considerar crime o que ele considera, simplesmente mandou o traficante para casa com uma tornozeleira eletrônica. Ora, se uma decisão esdrúxula dessas não é eivada de espírito de revanche, não sei o que mais é. Noutro caso, que envolve diretamente o presidente Lula, a situação é ainda mais grave.

Dois ex-presidentes do Peru já foram presos por causa da Operação Lava-Jato — e um quarto, Alan García, se suicidou quando viu que ia para a cadeia. Todos estão envolvidos no mesmo esquema da empreiteira brasileira Odebrecht, hoje renomeada Novonor, de financiamento a campanhas políticas em toda a América Latina, e foram condenados em seus países, em decorrência da investigação iniciada na Justiça brasileira.

A mulher do ex-presidente peruano Ollanta Humala, preso por ter recebido propina do esquema da empreiteira, pediu asilo político ao Brasil, dizendo-se perseguida. O governo brasileiro não apenas concedeu o asilo, como mandou um avião da FAB pegar a ex-primeira-dama, fundadora do partido político do ex-presidente. Longe de ser apenas uma dona de casa, ela é uma política ativa.

Como dar asilo a alguém acusado de corrupção? Corrupção não tem nada a ver com política — ou tem, na visão do PT

O grave não é apenas aceitar dar proteção a uma acusada de corrupção. O pior é que Marcelo Odebrecht, à época do escândalo revelado pela Operação Lava-Jato, afirmou em sua delação que o pedido para que US$ 3 milhões fossem doados à campanha de Humala foi feito pessoalmente pelo então presidente Lula. Só no Brasil, origem da investigação, decidiu-se que não houve nada, todos os processos foram anulados ou prescreveram. No resto da América Latina, ex-presidentes de Peru, do Panamá e El Salvador foram presos.

É um mau sinal o Brasil aceitar dar asilo a acusados de corrupção — como Nadine Heredia, mulher do presidente peruano indiciada — no mesmo movimento que aconteceu aqui, envolvendo até o presidente Lula. Aqui alegam que houve abuso de autoridade, conluio entre o juiz Moro e os procuradores de Curitiba. A decisão da Segunda Turma, conforme garantia do ministro Gilmar Mendes, era apenas referente ao triplex do Guarujá. Os demais processos continuariam noutras instâncias. Nenhum deles, porém, foi à frente.

Não tem lógica conceder o asilo, muito menos mandar um avião pegar a refugiada em Lima. A decisão se enquadra na visão política dos que consideram que a Lava-Jato foi uma ação de perseguição contra Lula, empresários e políticos governistas daquela ocasião. A ex-primeira-dama peruana deve ter sido considerada perseguida política, nos termos em que as delações premiadas da Lava-Jato foram consideradas, por decisões monocráticas de juízes do Supremo, inválidas porque feitas sob tortura psicológica. A delação do ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci, que também incriminava o então presidente peruano, foi anulada pelo ministro Dias Toffoli. As delações, porém, valem no Peru e noutros países. Como dar asilo a alguém acusado de corrupção? Acusação de corrupção não tem nada a ver com política — ou tem, na visão do PT.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sorg (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Luiza Baffaro
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia e vídeo: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Cardoso
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: Willian Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Barsas: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 171,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _Demétrio Magnoli (quinzenal) _Miguel de Almeida (quinzenal) _Irapuã Santana (quinzenal) _Pedro [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _Pedro Doria _QUA_ Vera Magalhães _Elio Gaspari _Bernardo Mello Franco _Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_ Merval Pereira _Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _Flávia Oliveira _Bernardo Mello Franco _SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _Eduardo Affonso _Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _Dorrit Harazim _Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



Cada um tem o asilado que merece



No final de fevereiro, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi para os Estados Unidos e, mesmo sem ser alvo de nenhuma acusação ou processo no Brasil, disse que pretende ficar lá e pedir asilo político a Donald Trump. No carnaval do ano passado, tinha sido a vez de Jair Bolsonaro passar um final de semana entocado na embaixada da Hungria em Brasília depois de seu passaporte ser apreendido pela PF. Ele nunca explicou o que foi fazer lá, mas está na cara que pretendia evitar a prisão ou mesmo tentar fugir.

Agora foi a ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia quem entrou na embaixada brasileira em Lima pouco antes de ser condenada por lavagem de dinheiro e pediu asilo no Brasil. Com o marido, o ex-presidente Ollanta Humala, que se entregou e está preso, Nadine pegou 15 anos de prisão por receber US$ 3 milhões da Odebrecht durante a campanha presidencial de 2011.

Tanto ela quanto os Bolsonaros se dizem perseguidos políticos, única condição pela qual a Constituição brasileira e as convenções internacionais admitem dar guarida a um estrangeiro. Elas são claras ao dizer que os condenados ou processados por crime comum não se qualificam para esse tipo de asilo e têm de ser devolvidos ao país de origem.

Na História brasileira, essa regra vale tanto quanto uma nota de R$ 3. Nadine, como o próprio Lula, foi condenada por receber dinheiro da Odebrecht em investigações derivadas da Lava-Jato. Como ela, Lula também sempre se apresentou como perseguido político, até suas condenações serem anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Não há dúvida, portanto, sobre a posição do governo, que mandou um jato da FAB buscá-la em Lima.

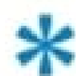
No Itamaraty, a justificativa-padrão é que conceder asilo político é da tradição brasileira e está previsto na Constituição como princípio nas relações internacionais. É verdade, e a prova são os casos do ex-ditador paraguaio Alfredo Stroessner — que veio para o Brasil depois de deposto durante o governo José Sarney e aqui ficou até morrer — ou do senador boliviano Roger Molina, opositor de Evo Morales trazido clandestinamente por um diplomata depois de mais de um ano refugiado na embaixada de La Paz.

A diferença é que nenhum desses dois episódios ocorreu sob Lula. Nas gestões dele, a noção de asilo político obedece a outra lógica. Em 2007, quando os boxeadores cubanos Erislandy Lara, que tinha 24 anos, e Guillermo Rigondeaux, com 26, abandonaram a delegação de seu país nos Jogos Pan-Americanos do Rio e pediram asilo no Brasil, a Polícia Federal os prendeu e os enviou de volta para Fidel Castro num avião venezuelano. O então ministro da Justiça, Tarso Genro, disse que eles tinham pedido para voltar. Balela. Um ano depois, os dois fugiram para Miami e lá ficaram como refugiados.

Em 2010, também sob Lula 2, o governo negou a extradição de Cesare Battisti, condenado à prisão perpétua pela Justiça italiana por participação em quatro assassinatos na década de 1970, quando integrava um grupo armado de esquerda. Battisti estava preso em Brasília, e sua extradição já havia sido autorizada pelo STF. Mas Lula usou sua prerrogativa de presidente e o manteve no Brasil — em liberdade. Battisti só voltou para a Itália em 2019, deportado da Bolívia, para onde fugiu depois da eleição de Bolsonaro.

Por uma coincidência caprichosa, no mesmo dia em que o Brasil recebeu Nadine, a mais alta Corte da Espanha se recusou a extraditar o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio a pedido do STF. Eustáquio, que está na Espanha desde 2023, é investigado por crimes de ódio e participação na trama golpista que redundou no 8 de Janeiro. A Justiça espanhola considerou o caso político e manteve o blogueiro por lá. Em represália, Moraes barrou a extradição de um cidadão da Bulgária procurado pela Interpol por ter transportado malas com 52 quilos de cocaína em Barcelona. Ordenou que o búlgaro fique no Brasil de tornozeleira eletrônica.

Por ora, não se sabe se Eduardo Bolsonaro continuará nos Estados Unidos, mas parece óbvio que Donald Trump o abrigará como asilado sem problemas. Viktor Orbán, claro, também receberia Jair de braços abertos na Hungria. Quem poderia criticar? Tantas idas e vindas sem critério só provam que, às vezes, o conceito de perseguido político varia conforme o gosto do freguês. E, se é assim, cada um que fique com o asilado que merece.



ARTIGO

Gaeco Nacional é constitucional

VLADIMIR ARAS
E DANILO DIAS

O Ministério Público Federal (MPF) criou, no início deste ano, seu Grupo Nacional de Apoio ao Enfrentamento ao Crime Organizado — Gaeco Nacional. Com o objetivo de otimizar e melhor coordenar os esforços no enfrentamento à criminalidade organizada, a instituição trouxe para o plano nacional um modelo de atuação já testado e em funcionamento no âmbito regional, tanto na estrutura do próprio MPF como também nos Ministérios Públicos estaduais.

A medida de organização interna do trabalho ministerial segue alinhada com sólida jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF). Desde 2015, a Corte já firmou diversos precedentes reconhecendo a legitimidade do MP para conduzir investigações criminais de forma autônoma, com estrutura própria. Isso ocorreu em 2024, no Inquérito 3.983, relatado pelo ministro Edson Fachin, e se repetiu em 2025, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 3.806, da mesma relatoria.

Para o STF, a atuação investigativa do Ministério Público é compatível com os artigos 127 a 129 da Constituição, especialmente com o inciso I do artigo 129, que atribui ao MP a titularidade da ação penal pública e, por consequência lógica e doutrinária, o poder investigatório correlato. Em inúmeros países ocidentais, inclusive naqueles de tradição jurídica similar à nossa, é o MP que preside a investigação criminal, atribuindo à polícia a sua execução material.

Além disso, a Corte Interamericana de Direitos Humanos, em diversos julgamentos — como no caso Favela Nova Brasília *versus* Brasil (2017) e no caso Honorato e outros *versus* Brasil (2024) —, determinou que investigações de graves violações de direitos humanos, notadamente em situações de violência estatal, devem ser conduzidas por instituições independentes e imparciais, com garantias de autonomia funcional e técnica, requisitos plenamente preenchidos pelo MPF, que se estendem também a outros MPs.

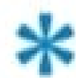
STF já firmou diversos precedentes reconhecendo a legitimidade do MP para conduzir investigações criminais

Em relação à infraestrutura técnica, o MPF tem todas as credenciais para estruturar o novo órgão de apoio à persecução penal. O Gaeco Nacional terá apoio e trabalhará articulado com diversas unidades especializadas no âmbito da Procuradoria-Geral da República, como a Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise; a Secretaria de Cooperação Internacional; o Grupo de Atuação Especial no Combate aos Crimes Cibernéticos e aos Crimes Praticados mediante o Uso de Tecnologias de Informação; os Gaecos federais nos estados; a Unidade Nacional de Enfrentamento ao Tráfico Internacional de Pessoas e ao Contrabando de Migrantes; e as Câmaras Criminais temáticas.

A ideia de criação desse novo órgão na estrutura do MPF parte do pressuposto constitucional consolidado de que não há monopólio da investigação criminal no Brasil. A atuação do MPF é complementar e harmônica à da Polícia Federal, como exigem os princípios da eficiência e da colaboração entre instituições. Mas não se pode esquecer que é do MPF a responsabilidade de processar pessoas perante o Judiciário, o que acentua o seu interesse jurídico na qualidade da prova e na celeridade da resposta a incidentes ilícitos, notadamente na era da criminalidade digital.

O Gaeco Nacional, que funciona como gérmen de uma Procuradoria Nacional, é uma resposta necessária ao avanço do crime organizado. O órgão fortalecerá o sistema de Justiça Criminal, a proteção dos direitos individuais dos cidadãos e os interesses econômicos das empresas que atuam no Brasil.

Em lugar de lamentos corporativos, todo o sistema de Justiça Criminal deve celebrar o necessário reforço no enfrentamento à criminalidade organizada e unir forças com o MPF, para juntos trabalharmos por nosso país e pelos direitos fundamentais de nossos concidadãos.



Vladimir Aras é procurador regional da República, doutor em Direito e especialista em gestão pública pela FGV. **Danilo Dias** é procurador regional da República, mestre em Direito e especialista em gestão pública pela FGV

ARTIGO

A retomada da reforma agrária

PAULO TEIXEIRA



No dia 7 de março, acompanhei o presidente Lula até Campo do Meio (MG) para anunciar que 12 mil famílias de agricultores receberam seus lotes de terra só nos primeiros meses de 2025. O ato foi carregado de simbolismos. O Quilombo Campo Grande, onde ocorreu o anúncio, é fruto de décadas de luta dos trabalhadores de uma fazenda que faliu, deixou milhões em dívidas com a União e ficou abandonada até que os ex-empregados decidiram voltar a produzir por conta própria. Hoje é exemplo de produtividade, de geração de renda e resistência. Eles enfrentaram nada menos do que 11 ordens de reintegração de posse.

Outro simbolismo importante está no número de assentamentos. A entrega de 12 mil lotes significa que a reforma agrária no Brasil retomou o ritmo dos dois primeiros governos do presidente Lula, depois da política de terra arrasada imposta pelos antecessores. No governo Lula 3 foram mais de 15 mil assentamentos. Até o fim deste ano, esperamos assentar 30 mil famílias, um dos maiores volumes da História do Brasil. No ano que vem, a meta é de 29 mil lotes.

Na prática, o ato com a presença do presidente em Minas Gerais simboliza a virada do governo Lula 3 na reforma agrária. É um passo importante, mas o problema ainda está longe de resolvido. Hoje há cerca de 130 mil famílias de agricultores acampadas à espera de um pedaço de terra para produzir. Ainda temos muito trabalho pela frente.

Os números contam a história de dois anos de trabalho intenso para reconstruir o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e toda a estrutura de Estado para reforma agrária, destroçada por Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Para driblar as dificuldades orçamentárias nos dois primeiros anos, lançamos mão de medidas criativas como a adjudicação de terras de grandes devedores da União para o assentamento de agricultores.

Quanto mais gente no campo, plantando e colhendo, menos conflitos agrários e desemprego, mais alimentos baratos

Isso não significa que abrimos mão de lutar por mais orçamento para a reforma agrária. Desde o início do governo Lula 3 o orçamento do MDA triplicou, chegando a R$ 2 bilhões em 2025.

Os frutos dessa reconstrução são visíveis. Além dos assentamentos, mais R$ 1,5 bilhão foram destinados ao crédito fundiário. Em 2023 e 2024, o MDA entregou a maior titulação de territórios quilombolas dos últimos 16 anos. O ministério passou a atuar diretamente na resolução de conflitos agrários. Políticas inovadoras foram criadas, como o ProforEXT, em parceria com o Ministério da Educação, que leva especialistas de 16 universidades federais aos assentamentos da reforma agrária. Com o Desenrola Rural, 1,35 milhão de produtores endividados poderão se livrar das pendências e voltar a produzir. A expectativa é beneficiar 250 mil somente neste ano.

Outras propriedades emblemáticas estão em processo de desapropriação, como a Fazenda Santa Lúcia, em Pau D'Arco, sul do Pará, palco de uma chacina brutal em que a polícia matou dez trabalhadores rurais. No Rio de Janeiro, a fazenda usada pelas forças de repressão para incinerar corpos das vítimas durante a ditadura militar também será revertida para a reforma agrária. Trabalhadores sem terra serão assentados na Fazenda Brasileira, no Paraná, local de vários conflitos. Na área do Salitre, norte da Bahia, 250 famílias receberam lotes no primeiro assentamento com irrigação do país.

Sabemos que ainda falta muito a fazer para que a terra seja de fato um direito de todos os brasileiros como manda a Constituição, mas os resultados começam a aparecer. A reforma agrária é uma pauta de todos. Quanto mais gente no campo, plantando e colhendo, menos conflitos agrários, menos desemprego, mais alimentos melhores e baratos na mesa dos brasileiros.

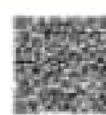
Paulo Teixeira é ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Política



EMENDA DE R$ 3 MILHÕES
Senador beneficia via de acesso a seu hotel
Alexandre Giordano (MDB-SP) destinou verba para 'paisagismo' da estrada

NA WEB



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Sidônio Palmeira/ MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Marqueteiro, o 10º entrevistado da série da newsletter 'Jogo Político', reforça que mostrar entregas da gestão Lula cabe a todos os ministros e aponta crise do Pix e inflação de alimentos como fatores que abalaram a popularidade do presidente

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Foram muitas e variadas as razões apontadas pelos meus entrevistados para a queda da popularidade do presidente desde o fim do ano passado. Qual a sua explicação para o que aconteceu?

Acho que há duas questões estruturais e outras mais agudas de dezembro para cá. Primeiro, considero que hoje em dia há uma nova forma de comunicação com o advento das redes sociais, que traz aspectos positivos, mas também outros problemas como consequência. A extrema direita avança em vários países como Argentina, Estados Unidos, Polônia, Hungria, Itália etc. Há pessoas tatuando suástica com a maior naturalidade pelo mundo, e, enquanto isso, uma outra anomalia acontece: ódio e fake news estão engajando muito nas redes e dando dinheiro.

Reclamar que a direita só engaja porque espalha mentiras na internet não é uma espécie de "mimimi" da esquerda, que também reproduz fake news no embate público?

Fake news é errado e tem que ser condenada independente de que lado esteja. Agora, um fato é que eles, da direita, são mais atuantes nas redes, e eu acredito que temos que fazer comunicação trabalhando com a verdade apenas. Até porque a verdade pode conquistar pessoas, basta ter criatividade. O segundo ponto que queria abordar é que, no Brasil, quando o governo assumiu, faltou comunicar melhor qual herança encontrou. Como estava a educação? E a saúde? De que maneira enfrentamos a pandemia de um jeito caótico? Estivemos diante de um país destruído, com muitos programas encerrados. Havíamos retornado para o Mapa da Fome. Tudo na vida é uma questão de referência. Se você tem um copo que está pela metade, mas não diz que ele estava vazio antes, a metade vai ser considerada pouco.

E por que essa comunicação não foi feita?

Informação na ponta não depende apenas de comunicação, mas também da política. E aí tem uma questão que é muito importante ligada a três conceitos: expectativa, gestão e percepção. O ideal é que essas três coisas estejam alinhadas. A expectativa com relação ao presidente é alta até pelos governos anteriores que ele fez, especialmente o segundo mandato, entre 2007 e 2010, em que Lula saiu com mais de 80% de aprovação. A gestão também já tem entregas, o governo fez muita coisa nesses dois anos. Voltamos a ser a décima economia do mundo. Foram tiradas 24 milhões de pessoas da fome, quase um estádio de futebol por dia. O Mais Médicos dobrou, o Pé-de-Meia é um programa que atinge milhões de jovens e tem uma porta de saída, não sendo apenas uma política pública inerte. Ainda falta a informação de tudo isso chegar na ponta para a percepção das pessoas mudar.

FOTOS DE MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/11-1-2025



Reação. Ministro defende ser necessário ressaltar a herança recebida do presidente Jair Bolsonaro: "Se você tem um copo que está pela metade, mas não diz que ele estava vazio antes, a metade vai ser considerada pouco"

FALTOU AO GOVERNO COMUNICAR MELHOR A HERANÇA QUE ENCONTROU

Em uma rápida fala com jornalistas no início do mês, o senhor disse que "todos os ministros têm responsabilidade na queda de popularidade do presidente" e ficou parecendo um puxão de orelha na equipe...

Não foi puxão de orelha, mas em um governo todo mundo tem responsabilidade, sim. Não acho que tenhamos que nos guiar pela popularidade, mas sim pela obrigação de informar bem para a população os serviços que estão sendo entregues. Popularidade será consequência.

Felipe Nunes, da Quaest, tem escrito sobre a tese do fim da gratidão do eleitor na relação com o Estado e que programas como o Bolsa Família seriam considerados mais do que obrigação dos governos...

Fim da gratidão? Olha, as pessoas querem saber quais são as entregas de um governo, o que está sendo feito, mesmo sendo a partir de retomadas de programas. Por exemplo, no caso do Bolsa Família que você citou... Foram 4,7 milhões de pessoas durante esse período do presidente Lula que deixaram o programa para conseguir um emprego. Isso mostra que o Bolsa Família é um instrumento para tirar as pessoas da linha de pobreza. O Minha Casa, Minha Vida, agora vai atingir a classe média. O Farmácia Popular está com 100% dos remédios gratuitos, com fralda geriátrica. Tudo isso é importante para o povo.

E quais foram os aspectos agudos de dezembro para cá que impactaram a popularidade do presidente que o senhor citou no início da entrevista?

A ausência do presidente devido ao acidente que teve, o aumento do dólar, a inflação de alimentos e a fake news do Pix. A conjunção desses fatores prejudicou.

No caso do Pix, recuar da medida não acabou dando razão aos argumentos da oposição?

Qualquer medida que envolva milhões de pessoas tem que ser bem comunicada para que a informação correta ocupe o espaço. Esta é a melhor forma de combater as fake news. Neste caso, a medida, que era positiva, não foi devidamente informada, e a mentira tomou conta. Ficou difícil correr atrás. Fazer o quê? Não teve jeito.

A língua do presidente, capaz de frases machistas como chamar de "mulherzinha" a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional, também não acaba sendo um fator para a queda da popularidade?

Todo mundo que se comunica está sujeito a algumas situações. Ele não pode perder a naturalidade e o jeito dele ser. O presidente é o maior comunicador do governo.

Mas já é possível ver o Lula lendo mais discursos do que antes...

Em alguns momentos, pode-se ler um discurso, em outros pode falar de improviso. Tudo é comunicação. Vai depender do evento.

Como é falar sobre comunicação com um presidente que em outros tempos já disse que não lê jornal e que, hoje em dia, não tem um celular próprio?

O presidente é muito bem informado. Sobre o celular, eu mesmo se pudesse usaria menos, acho que utilizamos exageradamente como sociedade. Tem gente que passa o dia procurando notícia na rede social quando já leu tudo e acaba perdendo tempo.

Por que o senhor tirou uma aliada da primeira-dama Janja do comando das redes sociais do Planalto?

Entrei e fiz as mudanças que achei melhor. Quando você chega a um lugar, você monta uma equipe.

Alguns críticos do senhor chamam de antiquada a fórmula que tem sido usada desde janeiro para a comunicação governamental com o aumento de pronunciamentos e de entrevistas a rádios locais, além de propaganda nas mídias tradicionais. Como responde a eles?

Antiquada? Só porque existe a internet hoje em dia, não vou trabalhar essas outras coisas? Pronunciamento é uma forma de comunicação sim, assim como entrevistas e os chamados quebra-queixos. Cada um com a sua característica. O rádio mexe com a imaginação das pessoas, a TV, tendo a imagem, trabalha com a passividade da audiência, a rede social estimula a interatividade. Cada um tem o seu formato e estamos trabalhando todos eles.

Os críticos também falam da dificuldade do governo na área da segurança pública, na comunicação com o segmento evangélico e com os microempreendedores. O que fazer?

A segurança pública é uma responsabilidade dos estados, e o governo federal tem que cuidar das fronteiras e da atuação da Polícia Federal. Mesmo assim, já há uma PEC da Segurança encaminhada para o Congresso Nacional e o programa do governo chamado Celular Seguro é bem interessante. Sobre os evangélicos, considero que fazem parte de um grupo de brasileiros que sofre dos mesmos problemas que o cidadão comum. Ou seja, acho que o esforço tem que ser o de comunicar os serviços de maneira bem feita tanto para evangélicos quanto para católicos. Por fim, temos, sim, uma preocupação com quem é MEI e o pessoal de aplicativos. Programas como o Acredito, o Desenrola e agora o crédito consignado para o trabalhador são importantes.

O senhor criou o slogan "O Brasil é dos brasileiros" e há uma clara iniciativa do governo de contraponto ao presidente dos EUA, Donald Trump, que vem funcionando pelo mundo como fator de recuperação de popularidade de governantes. Acha mesmo que o brasileiro médio está se importando com política?

Considero que as pessoas estão muito bem informadas no mundo de hoje, sim. A compreensão do governo é a de que é preciso ter reciprocidade caso haja taxação. Gostaríamos de ter uma saída negociada, ninguém ganha com isso, todo mundo perde.

O governo vai se envolver na questão da anistia aos acusados pelo 8 de Janeiro caso o projeto seja realmente votado no Congresso?

Essa é uma discussão do Congresso e do STF, não acho que seja uma questão para o governo, não.

Lula pode desistir de concorrer à reeleição no ano que vem?

É uma questão muito íntima dele, se vai concorrer ou não vai concorrer. Estou aqui para falar do governo, pensando na gestão apenas.

Quem da direita vai estar do outro lado da disputa na sua opinião?

Não quero fazer análise disso, deixo para os outros comentarem. Mesmo porque a eleição de 2026 está muito longe, é cedo para isso. Fazendo uma analogia com o futebol, o jogo nem começou e já querem saber quem vai fazer o gol? Num jogo do seu Vasco, por exemplo, dá para dizer que é o (atacante Pablo) Vegetti que vai marcar na próxima partida? Se bem que lá, não tem outro, né? A política é muito rápida e dinâmica. Quem estiver fazendo análise agora, vai errar. Eu não tenho bola de cristal.

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO: oglobo.globo.com/politica

CHEMISTRY THAT MATTERS™



COLABORAÇÃO.
É COMO ESTAMOS AJUDANDO ESTES PEZINHOS A DEIXAREM UMA PEGADA MENOR.

Os polímeros circulares reciclados da SABIC são usados na produção de filmes higiênicos de fraldas, oferecendo soluções que reduzem resíduos.

Conheça uma das maiores empresas químicas do mundo em SABIC.com/collaboration



Assim como na crise do mensalão, Lula retoma ataques à 'elite' brasileira

Com discurso similar ao de outros momentos de queda de popularidade, presidente sobe tom ao falar em 'vergonha'



"Nós contra eles". Em eventos no Rio, Lula disse que a elite "deveria ter vergonha" por atrasos no acesso à educação

BERNARDO MELLO E
LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

Em meio a uma sucessão de inaugurações de obras e de acenos aos mais pobres, em uma tentativa de reagir à queda de popularidade neste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva retomou discursos com ataques à elite brasileira, alvo do petista em outras passagens pelo Palácio do Planalto. Nesta semana, em dois eventos no interior do Rio, Lula afirmou que a elite "deveria ter vergonha" por atrasos no acesso à educação que, segundo o presidente, passaram a ser corrigidos em seus mandatos. A fala representou uma subida de tom em relação a críticas anteriores de Lula aos brasileiros mais ricos, que também já foram acusados por ele de serem contra políticas sociais e de atuar contra seu governo.

Há similaridades entre a estratégia atual e a usada por Lula no auge do mensalão, em 2005, quando também viveu uma crise de popularidade. Na ocasião, enquanto intensificava viagens pelo país e apostava na expansão de programas sociais, Lula se colocou mais de uma vez em contraposição à "elite brasileira" para defender sua gestão.

Em julho daquele ano, por exemplo, também em visita ao Rio, o petista disse que "a elite brasileira" não poderia "discutir ética" ou fazê-lo "baixar a cabeça". No mês seguinte, em viagem ao Piauí para inaugurar uma fábrica de biodiesel, Lula argumentou que a criação da Petrobras havia ocorrido "contra os interesses da elite política brasileira".

Para o sociólogo Paulo Baía, professor da UFRJ, a repetição da estratégia por Lula mostra também um cálculo político, de olho nas eleições de 2026, de "fazer um enfrentamento direto" e "esvaziar a força" de possíveis adversários que têm maior adesão nas camadas mais ricas da população.

Pesquisa Datafolha divulgada no início de abril apontou Lula à frente nas intenções de voto gerais em comparação a nomes como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível. No entanto, na faixa acima de dez salários mínimos mensais, Tarcísio e Bolsonaro conseguem empatar com Lula.

A mesma pesquisa apontou a desaprovação à gestão petista em trajetória crescente entre os mais pobres. Lula chegou a 36% de ruim/péssimo em abril, ante 34% em fevereiro e 24% em dezembro.

— As pesquisas estão indicando um elevado índice de rejeição entre os mais pobres. Então Lula começou a resgatar um discurso voltado a este eleitor — afirmou Baía.

ESTRATÉGIA RECORRENTE

Em diferentes momentos de seus três mandatos na Presidência, Lula investiu em uma oposição entre os mais pobres e a elite. Em setembro de 2003, por exemplo, ao lançar o programa "Brasil Alfabetizado", o petista afirmou que o país "não se alfabetizou no tempo certo porque a ignorância era um instrumento de dominação política por uma parte da elite brasileira". Na ocasião, Lula comparou a situação brasileira com a do Peru, vizinho na América Latina, que "já em 1550 tinha universidade", enquanto o Brasil só viria a ter uma "no século XX".

Com pequenas variações, a mesma comparação já foi feita por Lula em outros momentos nas últimas duas décadas. Em 2015, já fora da Presidência e durante um cenário de crise econômica e política no governo Dilma Rousseff, Lula chegou a criar uma saia-justa numa conferência na Espanha ao atribuir à colonização portuguesa o atraso nas universidades. Posteriormente, o petista disse que não quis culpar "o povo português, mas sim as elites políticas" do país.

O assunto voltou ao discurso de Lula na segunda-feira, durante visita a Campos dos Goytacazes (RJ), onde inaugurou um novo campus da Universidade Federal Fluminense (UFF). Recorrendo novamente à comparação com o Peru, Lula afirmou que "a elite que ocupou esse país a partir de Portugal" tratava os brasileiros como "cortador de cana". O presidente também afirmou que a elite brasileira "deveria se olhar no espelho e ter vergonha" deste passado.

A mesma imagem foi traçada por Lula anteontem, em um discurso voltado a trabalhadores de uma fábrica de automóveis em Resende (RJ). No discurso, o presidente disse que os mais ricos preferiam "mandar seus filhos estudar no exterior" e que por isso o Brasil teve um "atraso" em relação a países vizinhos no ensino. Ao lembrar que ele próprio não tem diploma universitário, Lula disse que "faltava ao povo brasileiro ter a oportunidade de um trabalho decente e uma boa formação".

— Tem gente que não gosta que eu fale isso, mas é uma vergonha para a elite brasileira que um presidente que só tem diploma do Senai seja o que mais investiu em universidade na história do país — declarou.

Na campanha de 2022, Lula também já havia usado um tom mais duro para afirmar que "falta vergonha na cara da elite" brasileira. Na ocasião, em um comício em Salvador no início do segundo turno, o petista se referia ao fato de haver crianças passando fome, e disse que a situação não se explicava por "falta de dinheiro". No mesmo ano, Lula afirmou que a elite brasileira tinha "mentalidade escravista".

"Está para nascer alguém que venha querer discutir ética comigo. Sou filho de pai e mãe analfabetos. (...) E não vai ser a elite brasileira que vai me fazer baixar a cabeça"

— **Lula**, em visita ao Rio em julho de 2005, no auge do mensalão

"Quantas crianças hoje vão dormir sem poder tomar um copo de leite? Isso não é normal. Isso não é falta de dinheiro. Isso é falta de vergonha na cara da elite do país"

— **Lula**, em outubro de 2022, durante comício em Salvador

"Tem quem não goste que eu fale isso, mas é uma vergonha para a elite brasileira que seja um presidente que só tem diploma do Senai o que mais investiu em universidade"

— **Lula**, anteontem, em fábrica automotiva de Resende (RJ)

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

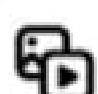
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO







INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em instagram.com/ContasDeAdolescente

Temer defende redução de pena a condenados do 8/1

Ex-presidente afirma que Moraes, relator dos casos, cumprirá 'papel de pacificação' na revisão das condenações dos golpistas e que o ministro, indicado por ele para o Supremo, é 'moderado, sensível e sabe o que fazer'

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Responsável pela indicação do ministro Alexandre de Moraes ao Supremo Tribunal Federal (STF), em 2017, o ex-presidente Michel Temer disse ao blog da coluna de Malu Gaspar, do GLOBO, que é legítima a discussão no Congresso de um projeto de anistia aos investigados nos atos golpistas do 8 de Janeiro. Mas Temer considera que a melhor saída seria o próprio STF reduzir as penas dos condenados.

— O Congresso tem o direito de editar uma lei referente à anistia, não se pode negar isso, mas talvez para não criar nenhum mal-estar com o STF, o melhor seria que o próprio STF fizesse uma nova dosagem das penas —, afirmou. — É possível fazer uma nova dosimetria. Punição houve, tinha de haver, mas também a pena deve ser de menor tamanho. É uma solução conciliatória. O que estou propondo é uma mediação, um meio termo — acrescentou o ex-presidente, que no final de semana declarou, em um evento nos Estados Unidos, que ministros do STF estão "sensibilizados".

Temer, porém, não disse a quem se referia e desconversou ao ser questionado se já falou do assunto com os ministros do STF. Afirmou apenas que tem ido a eventos internacionais em que os encontra e percebe que "se sensibilizam" com o pleito da revisão das penas.

Para o ex-presidente, esse "meio termo" não só seria a melhor solução, como seria viável, uma vez que, na opinião dele, Alexandre de Moraes, relator dos casos ligados à trama golpista, não seria inflexível:

— Moraes é um ministro moderado, sensível e que sabe o que fazer. Não é um sujeito cheio de rancores.

DISTENSIONAR RELAÇÃO

Conforme o blog da coluna de Malu Gaspar, essa é a mesma avaliação de interlocutores do ex-presidente Jair Bolsonaro com bom trânsito no meio jurídico, que já têm mapeado os integrantes da Corte que estariam mais inclinados a reduzir as penas de investigados por envolvimento nos atos que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos três Poderes, em Brasília.

Para eles, essa alternativa serviria para dissipar a pressão do Parlamento e de setores da opinião pública sobre a Corte, além de distensionar a relação entre Legislativo e Judiciário.

Temer indicou Moraes ao Supremo em fevereiro de 2017, após a morte de Teori Zavascki em um acidente aéreo em Paraty (RJ) aos 68 anos. Na época, a escolha de Moraes sofreu duras críticas do PT, ressentido com o impeachment de Dilma Rousseff e crítico das políticas de segurança pública adotadas pelo governo de São Paulo, onde o ministro atuou como secretário. Depois do governo Bolsonaro, esse mal-estar foi superado.

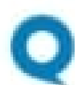
À frente dos principais inquéritos que fecharam o cerco contra Bolsonaro e seus aliados, como o das fake news, o das milícias digitais e o da intentona golpista, Moraes passou a ter as credenciais defendidas pela esquerda.

— O Alexandre prestou serviço extraordinário. Se não fosse ele, não teria eleições no Brasil. Ele já liberou muita gente para prisão domiciliar, o que já é um sinal. Ele cumprirá um papel de pacificação — acrescentou Temer, em referência às decisões de Moraes que colocaram em prisão domiciliar investigados por envolvimento na intentona golpista.



MARIA ISABEL OLIVEIRA/19-2-2024

Proximidade. Temer, quando presidente, indicou Alexandre de Moraes ao STF: "Não é um sujeito cheio de rancores"



"É possível fazer uma nova dosimetria. Punição houve, tinha de haver, mas também a pena deve ser de menor tamanho. É uma solução conciliatória. O que estou propondo é uma mediação, um meio termo"

Michel Temer, ex-presidente

ATALHOS JURÍDICOS

Ainda de acordo com o blog, técnicos do Supremo já avaliam reservadamente os possíveis atalhos jurídicos para reduzir as penas, ainda que nenhuma decisão oficial nesse sentido tenha se concretizado.

Um dos caminhos seria via pedidos de "revisões criminais" das pessoas que já foram condenadas pelo próprio Supremo por envolvimento na intentona golpista. Esses condenados podem acionar a Corte para tentar reabrir o caso, reexaminar a condenação e apresentar novas provas — pelo menos três ações dessa natureza já chegaram ao tribunal, mas ainda não foram apreciadas pelo plenário.

No próximo dia 25, as atenções do meio político e jurídico estarão voltadas para a retomada do julgamento virtual da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou com batom a frase "Perdeu, mané" na estátua da Justiça no ato golpista dO 8 de Janeiro. Débora se tornou uma espécie de símbolo da direita contra possíveis excessos cometidos por Moraes, que defendeu a aplicação de uma pena de 14 anos.

O ministro Luiz Fux pediu vista — mais tempo para análise — do processo no mês passado e já sinalizou que irá "rever a dosimetria". A questão é saber se Moraes também vai revisar o próprio voto, o que poderia ser interpretado como um recuo ou admissão de erro.

Braga Netto questiona vídeo exibido em julgamento

Defesa alega que algumas cenas de atos golpistas apresentadas por Alexandre de Moraes não fazem parte da investigação

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os advogados do general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa, apresentaram um recurso contra a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de receber a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ele e outras sete pessoas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, por uma suposta tentativa de golpe de Estado. A defesa questionou a apresentação durante o julgamento, por parte do ministro Alexandre de Moraes, de um vídeo com cenas de atos golpistas, alegando que algumas imagens não fazem parte dos fatos investigados.

Durante a sessão que analisou a denúncia, no mês passado, Moraes exibiu um vídeo com gravações do 8 de Janeiro e de outros episódios de caráter golpista. A defesa do general afirma que há cenas de dois casos que não fazem parte da investigação: a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal (PF) e a tentativa de explosão de uma bomba nos arredores do aeroporto de Brasília, nos dias 12 e 24 de dezembro de 2022, respectivamente. Por isso, pediu que a referência ao vídeo seja retirada do acórdão.

Também foram reforçados pela defesa pontos que já haviam sido apresentados, como um pedido de anulação da delação do tenente-coronel Mauro Cid e uma solicitação de acesso à íntegra das provas reunidas pela investigação. Os advogados do ex-ministro também consideraram que houve omissão do STF ao analisar o pedido de anulação da delação de Mauro Cid e ao decidir sobre a alegação de que as defesas não tiveram acesso a todos os elementos reunidos pela investigação.

Foram apresentados embargos de declaração, tipo de recurso utilizado para esclarecer pontos de uma decisão. Na semana passada, o STF publicou o acórdão do julgamento, documento que oficializa o resultado.



ALEXANDRE CASSIANO/4-2-2024

Trama do golpe. O general Braga Netto tornou-se réu após a decisão da Primeira Turma do STF de receber a denúncia da PGR

O acórdão traz que a denúncia foi integralmente recebida contra Bolsonaro, o ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e deputado federal Alexandre Ramagem PL-RJ), o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-diretor da PF Anderson Torres, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid, delator do caso, o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e Braga Netto.

Bolsonaro, Braga Netto e outras seis pessoas tornaram-se réus após a Primeira Turma receber a denúncia da PGR. Com isso, foi aberta uma ação penal e eles serão julgados pela suposta tentativa de golpe.

Bolsonaro tem boa evolução, mas permanece sem previsão de alta

Ex-presidente está sem dor nem sangramentos e faz fisioterapia

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em "boa evolução clínica, sem dor" e com restrição de visitas, informou o boletim médico divulgado ontem pelo hospital DF Star, em Brasília.

De acordo com o boletim, o ex-presidente "permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório. Encontra-se com boa evolução clínica, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências. Mantém programação de fisioterapia motora (caminhada fora do leito) e respiratória. Persiste a recomendação de não receber visitas e não há previsão de alta da UTI".

Publicação em seu perfil nas redes reforçou que Bolsonaro segue com "boa evolução clínica, sem maiores dores, sangramentos ou intercorrências mais graves".

Na última terça-feira, o ex-presidente postou um vídeo em que aparece caminhando no hospital ao lado da mulher, Michelle.

Também na terça-feira, Bolsonaro afirmou nas redes sociais que está "concentrado" na recuperação da cirurgia e disse que a intervenção foi a mais "invasiva" pela qual já passou. Esta foi a sexta operação realizada desde 2018 na região em que o ex-presidente foi atingido por uma facada.

"Permaneço concentrado no processo de recuperação, que pelo que entendo foi procedimento mais invasivo que aconteceu", escreveu em *post* no X.

Bolsonaro ainda agradeceu a quem está respeitando a orientação passada pela ex-primeira-dama, que restringiu as visitas neste período da recuperação apenas aos familiares.

"Agradeço, com muito carinho, aos amigos que estão respeitando esse momento delicado, compreendendo que, por orientação médica, apenas familiares e profissionais de saúde estão autorizados a acompanhar de perto. Isso é essencial para evitar conversas e estímulos que possam causar dilatação e até mesmo descolamento da parede abdominal — riscos que precisam ser evitados com máxima cautela frente ao enfrentado na sala de cirurgia", completou.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Recuperação lenta. O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado na UTI

O ex-presidente foi submetido no domingo a uma cirurgia de reconstrução da parede abdominal. O procedimento durou mais de 12 horas e eliminou aderências — quando as paredes do intestino se grudam.

A apoiadores de Bolsonaro permanecem em frente ao hospital com uma bandeira do Brasil. O grupo é formado por aproximadamente 15 pessoas e, ao longo do dia, faz orações pela recuperação do ex-presidente.

THE TOWN
SÃO PAULO

Patrocinador Master



#PALCO QUEBRADA

06.SET
MC HARIEL
07.SET
BLACK PANTERA
12.SET
KAYBLACK
13.SET
CRIOLO
14.SET
BELO

E MUITO MAIS NA
CIDADE DA MÚSICA

PELA PRIMEIRA VEZ, UM ESPAÇO DEDICADO À CULTURA DA QUEBRADA
NO MAIOR FESTIVAL DE ESSEPÊ. AQUI, A QUEBRADA TEM VOZ PRA VALER.

itaú vivo Seara Coca-Cola Porto RIACHUELO ifood globoplay O GLOBO 100 CIDADE DE SÃO PAULO

Moraes retalia Judiciário da Espanha após negativa de extradição de blogueiro

Sob justificativa de descumprimento de tratado bilateral, ministro do STF suspendeu envio de acusado de tráfico ao país europeu

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de um processo de extradição pedido pela Espanha contra um homem búlgaro que teria cometido crimes no país europeu em 2022, mas está no Brasil.

Na decisão, o ministro afirma que a medida foi adotada porque a Espanha descumpriu o "requisito da reciprocidade" no tratado de extradição que mantém com o Brasil ao negar o envio para cá do blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio. O pedido havia sido feito à Justiça da Espanha em outubro do ano passado e foi indeferido na última segunda-feira.

A Advocacia-Geral da União, o Ministério da Justiça e o Itamaraty informaram que vão recorrer.

Moraes determinou ainda que o embaixador espanhol preste informações, em cinco dias, sobre o respeito à reciprocidade do tratado entre os países.

"Em matéria extradicional, é pacífico o entendimento do Supremo Tribunal Federal no sentido da exigibilidade da reciprocidade pelo país requerente, sendo que, a ausência deste requisito obsta o próprio seguimento do pedido", diz Moraes.

O caso interrompido pelo ministro do Supremo é do búlgaro Vasil Gergiev Vasilev. Em outubro de 2022, segundo o relato da Interpol, ele transportou 52 quilos de cocaína por Barcelona em malas que deveriam ser entregues a um outro investigado. O outro homem foi detido no dia seguinte.

ARGUMENTOS

No despacho em que suspende a extradição, Moraes também colocou Vasilev em prisão domiciliar. Ele estava preso preventivamente desde 18 de fevereiro em Mato Grosso do Sul e é considerado fugitivo pelas autoridades espanholas sob a acusação de tráfico de drogas.

Na decisão sobre Oswaldo Eustáquio, a Justiça espanhola considerou que o pedido tem "evidente conexão e motivação política".

De acordo com os juízes, o artigo 4º do Tratado Bilateral entre Brasil e Espanha veda extradição em casos de "crimes políticos ou conexos a este" e "quando o Estado tem fundados motivos para supor que o pedido foi feito com o intuito de perseguir ou castigar a pessoa, por motivos de raça, religião, nacionalidade ou opiniões políticas".

Eustáquio é um dos alvos do inquérito das milícias digitais, que corre no STF sob a relatoria de Moraes. O ministro determinou a prisão do blogueiro em dezembro de 2022, atendendo a um pedido da Polícia Federal.

O bolsonarista é acusado de usar o perfil da filha de 16 anos para conduzir uma campanha virtual contra o delegado da Polícia Federal Fábio Shor, após o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele chegou a expor dados pessoais, fotos e informações sobre o policial, que conduziu as investigações.

Eustáquio participou de protestos contra o resultado das eleições e defendeu intervenção das Forças Armadas. Ele é investigado desde 2020, tendo inclusive já sido preso por envolvimento com atos antidemocráticos que pediam o fechamento do Congresso e do Supremo.

Em agosto, Eustáquio e outros aliados de Bolsonaro foram alvos de uma nova operação deflagrada pela Polícia Federal e autorizada por Moraes. Entre as medidas, foi decretada novamente a prisão dele e do blogueiro Allan dos Santos, que são considerados foragidos.

PERSEGUIÇÃO

Em nota publicada na época da operação, a Polícia Federal afirmou que "no curso da investigação foram identificadas ações voltadas a expor e intimidar policiais federais e seus familiares, que atuam em inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal, como forma de causar embaraço às apurações".

De acordo com a Polícia Federal, "para tanto, os investigados chegaram a empregar crianças e adolescentes e seus perfis em redes sociais para a prática das condutas, valendo-se de sua condição de menoridade para ocultar sua verdadeira autoria".

A PF ainda afirmou que o perfil da filha de Eustáquio na rede social X foi usado para realizar uma postagem alertando para a presença de policiais em sua residência enquanto a adolescente ainda se encontrava dormindo, o que indicaria "sua efetiva utilização por maiores de idade, inclusive responsáveis legais, para a realização das condutas de obstrução das investigações".

Segundo Moraes, Eustáquio é investigado no Brasil pelos crimes de ameaça, perseguição, incitação ao crime, associação criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. *(Com g1)*

REPRODUÇÃO

Militante. Eustáquio é foragido da Justiça brasileira

PEDRO COUTINHO/STF

Toma lá dá cá. Alexandre de Moares citou "reciprocidade" ao interromper pedido de extradição da Espanha

FORAGIDOS DA JUSTIÇA BRASILEIRA

Oswaldo Eustáquio
É um dos alvos do inquérito das milícias digitais, que corre no STF. Foragido na Espanha, é investigado no Brasil pelos crimes de ameaça, perseguição, incitação ao crime, associação criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O pedido de prisão é de dezembro de 2022.

Allan dos Santos
Foragido desde 2021, é investigado pelo STF no inquérito das fake news e no das milícias digitais. Segundo Moraes, ele divulgava conteúdo com ataques a integrantes de instituições públicas, colocava dúvida sobre o processo eleitoral e monetizava vídeos antidemocráticos. Está nos EUA.

Léo Indio
Réu pela suposta participação nos atos do 8 de Janeiro, ele foi para a Argentina, em meio ao avanço das investigações. No último dia 2, Moraes determinou sua prisão. Na denúncia contra ele, a PGR afirma que "registrou e divulgou" sua participação no ataque aos três Poderes.

Deputada trans recebe visto dos EUA com gênero masculino

Erika Hilton afirma que sofreu transfobia do governo Trump; Duda Salabert, que tenta renovar documento, também se diz vítima

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

As duas primeiras parlamentares trans da Câmara Federal, as deputadas Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG) já sentiram o impacto da nova política de gênero imposta por Donald Trump cinco dias após a sua posse como presidente dos Estados Unidos. A parlamentar paulista teve sua identificação alterada para masculino na renovação do seu visto para entrar no país. A colega mineira foi avisada pela embaixada americana que o mesmo acontecerá com ela.

Ambas foram convidadas para dar palestra na universidade de Harvard. Hilton havia iniciado o processo de emissão do documento para participar no sábado passado do painel Diversidade e Democracia ao lado de outras autoridades brasileiras — ela decidiu não fazer a viagem. O convite a Salabert é para um evento em junho.

Em 2023, Hilton já havia conseguido um visto semelhante para os EUA, mas no documento a informação de gênero constava como feminino. Hilton afirmou ter acionado o Itamaraty, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos e disse que fará o mesmo com o governo americano na Organização das Nações Unidas (ONU) por considerar o caso "transfobia de Estado".

"Isso é estarrecedor. É uma transfobia de Estado e um incidente diplomático, na minha análise, quando o governo americano acha que pode violar os meus direitos enquanto cidadã brasileira. O meu registro civil me reconhece como mulher, meus documentos me reconhecem enquanto mulher", disse a deputada em entrevista à GloboNews. "É uma violação da jurisprudência do Brasil e uma interferência direta dos Estados Unidos na nossa documentação."

DOCUMENTOS OFICIAIS

A certidão de nascimento da parlamentar — cuja viagem foi autorizada pela presidência da Câmara como missão oficial — assim como o passaporte atestam o gênero de Hilton como feminino.

"(O presidente do EUA, Donald) Trump transformou o governo americano em máquina de perseguição a minorias", declarou a parlamentar em nota.

Salabert contou que ao se dar conta que o visto estava vencido, entrou com processo de renovação:

— A embaixada entrou em contato com meu gabinete dizendo que meu visto viria no masculino. Nós questionamos o motivo porque minha certidão de nascimento está no feminino. O governo americano alegou é por eu ser uma pessoa trans. Além de discriminação e preconceito, é um país negando os documentos do Brasil.

À TV Globo, a embaixada americana disse que "é política dos EUA reconhecer dois sexos, masculino e feminino, considerados imutáveis desde o nascimento".

Desde 25 de janeiro, cinco dias após a posse de Trump, os Estados Unidos suspenderam a emissão de passaportes com gênero "X" para pessoas que se identificam como não binárias.

Hilton afirma, contudo, que não há nenhuma informação, dado ou documento oficial que diga que ela não pertence ao gênero feminino.

"Se a embaixada faz uma investigação à parte, eu desconheço. Seria muito importante que a embaixada pudesse prestar esclarecimentos de quais foram os trâmites percorridos para chegar nessa conclusão. Não espero que isso passe como um episódio."

Nos Estados Unidos, em seu primeiro discurso, Trump anunciou que seria "política oficial dos EUA que existam apenas dois gêneros, masculino e feminino".

De acordo com o decreto assinado pelo presidente, esses gêneros não são mutáveis e baseiam-se em "realidade fundamental e incontestável."

DOIS LADOS

Intitulada como "Defendendo as mulheres do extremismo da ideologia de gênero e restaurando a verdade biológica ao governo federal", a ordem executiva de Trump instrui a remoção de todas as orientações, comunicações, políticas e formulários "de ideologia de gênero radical".

Estão proibidos o uso de fundos federais, o financiamento público e os programas governamentais para a promoção da "ideologia de gênero". Passaportes e documentos passam a incluir apenas um dos dois gêneros.

A determinação imposta por Trump entra em conflito com o que a Associação Médica Americana e outros grupos médicos tradicionais dizem: que pesquisas científicas extensas sugerem que sexo e gênero são melhor compreendidos como um espectro do que como uma definição de "ou uma coisa ou outra". *(Com g1)*

CRISTIANO MARIZ/13.11.2024

Respostas. Hilton afirmou que acionará o Itamaraty e órgãos internacionais

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/11.4.2023

Aviso. Duda Salabert disse que embaixada comunicou sobre gênero



VAMOS ALÉM DO ESPORTE

O esporte não se limita a quadras e campos. Não se restringe a bolas e regras.

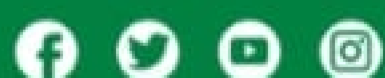
O esporte ultrapassa limites, desenvolve pessoas e impulsiona sonhos.

O Intercolegial é mais do que um campeonato esportivo estudantil; somos um movimento que transforma vidas, estimulando a prática esportiva entre os jovens para que tenham um presente e um futuro mais saudável.

Acompanhe os nossos conteúdos sobre a importância do esporte e a cobertura das competições.



Alunos Miguel Assis e Luiz Gabriel, GEO Juan Antônio Samaranch (Santa Teresa), modalidade Handebol em 2024



intercolegial.com.br

Apresentação


Realização


Eduardo Leite decide deixar PSDB e se filiar ao PSD

O movimento, que vem sendo maturado desde o ano passado, pode se concretizar já no início de maio. O governador gaúcho esperava definição sobre eventual federação ou fusão de seu partido com outras siglas, mas o processo segue emperrado

LUÍSA MARZULLO
E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deixou seu grupo político de sobreaviso, nos últimos dias, sobre seu destino partidário. O gaúcho disse a aliados que sairá do PSDB. Pessoas próximas ao tucano afirmam, reservadamente, que ele vai se filiar ao PSD, partido comandado nacionalmente por Gilberto Kassab. O movimento, que vem sendo maturado desde o ano passado, pode se concretizar já no início de maio.

Leite chegou a convocar uma reunião com deputados estaduais e federais do PSDB ontem, em Porto Alegre, e a expectativa era que tratasse do assunto. No entanto, o encontro acabou cancelado por dificuldades de agenda. Aliados avaliam que a decisão já está tomada. Segundo o blog da jornalista Ana Flor, no g1, Leite reservou o dia 6 de maio para assinar sua ficha de filiação.

A presidente do PSDB no Rio Grande do Sul, Paula Mascarenhas, que também ocupa o cargo de secretária de Relações Institucionais no governo estadual, confirmou a inquietação do governador diante da indefinição interna da sigla. Segundo ela, Leite esperava uma decisão sobre uma eventual federação partidária ou fusão do PSDB com outras legendas — um processo que segue emperrado.

— O governador tem dito que até o fim de abril terá uma decisão. Se o PSDB não se decidir, ele pode fazer seu próprio movimento. Ele tem participado das conversas com lideranças de outros partidos na tentativa de fortalecer o centro democrático, mas chega uma hora que o prazo se esgota. Ele tem um tempo político que precisa cumprir — afirmou Mascarenhas.

NEGOCIAÇÕES COM O PSD

Nas redes sociais, Leite adotou um discurso semelhante. "Em respeito à história que construímos juntos, qualquer decisão sobre meu futuro partidário será tomada apenas após a conclusão desse processo interno, que terá um desfecho até o fim do mês de abril", escreveu.

Desde novembro do ano passado, Leite tem mantido diálogos frequentes com Kassab, discutindo seu ingresso no PSD. A movimentação ganhou força nos últimos meses, especialmente após a filiação da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, ex-PSDB, à legenda. Leite teria confidenciado a Raquel Lyra que poderia seguir o mesmo caminho.

Além de Kassab, o governador gaúcho conversou com outras figuras de destaque no PSD, como o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o governador do Paraná, Ratinho Júnior. O avanço das tratativas entre Leite e o PSD já circula entre prefeitos e vice-prefeitos tucanos no Rio Grande do Sul, que se mostram dispostos a seguir o governador em uma nova sigla — efeito similar ao que ocorreu após Lyra trocar de partido em Pernambuco.

Em entrevista ontem a uma rádio local, o vice-prefeito de Erechim, Flávio Tirello (PSDB), afirmou que Leite será seguido "por todo mundo" quando trocar de partido. Tirello disse que está "aguardando" a decisão do governador de migrar para o PSD, que classificou como uma situação "muito avançada".

— É importante salientar que é um movimento coletivo, de todo o PSDB (gaúcho) e todas as nossas lideranças. A única brincadeira é que nosso presidente (do diretório municipal do PSDB de Erechim) Wallace Soares fala que ele vai ficar para fechar as portas. Na hora que fizermos um movimento de saída, faremos todos juntos — disse Tirello à rádio Cultura.

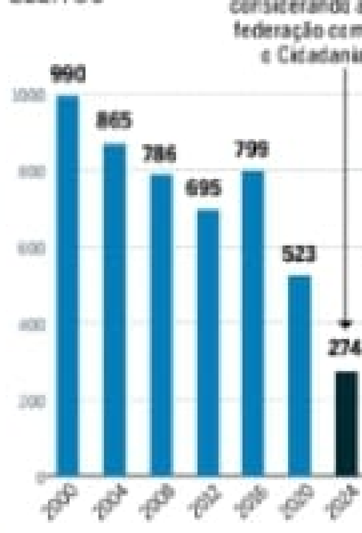
Procurados, Leite e Kassab disseram não haver confirmação de que o governador irá para o PSD. O presidente do PSDB, Marconi Perillo, por sua vez, disse ter sido comunicado pelo próprio Leite que o governador gaúcho não tomaria "nenhuma decisão antes da decisão" do próprio PSDB sobre formar uma federação ou fusão com outras siglas. Os tucanos negociam com partidos como o Solidariedade e o Podemos, e ainda acenam com espaço para Leite concorrer ao Palácio do Planalto em 2026.

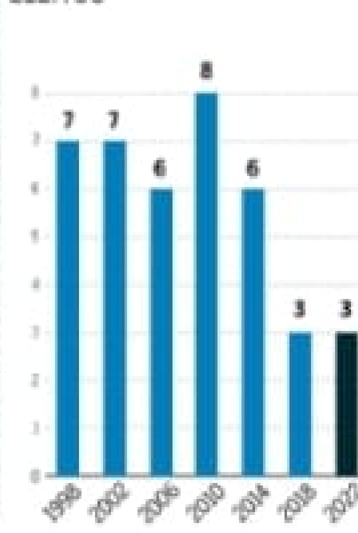
MAURÍCIO TONETTO / SECOM / 8-4-2021

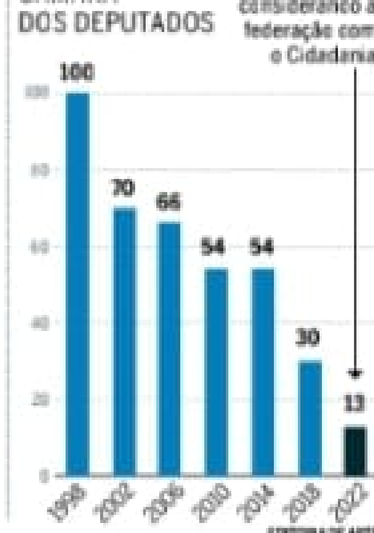


De saída. Leite deixou seu grupo político de sobreaviso sobre saída do PSDB, que deve perder outros quadros no estado

ENCOLHIMENTO DO PSDB







EDITORIA DE ARTE

Derrite troca PL pelo PP em maio e é cotado para o Senado

Partido prepara grande evento no dia 8 para tentar cacifar secretário

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O PP prepara um grande evento, no dia 8 de maio, para a filiação do secretário estadual de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, que deixa o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro. O movimento é uma tentativa de o deputado federal licenciado se posicionar para a disputa ao Senado, que terá duas vagas abertas em 2026, ou mesmo ao governo do estado, caso Tarcísio de Freitas (Republicanos) opte pela corrida à Presidência da República.

A intenção do PP é promover um evento com figuras de peso, de modo a cacifar o secretário politicamente. A bancada federal inteira do partido, composta por 48 deputados e seis senadores, foi chamada. A cerimônia ocorrerá em um centro de eventos no bairro Vila Olímpia, em vez da sede estadual do partido.

O deputado federal Mauricio Neves (PP-SP) avalia que a entrada do secretário no partido facilita a construção da chapa em São Paulo, que deve contar com uma coligação ampla envolvendo siglas como Republicanos, PL e PSD. A intenção inicial é que o grupo abra caminho para que ele dispute o Senado ao lado de Eduardo Bolsonaro (PL). Mas, em uma eventual candidatura de Tarcísio a presidente, Derrite poderia se candidatar ao governo.

Em junho do ano passado, em entrevista à revista Veja, Derrite adotou o lema "Bandido bom é bandido preso", em um aceno de moderação. A frase é uma referência ao slogan "Bandido bom é bandido morto", do ex-deputado estadual pelo Rio Sivuca, que morreu em 2021.

PABLO JACOB / GOVERNO DO ESTADO DE SP



Disputa. Derrite é um dos nomes da direita para uma das vagas ao Senado

Derrite, em contrapartida, sofreu desgaste com o assassinato de Vinícius Gritzbach, delator do PCC, no aeroporto de Guarulhos, e com uma série de flagrantes de violência policial, incluindo um PM que atirou um motoboy de cima de uma ponte em São Paulo.

A estratégia de reação passa por apresentar indicadores de redução de criminalidade e alegar que a sensação de insegurança deriva da execução penal branda, que incentivaria a reincidência.

O secretário estadual de segurança também passou a divulgar mais nas redes sociais as capturas de foragidos pelo programa "Muralha Paulista", que integra as câmeras de monitoramento nas entradas e saídas das cidades.

Derrite é ex-capitão das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), batalhão de elite da Polícia Militar de São Paulo. Ele começou a carreira política no PP, inspirado nos passos do deputado federal Coronel Telhada, seu ex-comandante na Rota, de onde teria sido transferido por excesso de mortes em serviço. Ao tentar a reeleição, optou pelo PL de Bolsonaro. O motivo teria sido o apoio do PP ao ex-governador Rodrigo Garcia contra Tarcísio, mas a relação continuou próxima.

Ao anunciar, no início do mês, a filiação de Derrite, o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), agradeceu a Bolsonaro e ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pelo que chamou de "generosidade ao liberarem o retorno" de Derrite.

Prefeito de Cabo Frio e deputado são alvos da PF

Dr. Serginho e Valdecy da Saúde, ambos do PL, participariam de suposto esquema de fakes news durante a campanha eleitoral

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

O prefeito de Cabo Frio (RJ), Dr. Serginho, e o deputado estadual Valdecy da Saúde, ambos do PL, estão entre os alvos da operação Teatro Invisível 2 deflagrada ontem pela Polícia Federal contra uma quadrilha investigada pelas práticas de obstrução da Justiça, caixa dois, lavagem de dinheiro e fraude em licitações.

A ação é um desdobramento da investigação que prendeu, no ano passado, integrantes de um esquema que propagava fake news sobre candidatos durante a campanha eleitoral.

A primeira fase da operação ocorreu em setembro de 2024. Foram presos quatro suspeitos de contratar atores para participar de um "teatro de rua" que buscava influenciar o voto dos eleitores e desmoralizar candidatos rivais.

O caso foi revelado pelo "Fantástico", que mostrou imagens de treinamentos para que os envolvidos conseguissem influenciar as eleições. Eles eram orientados a dizer frases como: "Gastaram milhões naquela ponte. Para quê? E nossas crianças?".

Ontem foram determinados bloqueios nas contas dos investigados que somam cerca de R$ 3,5 bilhões.

Em Cabo Frio, foi investigada a suspeita de interferência no processo eleitoral por uma quadrilha que também teria atuado em Araruama, Belford Roxo, Carapebus, Guapimirim, Itaguaí, Itatiaia, Mangaratiba, Miguel Pereira, Paracambi, Paraty, São João de Meriti e Saquarema. Os suspeitos foram presos na primeira fase da operação, em 2024.

Valdecy, que concorreu à prefeitura de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, aparece em uma das gravações dizendo que dois integrantes do grupo, que foram presos posteriormente, fizeram dele "um dos mais votados do Estado do Rio". A polícia ainda achou um arquivo com o nome "Valdecy campanha teatro". O deputado disse na época não ter relação com os fatos.

A investigação já identificou lavagem de dinheiro, incluindo transações ilegais por meio de contas de passagem, dinheiro em espécie, aquisição de bens de alto valor. Há indícios de destruição de provas.

Também foram alvos Aarão (PP), que disputou a prefeitura de Mangaratiba e perdeu, e Rubão (Podemos), que concorreu sub judice em Itaguaí. Ele ficou em primeiro lugar, mas não tomou posse.

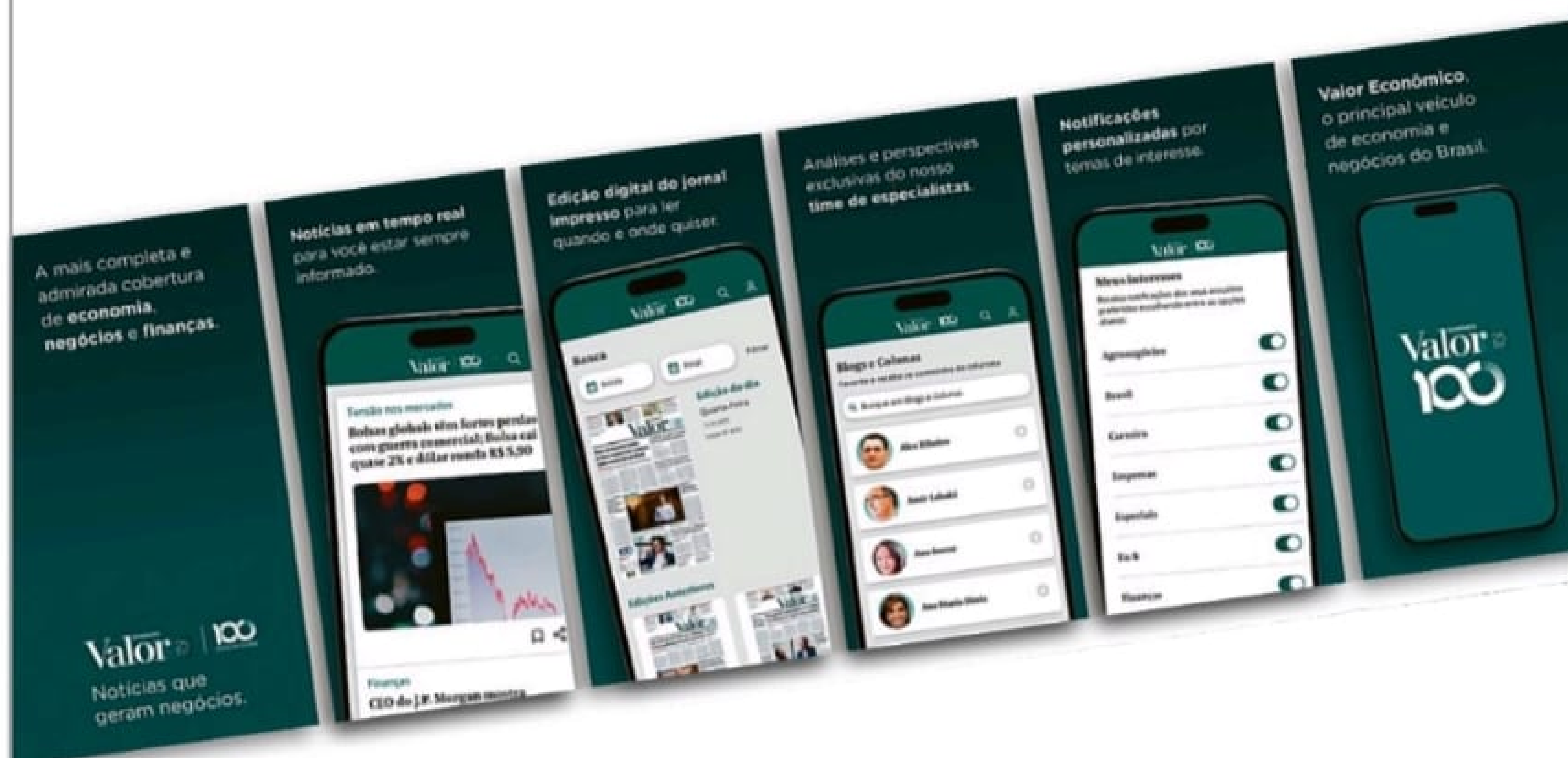
— Não participei disso, a Justiça comete erros, sou vítima de uma injustiça e vou provar a minha inocência — disse Dr. Serginho em vídeo nas redes sociais.

Aliados de Rubão negaram o suposto esquema. Valdecy e Aarão não retornaram.

NOVO DESIGN,
MAIS FUNCIONALIDADES
E A CREDIBILIDADE
DE SEMPRE.

CONHEÇA O NOVO APP DO VALOR.

- **Layout** mais moderno e intuitivo
- **Alertas** customizáveis
- **Leitura** mais fácil e dinâmica
- **Edição digital** do impresso
- **Salve matérias** para ler depois
- Mais de 60 **blogs** e **colunistas**



Valor ECONÔMICO | 100 ANOS DE GLOBO



BAIXE. ATUALIZE. APROVEITE.





NA WEB
LADRÕES USARAM PERUCAS
Salão de celebridades é roubado
Dupla levou rouba 100 quilos em perucas e apliques em São Paulo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A MONTANHA MÁSCULA

Com a adesão de políticos e de celebridades, Legendários conquista mais adeptos no país

REPRODUÇÃO | MARIANA EGREL OLIVEIRA/5.10.2024 | REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Na legião. Neymar Pai, Eliezer e Thiago Nigro se integraram a movimento que começou no Brasil por Balneário Camboriú em 2017 e tem como objetivo "restaurar o verdadeiro potencial masculino" por desafios físicos espirituais em retiros

YAGO GODOY*
yago.andrade@oglobo.com.br

Nascido na Guatemala em 2015 com o propósito de "restaurar o verdadeiro potencial masculino", o movimento cristão Legendários se espalha no Brasil com a ajuda de celebridades e políticos. Ao menos 17 cidades — inclusive as capitais Campo Grande, Cuiabá e Vitória — e dois estados — Mato Grosso e Paraná — já têm o seu Dia dos Legendários. Além disso, bancos digitais recentemente criados se aproveitam das mensagens do movimento para atrair clientes.

Introduzido no Brasil desde 2017 a partir de Balneário Camboriú (SC), o Legendários não está ligado a uma religião específica, embora a maior parte dos eventos esteja relacionada a denominações evangélicas. Os homens precisam passar 72 horas em uma montanha, incomunicáveis, e superar desafios físicos e espirituais, para se tornarem legendários. Levar uma Bíblia é requisito obrigatório. O objetivo é alcançar uma "nova relação" com Deus, com a promessa de que os participantes se tornarão melhores maridos e pais. Os participantes são instruídos a não contarem para outras pessoas o que acontece nas trilhas.

Famosos como o influenciador Thiago Nigro, Neymar Pai e o coach e ex-candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal são legendários. O ex-BBB Eliezer subiu uma montanha em agradecimento à cura de Ravi, seu filho com a influenciadora Viih Tube, de um problema grave no intestino. "Não deboche nem critique a fé do outro", publicou Eliezer esta semana no Instagram, após críticas por entrar no movimento.

As leis municipais e estaduais que criaram a data para homenagear o Legendários foram propostas, na sua maioria, por políticos cristãos de partidos à direita. O primeiro projeto foi apresentado em Dourados (MS) pelo vereador, pastor e legendário Sérgio Nogueira (PP-MS). A lei entrou em vigor em 18 de março de 2024, instituindo 19 de maio como o dia para celebrar o movimento que "tem levado a formar homens inquebrantáveis diante do pecado", diz o texto de Nogueira.

Os municípios escolhem datas distintas. Em Campo Grande, Cuiabá e Vitória, as leis foram aprovadas entre novembro e dezembro e propostas por Gilmar da Cruz (PSD-MS), Dr. Luiz Fernando Amorim (União-MT) e Davi Esmael (Republicanos-ES), todos legendários. Em Belo Horizonte, na terça-feira, o vereador — e legendário — Wanderley Porto apresentou um projeto para que 23 de julho seja esse dia. Em Porto Alegre, a tentativa de instituir a data especial tramita desde o mês passado, e é da vereadora Fernanda Barth (PL-RS).

Em Divinópolis (MG), o prefeito reeleito Gleidson Azevedo (Novo) tomou posse na Câmara Municipal vestindo uma camisa laranja de botão e mangas curtas, com brasões e a frase "desfrute o caminho" nas costas, indumentária que caracteriza um legendário. Nesta semana, nas redes sociais, Gleidson publicou um vídeo em que reclama das críticas ao movimento, afirmando que "quando é de Deus, começa a perseguição". Assim como Azevedo, Lucas Zanatta (PL), prefeito de Araçatuba (SP), participa do movimento e passou a receber outros integrantes do grupo na prefeitura para "andar lado a lado" com ele e "transformar a cidade".

Vestiu a camisa. Prefeito Gleidson usou roupa do movimento na posse em Divinópolis

PREFEITURA DE DIVINÓPOLIS

AS DATAS, LOCAIS E LEIS DOS DIAS DO LEGENDÁRIO

Cidade	Lei
1 Dourados (MS)	Nº 5.186 DE 18 DE MARÇO DE 2024
2 Santa Rosa (RS)	Nº 5.859 DE 27 DE MAIO DE 2024
3 Cascavel (PR)	Nº 7.670 DE 10 DE JULHO DE 2024
4 Foz do Iguaçu (PR)	Nº 5.463 DE 14 DE AGOSTO DE 2024
5 Cianorte (PR)	Nº 5.663 DE 20 DE AGOSTO DE 2024
6 Presidente Prudente (SP)	Nº 11.477 DE 18 DE SETEMBRO 2024
7 Cuiabá (MT)	Nº 7.175 DE 26 DE NOVEMBRO 2024
8 Campo Grande (MS)	Nº 7.340 DE 3 DE DEZEMBRO 2024
9 Carazinho (RS)	Nº 9.203 DE 12 DE DEZEMBRO 2024
10 Tangará da Serra (MT)	Nº 6.718 DE 12 DE DEZEMBRO 2024
11 Erechim (RS)	Nº 7.522 DE 19 DE DEZEMBRO 2024
12 Maringá (PR)	Nº 11.851 DE 23 DE DEZEMBRO 2024
13 Rondonópolis (MT)	Nº 13.995 DE 26 DE DEZEMBRO 2024
14 Ijuí (RS)	Nº 7.661 DE 26 DE DEZEMBRO 2024
15 Vitória (ES)	Nº 10.149 DE 30 DE DEZEMBRO 2024
16 Maracaju (MS)	Nº 06 DE 16 DE MARÇO DE 2025
17 Zortéa (SC)	Nº 803 DE 1º DE ABRIL DE 2025

Estados	Lei
1 Paraná	Nº 22.037 DE 2 DE JULHO DE 2024
2 Mato Grosso	Nº 12.734 DE 25 DE NOVEMBRO 2024

EDITORIA DE ARTE

Para o pastor Valdemar Figueredo, doutor em Ciência Política e idealizador do Observatório da Cena Política Evangélica, grupos políticos e empresariais podem tomar a frente do movimento para ampliar sua influência. Quando essa aproximação é em cidades menores, a dimensão fica ainda mais relevante, por conta da influência política exercida.

— Um prefeito tomar posse vestido de legendário é um código, uma certeza de que ele não está falando para poucos, de que não está se comunicando com um grupo insignificante — explica.

Teólogo e professor da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Gracino Júnior chama a atenção para a adesão de personalidades famosas com interesses políticos, como Pablo Marçal. Sem se atrelar a uma única igreja e com a propagação de ideais masculinistas, justificados por passagens bíblicas que mostram o vigor do homem, eles conseguem alcançar mais pessoas.

— O homem que adere a esses movimentos acredita que o lugar natural dele, de provedor, forte, viril, que acolhe os filhos e a mulher, que cuida da família, está sendo questionado — destaca.

As pistas, como são chamadas as trilhas de cada evento, são abertas nas cidades como uma espécie de franquia, e os valores podem ir de R$ 1,2 mil a R$ 1,8 mil. Os retiros também podem ser em eventos privados, como o promovido em janeiro em Orlando, na Flórida, em uma edição do Poder do Network, conferência o empresário e legendário Bruno Avelar para empreendedores, investidores e profissionais de marketing.

Nas redes sociais, milhares de comentários de participantes destacam os benefícios do Legendários: desceram da montanha transformados, como novos homens, com mais fé e buscando melhorar na vida familiar. Além disso, mulheres que integram o movimento Esposas de Legendários publicam testemunhos de apoio. "Meu marido voltou manso", "nosso casamento foi restaurado" e "voltou carinhoso, me abraça à noite" são alguns dos comentários.

Um integrante de uma igreja em Minas Gerais, que não quis se identificar, disse que o fomento ao empreendedorismo passou a constranger homens que não aderem ao movimento, e levou outros a subir na montanha também pela busca do *network* profissional. A ligação com investimentos pode ajudar os participantes a melhorar a condição de suas famílias, administrando e empreendendo "de acordo com a fé".

— É difícil ver a intencionalidade desse arranjo. Mas há uma apropriação, porque há uma identidade de linguagem, uma proximidade teológica com uma leitura fundamentalista da Bíblia — afirma Figueredo.

'INJETAR DINHEIRO NO REINO'

Uma ligação mais evidente pode ser vista nos bancos digitais Christian Bank, que afirma que os "investimentos são as sementes de fé no futuro", e Propósito Bank, que tem como valor "crescer no caminho da honra e dependência de Deus". Nas redes sociais do Christian, as propagandas são feitas pelo pastor Galdino Junior, presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério em Santo Amaro e legendário. Ele promete "aliar os investimentos aos valores cristãos". Um sócio do Propósito, Ricardo Martins Broker, legendário há cerca de um ano, diz que a ideia de criar o banco surgiu a partir de uma tentativa de se contrapor aos bancos maiores" que define como "progressistas", além de buscar "injetar dinheiro no reino". Broker tem mais de um milhão de seguidores nas redes sociais e divide suas postagens profissionais com outras ligadas ao Legendários.

** Estagiário sob a supervisão de Alfredo Merguhão*

CBN

JORNAL DA CBN

Todos os ângulos da notícia para você começar o dia bem-informado.



Diariamente, a partir das 06h
com **Cássia Godoy** e **Mílton Jung**

Aqui, cada fato é analisado por **um time de comentaristas renomados**, trazendo diferentes pontos de vista e abordagens:


Cortella
Sociedade e Comportamento


Miriam Leitão
Economia


Malu Gaspar
Política


Lauro Jardim
Política


Sardenberg
Economia


PVC
Esporte


Eduardo Rauen
Bem-estar & movimento


Pedro Doria
Tecnologia


Thassius
Tecnologia


Marcelo D'Agosto
Economia


Luis Fernando Correia
Saúde física e mental

CBN | 100 ANOS DE GLOBO

ESTÁ EM TODOS OS LUGARES:
na rádio, no app, no site, na Alexa, no YouTube e nas principais plataformas de áudio.



Ouça agora!

COP30 AMAZÔNIA

Atraso das promessas de corte de emissão de CO2 ameaça acordo do clima

Só 19 dos 197 países de convenção da ONU entregaram documentos de compromissos para 2035, que vão embasar COP30 em Belém



RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



Emissão e ambição. Queimadas, pecuária (acima) e uso de combustíveis fósseis (ao lado) ameaçam aquecimento global: Brasil apresentou meta considerada ousada para tentar inspirar outros países

Uma sigla usada por diplomatas que negociam o combate ao aquecimento global está mais conhecida por um motivo preocupante. As NDCs (contribuições nacionalmente determinadas), compromissos de corte na emissão de gases de efeito estufa por cada país, estão com entrega atrasada para a conferência do clima de Belém, a COP30.

Esses dispositivos, que devem ser renovados periodicamente pelos países do Acordo de Paris para o clima, podem determinar o sucesso ou o fracasso do encontro de novembro. Na atual rodada de negociação, só 19 dos 197 países da Convenção do Clima da ONU divulgaram suas NDCs no prazo, que vencia em fevereiro e foi prorrogado.

O Acordo de Paris é um tratado com poucos itens obrigatórios. No caso da NDC, cada nação determina quanto, como e quando deve cortar de emissões. Depois, soma-se o total prometido e faz-se uma avaliação. A intenção é que, juntas, essas promessas sejam ambiciosas o suficiente para conter o aquecimento global.

As NDCs de hoje, porém, estão longe de serem ousadas o bastante para evitar mergulhar o planeta em um clima inseguro. Países do tratado estabeleceram um prazo para que elas melhorem, mas a maioria está atrasada na lição de casa.

A meta mais importante mencionada no acordo do clima é a de que o planeta não pode ter um acréscimo de temperatura superior a 1,5°C, ou que ao menos fique bem abaixo dos 2°C. Para entrar nessa faixa segura, o mundo precisaria cortar até 2030 mais de 45% das emissões que possuía em 2019.

Nos últimos cinco anos, porém, o que se viu foram as emissões aumentarem o equivalente a 1 bilhão de toneladas de CO2, indo de 52,8 bilhões para 53,8 bilhões por ano. No ritmo atual, segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), os gases-estufa tornarão o planeta 3,1°C mais quente até 2100, data de projeção usada nos cenários. O CO2 não é o único gás-estufa relevante para a crise do clima, mas no contexto das negociações, o efeito de outras substâncias é traduzido em medida equivalente deste gás.

O cumprimento do acordo, em princípio, mitigaria o aquecimento do planeta. Mas mesmo que todas as NDCs atuais sejam cumpridas, o mundo será um lugar de 2,6°C a 2,8°C mais quente, ainda bem acima da meta.

CONSEQUÊNCIAS

Uma diferença de menos de 1°C parece pouco. Mas quando se trata de um acréscimo de energia para o planeta, traduz-se em mais tempestades, mais secas, elevação do nível do mar e outras consequências indesejáveis.

Um problema que mudou de patamar a discussão do acordo do clima é que o ano de 2024 já foi 1,5°C mais quente do que a média antes da Revolução Industrial no século XVIII. Ainda que tenha sido uma marca rompida uma única vez e sujeita a alguma oscilação, ela é sinal de que a ação climática precisa acelerar.

Na atual rodada de anúncios de NDCs, os países precisam determinar seus objetivos para 2035, o que abre oportunidade para ampliação das ambições. O Brasil, anfitrião da COP30, é um dos poucos que já entregaram o documento no prazo. Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a intenção é estimular outros signatários a ampliarem mais as suas NDCs.

> Metas do Brasil e do Reino Unido podem ajudar, mas EUA é o elefante na sala

O governo brasileiro promete eliminar de 59% a 67% das emissões, em relação ao ano-base de 2005. Os critérios para avaliar se esta NDC está alinhada com a meta de 1,5°C não são claros, e especialistas pedem mais. Mas outros países reconhecem que a promessa do Brasil tem uma ambição bem acima da média global hoje.

— O Brasil se dispôs a liderar pelo exemplo — disse Marina, em conversa com jornalistas depois de uma palestra na USP. — Estamos fazendo o esforço de diplomacia climática, que é dialogar com diferentes países para que suas NDCs sejam igualmente ambiciosas.

Um outro anúncio que vem ajudando a impulsionar a ambição é a promessa do Reino Unido de reduzir em 81% de suas emissões em relação a 1990. O elefante na sala são os Estados Unidos, que chegaram a prometer uma NDC de mais de 60% de corte em relação a 2005, mas sinalizaram que vão deixar o Acordo de Paris depois de Donald Trump ter assumido a presidência.

O presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, lamentou a saída dos EUA, em parte porque o sistema não obrigatório dos cortes de emissão do acordo foi desenhado para que os EUA aceitassem assiná-lo em 2015.

— As NDCs são o que o país voluntariamente diz que vai fazer para cumprir com as orientações da convenção em relação às suas emissões — explicou o diplomata a jornalistas após encontro com empresários do setor florestal em São Paulo.

Corrêa do Lago diz que os brasileiros buscam mostrar com sua NDC que cortes de emissão são compatíveis com uma economia saudável.

— Nossa NDC também contempla o combate à pobreza e a melhora de qualidade de vida. Ela é uma maneira de conseguirmos convencer os atores econômicos de que investir no combate às mudanças do clima é positivo para a economia e para a população — disse.

O prazo para entrega das novas NDCs foi prorrogado, e ainda são aguardadas contribuições de alguns grandes países. Faltam as submissões da União Europeia, que negocia em bloco, da Índia, com a maior população do mundo, e da China, maior emissor do planeta.

Para a analista Natalie Unterstell, do Instituto Talanoa, turbulências globais como a guerra na Ucrânia atrapalham o cenário, porque sabotam espaços de negociação multilateral. Some-se a isso a guerra de tarifas que Trump desencadeou.

— A grande expectativa no processo agora é o anúncio da NDC da China, que não deu muitos sinais explícitos sobre o que pretende fazer ainda. O que os chineses anunciarem tem a chance de levar a negociação climática para um outro patamar — afirma Unterstell.

Há uma expectativa de que os chineses anunciem sua NDC logo, já que o Brasil recebe uma comitiva de autoridades do país asiático nesta semana. A guerra fiscal internacional desencadeada recentemente pelos EUA, porém, pode atrapalhar essa agenda.

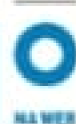
Se na Ásia há uma esperança de avanço para o acordo clima neste ano, na Europa há expectativa de retrocesso, apesar de o Velho Continente ter sido um dos campeões do clima nas últimas décadas.

— Os europeus estão numa situação política difícil, com vários países guinando para a direita ou ultradireita, alguns com uma reação interna à transição energética — afirma. — Existem lá inclusive campanhas de desinformação dizendo que a inflação é causada pela transição energética, o que não é verdade.

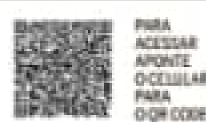
Para Unterstell, os impasses vividos no debate climático refletem, em última instância, a crise do multilateralismo. O impacto concreto desse problema poderá ser medido no fim do ano com as NDCs que países terão para mostrar na COP30.

COP30 AMAZÔNIA
UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA O BRASIL
Patrocínio: JBS, VALE
Apoio: Governo do Pará
Realização: Valor, O GLOBO, CBN, 100
Parceiro Institucional: CEBRI, iCS
Acesse o conteúdo editorial


Economia



GOVERNO TRUMP
California vai à Justiça contra tarifas
Estado busca estabelecer relações comerciais diretamente com outros países



ORÇAMENTO

APAGÃO NAS CONTAS

Em 2027, deve faltar recurso até para cumprir os pisos de Saúde e Educação

THAÍS BARCELLOS, BRUNA LESSA E LETICIA LOPES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

As novas projeções oficiais do governo para as contas públicas evidenciam que, mantidas as condições atuais, não haverá verba para pagar todas as obrigações da União a partir de 2027. Os números mostram que faltariam R$ 10,9 bilhões para honrar o valor reservado a emendas parlamentares e os gastos mínimos em Saúde e Educação, que são inescapáveis pelas regras de despesas. Além disso, não teria nem um real para as despesas de manutenção da máquina pública e outros investimentos.

Não se trata de faltar dinheiro, mas espaço dentro das regras fiscais. O problema já é conhecido: as despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários e assistenciais, estão crescendo em velocidade incompatível com o limite de gastos criado pelo novo arcabouço fiscal, que permite uma atualização real de, no máximo, 2,5% ao ano.

Os especialistas apontam que o governo criou uma arapuca para si mesmo, porque decidiu retomar a regra de valorização real do salário mínimo, que atualiza o valor dos benefícios assistenciais e do INSS, e a vinculação à receita dos pisos de Saúde e Educação, as principais rubricas que crescem acima do limite de gastos atualmente.

A partir de 2027, o retorno integral do pagamento dos precatórios para a contabilidade do limite de gastos e da meta fiscal, com o fim do período contemplado pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), complica ainda mais a equação. Essas são despesas do governo decorrentes de derrotas no Judiciário, uma cifra que tem subido todos os anos.

No ano em questão, o governo prevê que as despesas devem alcançar R$ 2,647 trilhões, mas 95,4% seriam consumidas com os gastos obrigatórios, incluindo os precatórios. Sobrariam somente R$ 122,2 bilhões para os gastos discricionários, segundo as projeções divulgadas que constam no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, cujos detalhes foram divulgados ontem.

Desse valor, no entanto, ainda precisam ser abatidas as despesas com os pisos (R$ 76,6 bilhões) e as emendas (R$ 56,5 bilhões), que juntos somam R$ 133,1 bilhões. Faltariam, portanto, R$ 10,9 bilhões, só para cumprir essas obrigações, sem considerar ainda os gastos com as contas do dia a dia dos ministérios ou novas políticas públicas.

Segundo as projeções, o ano de 2027 só inaugura o problema. A situação se deteriora nos anos seguintes. Em 2028, faltariam R$ 87,3 bilhões, e em 2029, último ano com estimativas oficiais disponíveis, a conta ficaria no vermelho em R$ 154,2 bilhões.

SEM PLANO DEFINIDO

Perguntados sobre qual seria o plano do governo para lidar com a situação, os ministérios da Fazenda e do Planejamento não se manifestaram até o fechamento desta edição. Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou que o governo ainda não discute um plano específico para lidar com a perspectiva de falta de espaço para gastos mínimos em Saúde e Educação.

— A cada etapa que for cumprida a gente vai tomando providências para acertar o Orçamento. Ainda não abrimos discussão sobre isso, estamos trabalhando nesses assuntos, tem muitos desafios, como a questão dos precatórios (dívidas judiciais do governo para as quais não cabe recurso) — afirmou, após participar de programa da estatal Empresa Brasil Comunicação.

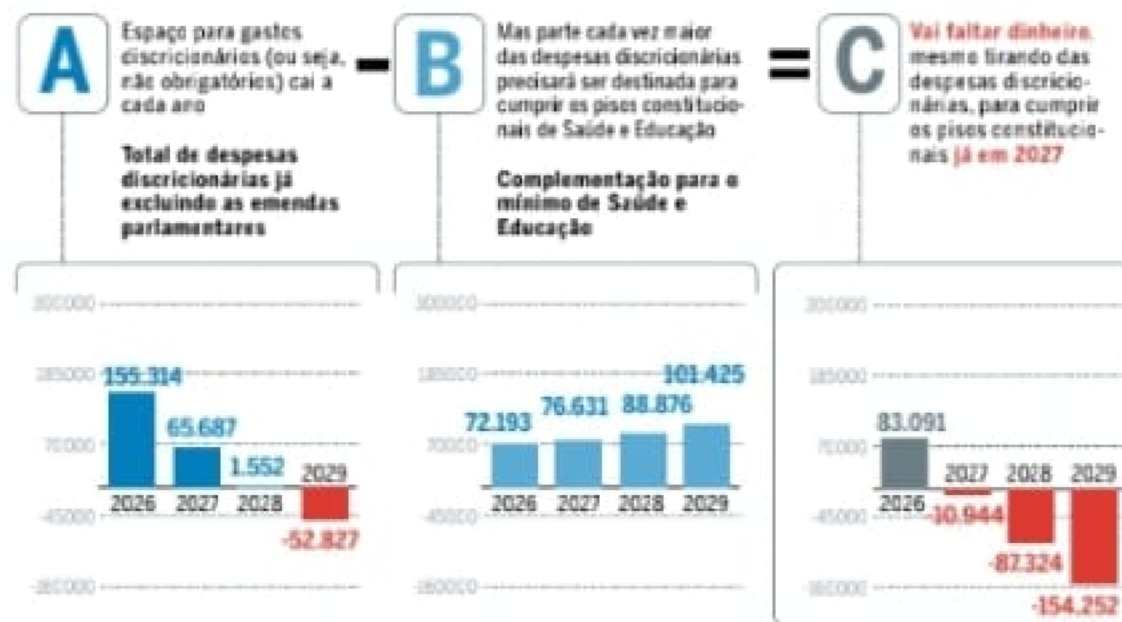
Haddad também disse que as despesas do governo com precatórios e emendas parlamentares estão entre os temas que precisam ser debatidos:

— Precisamos discutir com a sociedade e o próprio Judiciário como tratar esse tema, que ganhou tração no último governo. Teve um salto muito grande no governo (Jair) Bolsonaro, saiu de uma coisa em torno de R$ 50 bilhões e quase dobrou. Para um país que precisa fazer um ajuste nas contas, é um desafio grande. O volume de precatórios e emendas não existia num passado recente, tem muitas coisas que precisam ser conversadas.

A concretização de um cenário de completa paralisa, porém, é inviável, dizem os especialistas em contas públicas, o que aponta para urgência de novas medidas para conter os gastos obrigatórios. Caso contrário, a avaliação é que as metas fiscais serão descumpridas ou que as atuais regras serão alteradas.

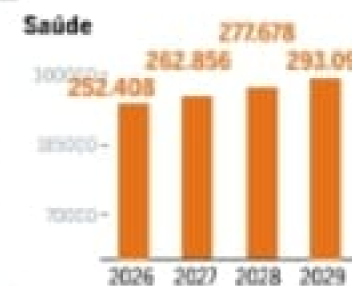
— Não vai sobrar dinheiro. Zero para qualquer outra despesa discricionária que não sejam emenda parlamentar e despesa discricionária de Saúde e Educação. Obviamente, isso não é uma situação factível — diz Marcos Mendes, economista e pesquisador do Insper.

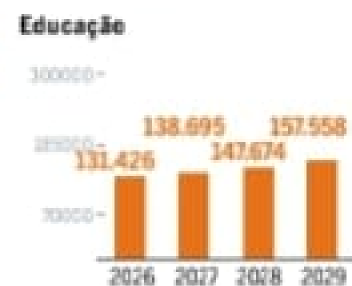
ENTENDA O 'BURACO' NAS PREVISÕES PARA O ORÇAMENTO DOS PRÓXIMOS ANOS (em R$ milhões)



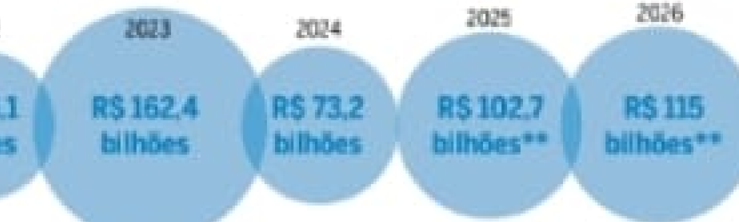
Pisos de saúde e educação não param de crescer*

Como a Constituição prevê um percentual fixo das receitas para esses gastos sociais, o volume aumenta a cada ano





E país ainda enfrenta o aumento dos precatórios



*A Constituição determina que 15% da receita corrente líquida seja destinada a gastos com Saúde. E que 18% da receita líquida de impostos seja direcionada à Educação

**Previsão
Fonte: Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026

> "A cada etapa que for cumprida a gente vai tomando providências para acertar o Orçamento. Ainda não abrimos discussão sobre isso, estamos trabalhando nesses assuntos"
>
> **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda

ARCABOUÇO MAIS FROUXO?

Diante disso, Mendes avalia que o cenário mais provável é o governo Luiz Inácio Lula da Silva afrouxar as regras do arcabouço fiscal, já que mostra limites para avançar em reformas efetivas de controle de despesas. Segundo ele, seria necessário rever, por exemplo, a regra do salário mínimo, a vinculação de despesas obrigatórias ao mínimo, a vinculação de gastos à variação da receita, além de limitar o montante de emendas parlamentares:

— Acaba que o mais conveniente, do ponto de vista das pretensões do governo e do Congresso, seria realmente afrouxar o arcabouço, porque aumenta a despesa e atende todo mundo. Em ano eleitoral, o governo não precisa apresentar medidas duras, e o Congresso aproveita para enxertar novas despesas. Fica todo mundo contente na arena política, mas o resultado para o país é mais inflação, mais juros e menos crescimento.

Integrantes do governo, porém, avaliam que as projeções de médio prazo têm justamente o objetivo de alertar para os desafios nas contas públicas, o que pode ajudar a convencer a ala política sobre a necessidade de novas medidas de ajuste. Há limitações, porém, diante das eleições presidenciais e do baque na popularidade do presidente. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, já disse vê uma "janela" para novos cortes de gastos na virada de 2026 para 2027.

Um interlocutor da equipe econômica ainda avaliou que os superávits previstos mostram que o governo está na direção certa, embora sejam necessárias novas ações, especialmente em relação às despesas obrigatórias.

PACOTE TÍMIDO

No fim do ano passado, Haddad apresentou um pacote de medidas que mirava conter a velocidade de crescimento das despesas obrigatórias, mas foi considerado tímido pelo mercado financeiro. A revisão dos pisos e a desvinculação de parte de benefícios em relação ao salário mínimo, contudo, chegaram a ser cogitadas, mas foram vetadas na discussão política, que envolveu diversos integrantes do governo.

O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, avalia que, em caso de uma nova solução para os precatórios, o governo pode ganhar uma sobrevida em 2027, mas a bomba estouraria em 2028, sem reformas significativas nos gastos obrigatórios:

— O que o PLDO mostra é que, mesmo tirando o efeito dos precatórios, ainda assim teria uma queda significativa das despesas discricionárias entre 2026 e 2027, em torno de R$ 30 bilhões.

O diretor da Instituição Fiscal Independente do Senado (IFI), Alexandre Seijas, destaca que uma nova reforma da Previdência pode ser necessária:

— Em algum momento, a sociedade e o Congresso vão ter que discutir as dinâmicas das despesas.

Sem nenhuma sinalização de como o problema será resolvido, Matheus Ribeiro, analista da BRGC, destaca a elevada incerteza no cenário econômico diante da sinalização do governo de que não deve propor mudanças neste mandato.

— É um Orçamento que começa daqui a um ano e meio e não há um endereçamento da questão. O Estado vai caber nas regras, ou as regras serão afrouxadas para caber o Estado? Não existe uma sinalização do Congresso e dos principais partidos sobre a questão.

Governo reduz previsão de economia com pente-fino de benefícios este ano

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo reduziu significativamente a previsão de economia com o pente-fino em benefícios previdenciários em 2025. Segundo projeção contida no projeto de lei de diretrizes orçamentárias (PLDO) de 2026, será possível poupar R$ 2,5 bilhões com ações para aumentar a eficiência do gasto público este ano.

Nas bases orçamentárias de 2025, estava prevista inicialmente uma economia de R$ 7 bilhões, quase três vezes mais.

O secretário de Orçamento do Ministério do Planejamento, Clayton Montes, afirmou que as novas projeções derivam de revisões de desempenho. Ele deu como exemplo que a concessão de auxílio-doença por meio da análise de atestados sem perícia presencial, o chamado Atestmed, não alcançou ainda as estimativas esperadas inicialmente:

— O Atestmed não performou no montante esperado para este ano. A gente espera recuperar esse resultado, tendo em vista os investimentos necessários para que essa ação tenha sua performance total. Trazemos essa revisão e dizemos no Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) que vamos trazer novas, com potência bem maior desse número, porque é necessário escalar e aprofundar medidas de revisão de gastos, tendo em vista o patamar de despesas discricionárias.

No total, o governo divulgou em 2024 previsão geral com o pente-fino das despesas de R$ 25,9 bilhões este ano. Só nas medidas que dizem respeito ao aumento da eficiência do gasto público, a previsão atualizada no PLDO é de R$ 9 bilhões. Nas bases do Orçamento de 2025, a projeção era de R$ 9,2 bilhões.

Além da redução da economia esperada com as ações sobre os benefícios previdenciários, agora o governo prevê poupar mais com o Proagro, de R$ 2 bilhões para R$ 3,8 bilhões. Ainda houve a inclusão das ações referentes ao BPC, com as quais há expectativa de economizar R$ 2,7 bilhões.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Gleisi vê risco de golpe continuado

A ministra Gleisi Hoffmann disse que muitos parlamentares que assinaram o requerimento de urgência do PL da Anistia admitem que não conheciam o projeto. "Não estamos pensando em retaliação" disse ela, sobre a possibilidade de o governo retirar cargos de partidos da base que apoiaram a urgência. "Espero que haja um convencimento político, porque enquanto parlamentares temos responsabilidades, o Congresso Nacional tem responsabilidade". Gleisi define o projeto como o de "golpe continuado" e um "atentado ao Estado Democrático".

A ministra das Relações Institucionais esteve no meu programa na GloboNews e falou sobre as questões mais urgentes da articulação política do governo Lula, que vive as agruras de uma base parlamentar muito comprometida com pautas do governo anterior. Neste PL da Anistia, ficou ainda mais evidente a contradição da base, que é formada pelas adesões de vários partidos que estiveram também com Bolsonaro.

Na semana passada, Gleisi criou uma polêmica quando admitiu que era possível discutir redução de pena e anistia, e depois disse que a fala foi "mal colocada". Até porque, como tem esclarecido, e repetiu no programa, não cabe ao Congresso discutir redução de pena, esse é um papel do Judiciário. O mais grave, contudo, é o projeto em si.

—Sou contra o projeto de anistia. Exerci o benefício da dúvida e fui conversar com os deputados. Muitos me disseram que não conheciam e acharam que era um texto de redução de penas que atingiria pessoas do 8 de janeiro, como um pipoqueiro, a moça do batom. Mas quem faz redução da pena não é o Congresso Nacional, é o Poder Judiciário, se ele entender que pode fazer. O projeto anistia todos os fatos correlatos, sejam políticos ou eleitorais. Então pega Bolsonaro e os comandantes. Mexe no Código Penal, acaba com o crime de massa, multitudinários, com o crime contra as instituições. Limpa a área para quem quiser dar um golpe. Dá um salvo-conduto para golpear, para um golpe continuado.

Ela contou que tem conversado muito com os líderes e os parlamentares, e espera sinceramente que recuem da tentativa de tramitar essa matéria.

—É um atentado ao Estado Democrático de Direito e vai criar uma crise com os poderes porque seria uma afronta ao Supremo Tribunal Federal, que agora vai iniciar o julgamento daqueles que foram comandantes do processo do golpe. O Congresso não pode se meter nessa aventura. É um absurdo deputados da base quererem fazer essa discussão. Espero que reflitam, coloquem a mão na consciência, tenham essa responsabilidade para que essa matéria não avance.

Ministra afirma que PL da Anistia é salvo-conduto para quem quer dar golpe e que espera que deputados da base recuem

Sobre as recentes declarações de Lula consideradas ofensivas às mulheres, a ministra afirmou que, ao longo de seus mandatos, ele foi o presidente que mais promoveu a participação feminina em seu governo.

—Eu, por exemplo, fui presidenta do PT, partido que ele fundou, e fui porque tive o incentivo e o apoio dele. Ele foi o responsável pela primeira presidenta da República. Isso não é pouca coisa na luta que a gente trava dentro da política e da sociedade.

No caso do projeto de isenção de Imposto de Renda até R$ 5 mil, quis saber como ela defenderia a integridade do projeto que pode sofrer alterações que o desfigurem.

—É difícil um projeto ir para o Congresso e não receber mudanças. O que a gente precisa é minorar o impacto dessas mudanças e o jeito é fazer a discussão do assunto com a sociedade. É um projeto muito bem feito. Quem ganha a partir de R$ 1 milhão por ano, vai começar a pagar 2,5% a 10% no total. Quem não paga vai pagar. O Ministério da Fazenda e o Ministério do Planejamento trabalharam muito bem.

Ela admitiu que foi crítica do projeto do arcabouço fiscal. Perguntei se ela mudou de ideia:

—Na realidade, fui vencida nessa matéria. Mas eu me surpreendi com o resultado que a gente teve. Eu tinha pouca crença que nós íamos conseguir fazer um ajuste fiscal, mas o governo conseguiu. O ministro Fernando Haddad conseguiu. Não foi pouca coisa o que fizemos. Em 2023, tivemos déficit de 2,3% do PIB, e em 2024 um déficit de 0,1%.

Gleisi afirma que o governo precisa enfrentar o problema dos benefícios fiscais. Conta que já há uma conversa marcada entre o presidente Lula, os presidentes do Congresso e o ministro Haddad. Disse que tem um projeto do Rio que é muito interessante, o de cortar em 10% todos os benefícios. Há necessidade de mexer nas despesas tributárias.

Silveira promete 'boa notícia' em combustíveis

Ministro de Minas e Energia afirma que vê 'ambiente muito favorável à redução do preço', com estabilidade na taxa de câmbio e queda na cotação do petróleo. Presidente da Petrobras diz que estatal observa os valores de 15 em 15 dias

BERNARDO LIMA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que enxerga um ambiente favorável para a redução no preço dos combustíveis no Brasil. Segundo ele, "boas notícias" sobre o assunto devem ser anunciadas nos próximos dias. Silveira apontou a estabilidade na taxa de câmbio e a queda na cotação do barril de petróleo como fatores que devem levar à redução do preço no Brasil.

—Tenho extrema convicção de que teremos boas notícias na questão dos combustíveis nos próximos dias por questões objetivas: queda do Brent, estabilidade do dólar. Então temos ambiente muito favorável à redução do preço —disse Silveira em café com jornalistas, ao ser perguntado sobre possível redução no diesel.

A declaração do ministro ocorre após a maior baixa registrada nos preços internacionais do petróleo nos últimos quatro anos, em meio à escalada na guerra tarifária entre Estados Unidos e China. A cotação do barril do Brent está em torno de US$ 65.

Ontem, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, foi perguntada se uma nova redução no valor do combustível poderia ocorrer nos próximos dias, e afirmou que leva em conta as cotações do petróleo e do dólar:

—A gente olha os preços de 15 em 15 dias. Toda hora estamos olhando. O preço do combustível faz parte do nosso dia a dia. Isso tem procedimento interno. E gosto de dizer que é uma prestação de contas. A gente não tem nenhum conselheiro que reclama disso. Temos o nosso monitoramento. Quando o petróleo e o câmbio sobem, a gente olha. Quando petróleo e dólar descem, a gente olha e vê como o produto está se comportando.



BRENO CARVALHO/21.5.2024

Reforma. Silveira quer fim de incentivo de eólica e solar para bancar tarifa social

No último dia 31 de março, a estatal anunciou a redução dos preços do óleo diesel nas refinarias em R$ 0,17 por litro, uma queda de 4,6%. Mesmo assim, segundo dados da Abicom, que reúne os importadores, o preço da estatal, está 5% mais caro em relação ao mercado internacional. A gasolina tem preço 4% superior.

TARIFA SOCIAL

Em outra frente, Silveira afirmou ontem que a proposta de reforma do setor elétrico do Ministério de Minas e Energia prevê o corte de benefícios concedidos para consumidores de energia eólica e solar, que custam R$ 10 bilhões aos consumidores por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O valor será usado para bancar a ampliação da tarifa social de energia de modo a reduzir as contas de até 60 milhões de pessoas. O projeto do MME foi apresentado ontem e seguirá para o Congresso Nacional.

O projeto prevê o fim gradual dos descontos que atualmente são concedidos para consumidores de energia de fontes eólicas e solares.

A tarifa social hoje é concedida a pessoas inscritas no CadÚnico. Há descontos graduais na conta de luz, de acordo com o volume consumido. A proposta do MME acaba com esse modelo e isenta todos que consumirem até 80 kW/h. Quem estiver no CadÚnico e gastar mais do que isso, pagará somente a diferença.

A reforma prevê ainda a abertura do mercado para que todos os consumidores possam escolher livremente seus fornecedores de energia a partir de 2028. A abertura ao mercado livre começaria por indústria e comércio, em 2027. Os demais consumidores, a partir de 2028.

Petrobras troca apenas um integrante do Conselho

Pietro Mendes é reeleito para presidir colegiado. Acionistas aprovam R$ 9,1 bi em dividendos

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Os acionistas da Petrobras elegeram ontem em Assembleia Geral Ordinária os novos integrantes do Conselho de Administração, composto por 11 membros. Desse total, o governo tem seis assentos, seguido dos quatro representantes dos minoritários. Os empregados têm uma vaga.

Entre os conselheiros indicados pelo governo houve só uma mudança. Saiu Vitor Saback, ex-secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia (MME) e entrou José Fernando Coura, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

Além disso, foi reconduzido Pietro Mendes como presidente do Conselho de Administração. Magda Chambriard, que é presidente da companhia e já está no conselho, foi aprovada pelos acionistas. Seu mandato vai até 2027.

Além de Magda e Mendes, os acionistas aprovaram a recondução proposta pela União de outros três conselheiros: Bruno Moretti, Rafael Dubeux e Renato Galuppo.

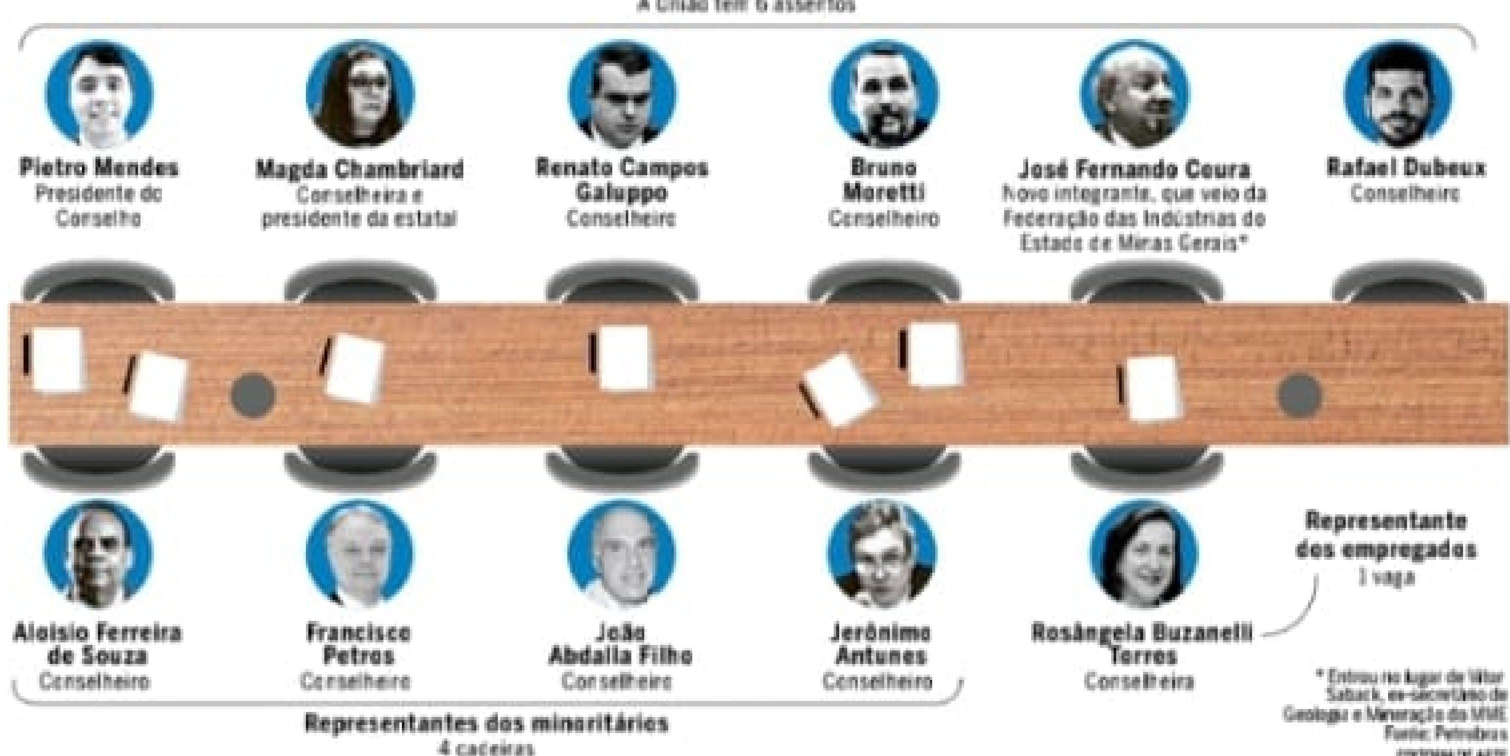
Mendes, que é presidente do Conselho de Administração da estatal, foi indicado para ocupar uma diretoria da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mas, segundo fontes, enquanto seu nome não é aprovado pelo Senado, ele segue no comando do colegiado.

Dos 11 membros do Conselho, a eleição envolveu oito cadeiras. Além das seis vagas do governo, os minoritários — que tem 4 cadeiras no colegiado — elegeram dois conselheiros. João Abdalla Filho, que já era conselheiro, foi eleito novamente pelo fundo de investimento Dinâmica Energia, administrado pelo Banco Clássico. Abdalla é o maior investidor individual da estatal.

Aloisio Macário Ferreira de Souza, que também já está no Conselho e entrou no lugar de Marcelo Gasparino, que havia renunciado, foi reeleito. Ele é indicado do fundo Dinâmica.

Francisco Petros, representante dos acionistas ordinários (ON, com direito a voto), e Jerônimo Antunes (indicado pelos acionistas preferencialistas) seguirão como conselheiros eleitos pelos minoritários, já que tiveram votação em separado na última assembleia. O mandato vai até 2026. O mesmo ocorre com a representante dos empregados, Rosangela Buzanelli Torres, que tem votação em separado.

Os acionistas ainda confirmaram o pagamento de R$ 9,1 bilhões em dividendos relativos ao resultado do último trimestre de 2024. A distribuição havia sido aprovada em fevereiro. Em 2024, a remuneração somou R$ 75,8 bilhões. O governo vai abocanhar 28,67% do total. O pagamento será feito em maio e em junho.



Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

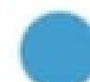
Consignado era 'garantia' do Rioprevidência para investir no Master

Em audiência no TCE, ex-diretor de Investimentos do fundo diz que o banco 'era mais interessante' do que a concorrência

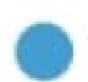
ENTENDA O CASO



O que é o Rioprevidência
O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro administra os recursos usados no pagamento de aposentados e pensionistas de servidores públicos do Estado do Rio.



Quem contribui
450 mil
SERVIDORES



Quem recebe do fundo
235 mil
APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Patrimônio
R$ 10 bilhões

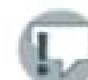
Fonte: Governo do RJ



Investimento questionado
R$ 970 milhões
aplicados pelo Rioprevidência em letras financeiras (LFs) do BancoMaster, cerca de **10% do patrimônio do fundo**.



Rendimento
130% acima do CDI
é **quanto o Master ofereceu ao fundo**, percentual acima do praticado pelo mercado.



Risco
SEM GARANTIA
O **TCE-RJ apontou indícios de irregularidades e emitiu um alerta sobre o risco do investimento**, já que as LFs não são garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

EDITORIA DE ARTE

LETICIA LOPES

O Rioprevidência cogitou usar recursos ligados a operações de crédito consignado de servidores ativos e inativos do Rio como "garantia" para cobrir eventuais prejuízos dos investimentos feitos no Banco Master. A entidade, responsável pela gestão dos recursos que pagam aposentadorias e pensões a mais de 235 mil servidores públicos estaduais, aplicou quase R$ 1 bilhão em letras financeiras (LFs) do Master, títulos sem garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

No ano passado, técnicos do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) apontaram indícios de irregularidades nos investimentos do Rioprevidência no Master, e uma decisão monocrática determinou a suspensão cautelar de novas aplicações no banco. O Ministério da Previdência também abriu processo sobre o caso.

Na semana passada, em audiência no TCE, o ex-diretor de Investimentos do Rioprevidência, Euchério Lerner Rodrigues, disse que, até 2023, os investimentos do fundo estavam concentrados em grandes instituições financeiras, e bancos menores foram cadastrados para diversificar as aplicações.

SEM PREVISÃO EM CONTRATO

Segundo Rodrigues, a decisão pelos aportes no Master ocorreu por dois fatores: as taxas de rendimento das LFs, que passavam de 130% do CDI — acima do patamar praticado no mercado — e o contrato da instituição com o Governo do Estado do Rio para a concessão de crédito consignado aos servidores ativos e inativos.

— Isso dá ao Rioprevidência uma receita de R$ 20 milhões por mês. Calculamos que, no caso extremo de *default* (calote) total dos títulos do Master, se usássemos o fluxo do consignado ressarciríamos em 23 meses o valor do caixa. Então, o Master, por causa do consignado, era mais interessante para o Rioprevidência do que toda a concorrência — afirmou Rodrigues no TCE.

Procurado, o Rioprevidência não respondeu. Ao GLOBO, o ex-diretor de Investimentos do fundo afirmou que essa estratégia levava em conta a contraprestação mensal paga pelo banco ao estado pela carteira do consignado, valores que são proporcionais ao volume faturado pelo Master com os empréstimos concedidos.

Rodrigues admitiu que esse plano não estava previsto em contrato, mas era cogitado pela administração do fundo em caso de perdas, provavelmente via Justiça.

O ex-diretor do Rioprevidência — que no currículo tem passagens pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a antiga Bolsa de Valores do Rio e a OSX, do ex-bilionário Eike Batista — afirmou na audiência do TCE que, ao chegar à entidade, no início de 2023, o fundo tinha poucas instituições financeiras cadastradas para investimentos, o que, segundo ele, "limitava o poder de barganha" por melhores condições de rendimento.

— À época, o investimento do Banco Master fazia muito sentido. Nem sonhava que tudo isso ia acontecer. Para mim, estava 'tudo bem, obrigado' com o Master. Tomamos a melhor decisão naquela situação — disse.

Em nove aportes, entre novembro de 2023 e julho passado, o Rioprevidência investiu R$ 970 milhões nas LFs do Master, cerca de 10% do patrimônio do fundo.

DUPLA FALTA DE HISTÓRICO

Ao votar pela apuração de eventuais irregularidades, a relatora do caso no TCE, Marianna Willeman, destacou que um ofício do Rioprevidência mostra que a solicitação de cadastramento do Master no sistema do Ministério da Previdência Social aconteceu em dezembro de 2023, ou seja, depois do início dos investimentos do fundo público do Rio nos títulos da instituição financeira.

— Parece efetivamente ter havido um certo atropelo no processo de aquisição de letras financeiras. Havia uma dupla falta de histórico do banco. Primeiramente, era uma instituição recentemente credenciada pelo fundo. Em segundo lugar, o produto financeiro ofertado não tinha um histórico no mercado, sendo atípica a alocação de recursos de tão grande monta, na velocidade que foi observada, em um único emissor — afirmou Marianna.

Jorge Boucinhas, professor da FGV EAESP, diz que a gestão de fundos públicos de previdência exige uma postura conservadora:

— No que tange à rentabilidade, existe um maior ou menor risco que é natural da operação financeira. Mas se a escolha é baseada numa garantia que pode não existir, há um erro.

SERVIDORES

Eduardo Bruzzi, especialista em Direito Financeiro e Bancário do BBL Advogados, questiona o que aconteceria com os servidores caso o Rioprevidência sequestrasse os valores descontados dos salários, aposentadorias e pensões para cobertura de um possível prejuízo no caixa, suspendendo os repasses ao Master:

— Em tese, há um fluxo mensal ligado aos contratos de crédito (consignado). São esses os valores que seriam retidos? Isso poderia criar consequências para os servidores, porque os pagamentos não vão bater no banco, que pode considerar os mutuários como inadimplentes e até inserir os nomes em cadastros de inadimplentes. Isso já aconteceu em outras situações.

PRÊMIO faz diferença
O GLOBO 100

CATEGORIA
DESENVOLVIMENTO DO RIO

FUMEL
A agroindústria de Cachoeiras de Macacu atua incentivando a fruticultura para garantir renda a produtores rurais da região, fornecendo insumos de qualidade para o setor e revitalizando a cultura da banana no município.

MICHELIN
A empresa patrocina o Praia para Todos, projeto do Instituto Novo Ser, de inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida em praias, com estrutura acessível para atividades como banho de mar. Em 2024, 7.140 pessoas foram atendidas em 11 praias do estado.

VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS
Situada em Resende, deu curso de formação de montador para oportunidades de vagas internas e em outras empresas da região. Dos 250 alunos, 70% eram mulheres. Após o curso, 10% dos profissionais foram contratados de imediato.

QUEM AJUDA NA CONSTRUÇÃO DE UM RIO MAIS POTENTE ESTÁ AQUI!

O seu voto ajuda na escolha dos vencedores nas 14 categorias da premiação.

PATROCÍNIO Firjan SESI
APOIO Naturgy
REALIZAÇÃO O GLOBO 100



Vote até 27/04 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

Controlar a inflação é prioridade, afirma Powell

Presidente do Fed alerta que tarifas de Trump devem levar a um aumento dos preços, sinalizando que juros não devem ser reduzidos a curto prazo. Mercados acionários fecham em queda ao ver que não haverá 'resgate' do BC americano

Da Bloomberg News*
CHICAGO, NOVA YORK E RIO

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, voltou a enfatizar que a autoridade monetária dos Estados Unidos precisa garantir que as tarifas sobre importados impostas pelo governo de Donald Trump não provoquem um aumento mais persistente da inflação. Isso foi recebido pelos operadores financeiros como um recado de que o Fed não vai cortar os juros para estimular o mercado.

— Nossa obrigação é manter as expectativas de inflação de longo prazo bem ancoradas e assegurar que um aumento pontual no nível de preços não se transforme em um problema inflacionário contínuo — afirmou Powell no Clube Econômico de Chicago.

Ele disse que o Fed precisa equilibrar seu duplo mandato, de estimular o pleno emprego e preços estáveis, "tendo em mente que, sem a estabilidade de preços, não conseguiremos atingir os longos períodos de mercado de trabalho forte que beneficiam todos os americanos."

A afirmação indica que ele vai priorizar o combate à inflação — a meta do Fed é de 2% ao ano —, o que deve adiar a redução da taxa de juros nos EUA, mesmo diante dos riscos de uma recessão. Atualmente, há previsões que apontam uma estagnação com inflação (a chamada estagflação) como consequência das tarifas.

DÓLAR CAI 0,44%, A R$ 5,86

Powell reiterou que o patamar das tarifas é significativamente maior que o previsto. E ressaltou que essas taxas devem levar a um aumento no mínimo temporário da inflação. Ele observou, no entanto, que o impacto das medidas de Trump sobre os preços pode ser mais duradouro:

— Evitar esse resultado dependerá da magnitude dos efeitos.

As palavras de Powell foram um balde de água fria nas expectativas de Wall Street. Os principais índices da Bolsa de Nova York fecharam em baixa. O Dow Jones recuou 1,73%, e o S&P 500 cedeu 2,24%. A Bolsa eletrônica Nasdaq, que concentra os papéis de tecnologia, afundou 3,07%. Ela foi mais afetada pela perda das ações de tecnologia, puxada pela Nvidia (*leia mais abaixo*).

Powell. "Nossa obrigação é manter as expectativas de inflação de longo prazo bem ancoradas", disse o presidente do Fed

— As pessoas estavam torcendo para o Fed dizer "vamos cortar" (os juros), mas Powell afirmando que precisam analisar é uma decepção — disse à Bloomberg Paul Christopher, diretor de Estratégia Global de Investimento do Wells Fargo Investment Institute. — Ele está falando de desemprego, mas ele não está falando sobre como o Fed virá ao resgate com corte nos juros.

Adam Philips, gerente de Investimentos da gestora EP Wealth, disse à Bloomberg que o mercado precisa "ajustar suas expectativas para um nível mais baixo":

— Não contem com a política monetária para dar suporte ao mercado tão cedo.

Por aqui, o Ibovespa seguiu os mercados globais, encerrando em queda de 0,72%, aos 128.317 pontos.

— Poderíamos dizer que 99% (da queda do índice) é o cenário global — disse ao GLOBO Rodrigo Moliterno, gerente de Renda Variável da Veedha Investimentos.

Já o dólar comercial, depois de atingir R$ 5,91 na máxima, fechou em queda de 0,44%, a R$ 5,86. A divisa americana recuou frente às principais moedas.

PIB DA CHINA CRESCE 5,4%

Apesar da guerra comercial, a economia chinesa cresceu 5,4% no primeiro trimestre frente ao mesmo período de 2024. As projeções eram de 5,2%. As primeiras tarifas dos EUA contra Pequim por causa do fentanil, de 20%, começaram a valer em fevereiro. Só este mês é que elas foram para 145%.

Depois de Trump dizer, na terça-feira, que "a bola está com a China", o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian, disse ontem que o país quer ser tratado com "igualdade e respeito":

— Se os Estados Unidos realmente querem resolver o assunto por meio do diálogo e da negociação, devem parar de ameaçar e chantagear, e devem conversar com a China com base na igualdade, respeito e benefício mútuo. (**Com Paulo Renato Nepomuceno e agências internacionais*)

Nvidia desaba 6,87% por restrição à exportação de chips

Ações das outras empresas que formam as Sete Magníficas também caem. Grupo perde US$ 593,7 bilhões em valor de mercado

NOVA YORK

As ações da fabricante de chips Nvidia desabaram 6,87% ontem, arrastando outros papéis do setor de tecnologia. A gigante cujos semicondutores dominam o setor de inteligência artificial (IA) perdeu US$ 188,1 bilhões em valor de mercado.

Na terça-feira, a empresa informou que a Casa Branca criou restrições para a exportação do seu chip H20 à China, exigindo da big tech uma licença para enviar o produto ao país asiático. Em relatório, a Nvidia informou que "autoridades disseram que as novas regras tratam de preocupações de que os produtos abrangidos possam ser usados ou desviados para um supercomputador" na China.

A fabricante de chips alertou ainda que a determinação do governo Donald Trump pode representar encargos em torno de US$ 5,5 bilhões no primeiro trimestre fiscal, relacionados a "estoques, compromissos de compra e reservas associadas" ligados à linha H20.

A questão é se essa proibição vai realmente atrasar o desenvolvimento da IA na China.

— A inovação de IA na China está dando um salto, e a proibição (da venda) do H20 não vai atrasá-la. Pode acelerar o uso de chips domésticos no país — disse à Bloomberg Vey-Sern Ling, diretor-gerente da Union Bancaire Privée. — Os chips locais podem não ter um desempenho tão bom quanto o H20 da Nvidia, mas a questão não é essa. A China foi capaz de desenvolver modelos inovadores de IA apesar das restrições americanas.

No pior momento do dia, as ações da Nvidia chegaram a cair cerca de 10%.

Os papéis das demais Sete Magníficas — Alphabet (dona do Google), Apple, Amazon, Meta, Microsoft e Tesla — também tiveram fortes quedas, de 2% a quase 5%. Todas as sete, somadas, perderam US$ 593,7 bilhões em valor de mercado, sendo que só a Nvidia respondeu por um terço desse valor.

Além da Nvidia, há outra preocupação no setor de semicondutores. A ASML, fabricante holandesa de equipamentos para produção de chips, divulgou ontem números de encomendas trimestrais piores do que o esperado e alertou que as tarifas dos Estados Unidos estão aumentando as incertezas sobre as projeções para este ano e o próximo. Os papéis caíram 7,06%.

"Os recentes anúncios sobre tarifas aumentaram a incerteza no ambiente macroeconômico, e a situação continuará dinâmica por algum tempo", afirmou em comunicado o diretor executivo da ASML, Christophe Fouquet.

A holandesa tem entre seus principais clientes a Taiwan Semiconductor Manufacturing Co. (TSMC) e a Intel.

— Tudo isso só aumenta a infinidade de dores de cabeça enfrentadas pelos CEOs do setor de tecnologia neste momento, sem sinal de que as dificuldades irão acabar tão cedo — disse à Bloomberg Ben Barringer, analista de tecnologia da Quilter Cheviot. (*Com Bloomberg News e agências internacionais*)

Mudança cambial não deixará Argentina barata para turistas

Mas especialistas ressaltam o fim da confusão causada pelas diversas cotações

JULIANA CAUSIN
SÃO PAULO

A flexibilização cambial adotada pelo governo Javier Milei não deve tornar a Argentina novamente um destino mais barato para turistas brasileiros. Mas ajudará a reduzir a complexidade das múltiplas cotações do dólar no país. A avaliação de analistas ouvidos pelo GLOBO é que, no curto prazo, ainda há o risco de uma volatilidade maior e ajustes no câmbio.

O novo regime acaba com a política anterior, de cotações controladas, e institui o regime de câmbio flutuante, dentro de um intervalo de 1.000 a 1.400 pesos argentinos por dólar. As bandas serão ajustadas em 1% ao mês.

Para o brasileiro com viagem marcada para a Argentina, o que isso significa? Dado que o ajuste do câmbio oficial foi de apenas 10%, a Argentina "seguirá mais cara do que o Brasil em dólares", avalia Murilo Riccini, *head* de Estratégia de Ações para a Região Andina e Argentina no Bradesco BBI.

Eduardo Grübler, gestor da AMW (Asset Management Warren), concorda que uma Argentina mais barata para o brasileiro, como era antes de 2024, está fora do radar:

— Dificilmente a gente deve ver aquele movimento de três anos atrás, em que o peso desvalorizou tanto que a relação tornava o país mais barato para o Brasil. Esse movimento não deve acontecer.

CUSTO DE VIDA AUMENTOU

Para Elson Espinoza, diretor comercial da operadora de turismo Soy Loco por ti América, um ponto positivo da mudança no regime cambial é que ajudará a reduzir a confusão provocada pela existência de múltiplas cotações do dólar na Argentina:

— O turista vai poder trocar seus dólares por pesos com mais clareza, sem precisar lidar com cinco ou seis tipos de câmbio diferentes — diz Espinoza, que também espera menos burocracia na conversão da moeda.

Apesar dessa vantagem, ele reconhece que o país vizinho ficou mais caro:

— Há um ano, um pacote de dez dias com hospedagem, alimentação e transporte custava cerca de US$ 700 por pessoa na Argentina. Hoje, está de 30% a 40% mais caro.

Quem viaja à Argentina com regularidade tem sentido isso no bolso.

O gerente de produtos Daniel Abed, de 32 anos, vai ao país vizinho no feriado de Páscoa, para visitar a namorada, também brasileira, que estuda medicina na Universidad Nacional de La Plata:

— Toda a parte de alimentação e restaurantes era, antes, muito barata. Antes, um real valia cerca de 90 pesos. Hoje, está em quase 200 pesos. Você pensa, "o real está valendo mais", mas não necessariamente você compra mais coisas. Porque o custo de tudo aumentou.

Há três anos no país, sua namorada, Thays Andrade, conta que a mudança foi brusca. Quando chegou a La Plata, onde mora, tinha gastos mensais de cerca de R$ 1 mil. Hoje, só o aluguel, antes de R$ 500, custa R$ 1,6 mil. Os custos mensais com moradia e alimentação escalaram para R$ 2,5 mil, diz.

A dona de casa Silvia Paes de Castro, de 56 anos, vai com frequência para visitar o filho, que mora lá. Ela conta que os gastos dele dobraram no último ano. Sempre que vai a Buenos Aires, ela leva sempre uma parte em dólar, pois muitos hotéis pedem pagamento na moeda americana.

ESTRATÉGIA HÍBRIDA

Para quem está de viagem marcada, especialistas recomendam levar parte dos dólares em espécie e parte em cartões multimoedas, como os de Wise e Nomad.

— Na Argentina ainda é relevante levar parte dos dólares em dinheiro — diz Carlos Castro, coordenador da comissão de embaixadores da Planejar.

O especialista acrescenta que o melhor é se programar com antecedência e comprar os dólares de forma fracionada até a data da viagem:

— Se você tem uma expectativa de gastos na Argentina e tempo para se planejar, o ideal é ir comprando dólar aos poucos nesse período. Dessa forma, você faz o câmbio médio.

Novos tempos. A Avenida 9 de Julho, em Buenos Aires: o câmbio foi simplificado, mas os preços subiram no país, levando brasileiros a gastar mais com passeios e restaurantes

Plataforma de entregas 99Food volta ao Brasil

Iniciativa faz parte de investimento de R$ 1 bilhão no país anunciado ontem pelo DiDi International Business Group

BRUNA LESSA E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A empresa 99, tradicionalmente associada aos serviços de mobilidade, anunciou ontem o relançamento da 99Food no Brasil, sua aposta no setor de entregas de comida. A iniciativa faz parte de um investimento de R$ 1 bilhão no país.

O anúncio foi feito durante encontro do vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, com o diretor global do DiDi International Business Group, empresa chinesa controladora da 99, Stephen Zhu.

— O investimento reflete nosso compromisso de longo prazo com o Brasil. Estamos reunindo toda a experiência que acumulamos nos 14 países em que operamos, com milhões de corridas e entregas todos os dias, para oferecer aos brasileiros preços acessíveis, melhores opções e uma experiência de qualidade em todos os nossos serviços — disse Zhu.

CONCORRÊNCIA DO IFOOD

As operações da 99 no país incluem mobilidade urbana, serviços de entrega, soluções financeiras via 99Pay e o segmento de alimentação. O aplicativo 99Food começará a ser disponibilizado para consumidores, restaurantes e entregadores a partir do segundo semestre.

— O anúncio de investimentos da 99 no Brasil mostra que o compromisso do presidente Lula com um ambiente econômico estável, em um momento de incertezas no mundo, está gerando resultados positivos para o país — disse Alckmin.

A 99 está presente em mais de 3.300 cidades brasileiras, conectando mais de 55 milhões de passageiros a uma base de 1,5 milhão de motoristas, motociclistas e entregadores, e a 99Food chegou a operar no país de 2019 a 2023, mas encerrou as operações por causa da forte concorrência do iFood e uma reorientação estratégica.

Ana Paula Tozzi, especialista em varejo e sócia da AGR Consultores, diz que a volta da 99Food tende a reduzir os preços para o consumidor. Ela avalia que o tamanho do investimento no Brasil indica que a companhia trabalhará com subsídios de entrada para ganhar competitividade e criar uma plataforma integrada.

Ao mesmo tempo, os restaurantes vão precisar de estímulos para entrar em uma nova plataforma, já que mantêm grande conexão com o iFood.

— O restaurante vai estimular o consumidor a usar o app mais barato, que cobre menos dele. O interessante nas próximas semanas será ver como vai ser essa guerra de convencimento para que os restaurantes e consumidores migrem. Vai precisar ser mais barato para os dois — avalia a especialista, acrescentando que a 99 já conhece a operação do iFood e vai entrar no mercado de forma agressiva.

Cristina Souza, CEO da Gouvêa Foodservice, lembra o quanto as entregas por meio de aplicativos evoluíram desde a pandemia. O delivery já representa 16% do faturamento total do setor de *food service* no país:

— Na pandemia, o iFood fez um grande trabalho e ganhou muito mercado. Mas ainda há muito mercado sem trabalhar com delivery.

Ela diz que ainda é cedo para mensurar impactos para restaurantes e consumidores:

— Como o iFood tem essa liderança importante, ele nivela as taxas. Em teoria, a maioria dos restaurantes repassa as taxas dentro do valor que é cobrado na plataforma. Se eu entrar no iFood e no 99 e encontrar os mesmos restaurantes, aí efetivamente é uma briga de preços. É a pior situação para o restaurante, porque haverá pressão das plataformas para que o restaurante participe da promoção — afirmou Cristina.

PREÇO DETERMINANTE

Cristina Souza ressalta que a 99 anunciou grande investimento, e boa parte dos recursos deve ser usada na operação comercial. Toda vez que o cliente ganha um cupom não é o restaurante desembolsando, é a plataforma.

Simone Galante, CEO da Galunion, empresa especializada no mercado de *foodservice*, diz que o preço vai determinar se a empresa ganhará espaço no mercado:

— Estamos em um momento em que o consumidor claramente está reduzindo seus gastos. O consumidor quer promoções e *cashback*. Quem souber trazer uma oferta melhor para o consumidor vai ganhar mais mercado.

JÚLIO SILVA/MDIC

Retorno. Simeng Wang, da 99, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e Stephen Zhu, diretor geral do DiDi Group

Depois da febre Ghibli, a 'trend' da vez é boneco na caixa

Diferentes ferramentas de IA criam personagens 'colecionáveis' com direito a embalagem e acessórios, e produções viralizam

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Depois do sucesso das imagens inspiradas na estética do Studio Ghibli (consagrado e popular produtor japonês de animação), uma nova *trend* (tendência) invadiu as redes sociais. Agora a moda é fazer uma imagem de si mesmo no estilo *Action Figure*, como são chamados os bonecos realistas e colecionáveis de cultura pop ou de super-heróis.

Os bonecos são criados com o uso de inteligência artificial (IA), com direito a caixinha e tudo. Dá até para escolher os acessórios, como um celular ou uma ferramenta de trabalho. No fim, ainda é possível animar a imagem, fazendo o personagem sair da embalagem e "ganhar vida" nas redes.

A *trend* ganhou força depois da atualização da ferramenta da OpenAI, que trouxe melhorias na geração de imagens. O GPT-4o, nova versão do modelo de IA, tem capacidade nativa de geração de imagens. Assim, o sistema consegue gerar conteúdo visual mais rapidamente e de forma mais realista a partir de simples instruções de texto, sem depender de ferramentas externas.

TENDÊNCIA VEIO DE FORA

A tendência começou lá fora, com a hashtag actionfigure alcançando mais de 297 mil publicações no TikTok, mas não demorou a cair no gosto dos brasileiros. O termo "como fazer boneco na caixa no Chat GPT" teve um aumento de 140% nas buscas nos últimos sete dias no Brasil, de acordo com dados do Google Trends.

Famosos entraram na brincadeira e compartilharam nas redes sociais os seus bonecos personalizados.

O chef de cozinha Erick Jacquin e a apresentadora Adriane Galisteu foram alguns dos que aderiram à *trend*.

"Também entrei para a trend da caixa de boneco. Vamos dar um nome para esse kit box? Qual seria sua sugestão?", escreveu Jacquin. "Achei que não ia, mas chegueil", disse Galisteu, em um post no Instagram.

Até a Prefeitura de Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, entrou na onda. O perfil oficial da cidade compartilhou uma publicação nas redes sociais com imagem no estilo *action figure* do humorista Paulo Gustavo. Nascido e criado em Niterói, Paulo retratou a cidade nos filmes da série "Minha mãe é uma peça", sucesso de bilheteria brasileiro.

"A publicação da *trend* dos bonecos mais especial que você verá hoje. Viva Paulo Gustavo, eterno em nossos corações!", escreveu o perfil da prefeitura.

Ensinar a criar esses "bonecos na caixa" também virou pauta para criadores de conteúdo e influenciadores. No YouTube e no TikTok, vídeos com passo a passo já acumulam milhares de visualizações. Em uma busca rápida, há conteúdos feitos por brasileiros com mais de 100 mil visualizações em menos de duas semanas.

"Precisa parecer um brinquedo mesmo", diz um criador de conteúdo, ao ensinar em vídeo a fazer a figura no aplicativo de IA.

E tem quem queira personalizar ainda mais seu boneco realista e levar a *trend* a outro nível. Nos últimos dias, usuários começaram a compartilhar bonecos animados que saem da embalagem.

TÉCNICAS COMBINADAS

A técnica combina o uso de diferentes ferramentas de inteligência artificial: primeiro, o ChatGPT é usado para gerar a imagem no estilo *action figure*. Depois, plataformas como Pixverse e Kling entram em cena para dar movimento ao personagem.

Com esses recursos é possível criar vídeos curtos em que o boneco sai da embalagem, se movimenta ou interage com objetos.

DIVULGAÇÃO

NITEROIENSE ESPECIAL

Homenagem. Prefeitura cria bonecos virtuais de Paulo Gustavo e Dona Hermínia

Brasil, o país do Candy Crush e do Free Fire

Mercado de games deve dobrar até 2028, com jogos casuais somando 83,8% do faturamento do setor

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O mercado brasileiro de games deve dobrar de tamanho até 2028 e alcançar US$ 3,67 bilhões, com um crescimento médio anual de 16,3%. Em 2023, a receita do setor foi de US$ 1,7 bilhão, um avanço de 9,4% em relação ao ano anterior, mostra relatório da PwC obtido pelo GLOBO.

Com adesão massificada e acesso facilitado via celular, os jogos casuais e sociais, como Candy Crush e Free Fire, puxam o mercado e devem representar mais de 83,8% do faturamento nacional nos próximos três anos. A expectativa é que o segmento, que gerou US$ 629 milhões em receita em 2023, tenha crescimento médio no período de 18,7%.

— O segmento de games por PC e consoles tem um mercado estabilizado com crescimento de 5% a 6% em média, que não é ruim. Mas o crescimento substancial mesmo está nos jogos de aplicativos — explica Fernando Queiroz, sócio e líder do setor de tecnologia, mídia e telecomunicações (TMT) na PwC Brasil.

Segundo ele, a expectativa de desaceleração global não muda a projeção da consultoria. A avaliação de Queiroz é que o "entretenimento barato e acessível" torna o mercado de games casuais e sociais "relativamente blindado" em momentos de recessão.

Hoje, cerca de 75% da população brasileira joga no celular, diz o analista, enquanto o tempo médio diário de conexão à internet no país supera nove horas, uma das maiores médias do mundo. O custo de entrada para esses jogos é baixo.

Enquanto o segmento de jogos por aplicativo cresce a dois dígitos, os mercados de consoles e PC enfrentam ritmo mais lento. A receita de videogames e e-Sports no Brasil foi de US$ 1,7 bilhão em 2023, com crescimento de 9,4%, quase metade da taxa do ano anterior.

Com a guerra tarifária deflagrada por Donald Trump, o impacto para o setor, que depende de equipamentos produzidos na China, é monitorado. A medida pode afetar diretamente o mercado de consoles, tradicionalmente mais sensível a variações de preço. Ainda assim, Queiroz reforça que o efeito sobre a indústria brasileira como um todo deve ser limitado, devido à dominância dos jogos casuais.

Em 2023, do total de US$ 1,7 bilhão de receita movimentado pelo setor no Brasil, US$ 667 milhões foram gerados por publicidade. Até 2028, a PwC estima que a receita de anúncios nos apps de games cresça a uma taxa anual de 24,8% no Brasil, acima dos 15,4% globais. O crescimento tem sido puxado por novas formas de monetização com publicidade, diz o sócio da PwC:

— Antes, as propagandas rodavam no meio dos jogos. Mas isso era um incômodo para o usuário. Começou então a ser criado o que se chama de anúncio premiado. Ao assistir a uma propaganda, você tem o direito a ganhar uma vida, subir um nível, fortalecer um personagem ou colocar uma roupa especial — explica Queiroz, acrescentando que a adesão à publicidade em troca de vantagens nos jogos funciona principalmente em países emergentes.

ÁSIA-PACÍFICO LIDERA

No cenário global, a Ásia-Pacífico lidera o mercado, com previsão de US$ 181,8 bilhões em receitas até 2028, mais da metade do faturamento global da indústria, mais de vinte vezes o projetado para a América Latina, de US$ 6,9 bilhões.

A região fica atrás do consolidado esperado para Europa, Oriente Médio e África (US$ 56,7 bilhões) e da expectativa da consultoria para América do Norte (US$ 88,7 bilhões).

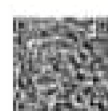
PIXABAY

Alta. Jogos como Candy Crush puxam receita do setor, que deve ir a US$ 3,6 bilhões

Mundo


NA WEB

ACORDO NUCLEAR COM OS EUA
Irã 'não está longe' da bomba atômica
Chefe da AIEA, Rafael Grossi, fez alerta às vésperas de sua visita a Teerã


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O QUE VALE É O NASCIMENTO

Suprema Corte britânica decide que definição legal de mulher não contempla mulheres trans

LONDRES

A Suprema Corte do Reino Unido decidiu ontem que mulheres transgênero não se enquadram na definição legal de mulher, segundo a legislação de igualdade do país. A decisão, unânime entre os cinco juízes responsáveis pelo caso, estabelece que os termos "mulher" e "sexo" na Lei da Igualdade de 2010 referem-se apenas a pessoas nascidas mulheres e ao sexo biológico — uma medida considerada preocupante por grupos ativistas LGBT+.

A decisão histórica ocorre após uma batalha judicial de anos sobre se mulheres trans podem ser consideradas mulheres para efeitos da legislação, que visa prevenir a discriminação com base em gênero, sexualidade, raça e outras características. Defensores dos direitos das pessoas trans apontam que o veredicto do tribunal pode ter implicações significativas no acesso a serviços destinados a apenas um sexo, como abrigos para vítimas de violência doméstica, além de potencialmente afetar reivindicações de equiparação salarial e políticas de maternidade.



Tema polêmico. Ativistas celebram em Londres a decisão da Suprema Corte britânica que restringiu a definição legal de "mulher" apenas ao sexo biológico

DIREITOS GARANTIDOS

Os cinco juízes responsáveis pela decisão enfatizaram que não estavam comentando de forma mais ampla se mulheres trans são ou não mulheres, afirmando que não é papel da Corte julgar o significado de gênero ou sexo, e que a decisão se limitava ao significado preciso da linguagem usada na Lei da Igualdade de 2010. O vice-presidente do tribunal, lorde Hodge, explicou que a decisão dos magistrados reconhece a distinção entre sexo biológico e identidade de gênero, mas afirmou que ela não desampara as pessoas transgênero de proteções legais garantidas a elas por causa de suas escolhas individuais.

— Aconselhamos a não interpretar esta sentença como um triunfo de um ou mais grupos em nossa sociedade às custas de outro. Não é — disse o magistrado. — A Lei da Igualdade de 2010 oferece [em separado] proteção às pessoas transgênero, não apenas contra a discriminação por meio da característica protegida da redesignação de gênero, mas também contra a discriminação direta, a discriminação indireta e o assédio substancial por seu gênero.

A disputa judicial que terminou na mais alta corte britânica começou após a aprovação de uma lei pelo Parlamento Escocês em 2018, buscando aumentar para 50% a participação de mulheres em conselhos de agências governamentais. Como parte dessa legislação, o governo declarou que mulheres trans podiam ser designadas para essas vagas reservadas, contando para a meta. O grupo For Women Scotland processou o governo escocês, argumentando que mulheres trans não deveriam ser incluídas nessas cotas, dando início a uma batalha judicial que se arrastou por anos.

Ativistas que pleiteavam o reconhecimento legal do termo "mulher" com base apenas no sexo biológico celebraram a sentença.

— Achávamos que os direitos das mulheres seriam revogados, e hoje os juízes disseram o que sempre acreditamos: as mulheres são protegidas por seu sexo biológico — comemorou Susan Smith, codiretora do grupo. — As mulheres agora podem se sentir seguras sabendo que os serviços e espaços designados para mulheres são reservados a mulheres.

J.K. ROWLING COMEMORA

J.K. Rowling, criadora da série Harry Potter e apoiadora da campanha legal do grupo For Women Scotland, celebrou o resultado em uma postagem na rede social X, em que disse estar "orgulhosa" do grupo, e afirmou que o caso "protegeu os direitos de mulheres e meninas em todo o Reino Unido".

Grupos que defendem os direitos das pessoas trans expressaram preocupação, mas também pediram uma análise calma e cuidadosa sobre o que a decisão da Corte muda — e o que não muda. A organização Scottish Trans, que atua na defesa de direitos ligados à identidade de gênero, alertou contra interpretações erradas da decisão e pediu que as pessoas não "entrassem em pânico".

Grupos de defesa LGBT+ temem o efeito da decisão sobre mulheres transgênero, apontando que elas podem ser impedidas de acessar alguns lugares, como abrigos para mulheres. A Stonewall, instituição de caridade LGBT+, classificou a decisão da Suprema Corte como "incrivelmente preocupante para a comunidade trans".

O diretor executivo da Anistia Internacional, Sacha Deshmukh, afirmou que por se tratar de "uma sentença longa e complexa", seria necessário tempo para analisar todas as implicações. Ele destacou, porém, que era preciso se apegar ao fato que o tribunal deixou claro que as pessoas trans têm direito à proteção concedida pela Lei da Igualdade contra discriminação e assédio.

"A decisão não altera a proteção concedida às pessoas trans sob a característica protegida de 'redesignação de gênero', bem como outras disposições da Lei da Igualdade", afirmou o diretor em comunicado. "A Anistia Internacional interveio neste caso para lembrar ao tribunal que o reconhecimento legal de gênero é essencial para que as pessoas trans desfrutem de todo o espectro de direitos a que cada um de nós tem direito, incluindo segurança, saúde e vida familiar."

PROFUNDA PREOCUPAÇÃO

Simon Blake, CEO da Stonewall UK, organização LGBT+ britânica, declarou que, embora a Suprema Corte tenha confirmado que pessoas trans têm proteção legal contra discriminação, a situação configura um revés.

— A Stonewall compartilha a profunda preocupação com as implicações generalizadas da decisão de hoje da Suprema Corte — disse Simon Blake, CEO da instituição.

Após a decisão, o governo britânico afirmou que o texto "traz clareza e confiança" para as mulheres e para aqueles que administram hospitais, clubes esportivos e abrigos para mulheres. Um porta-voz ouvido pelo jornal The Guardian afirmou que o governo sempre apoiou "a proteção de espaços para pessoas do mesmo sexo com base no sexo biológico".

A decisão da Suprema Corte britânica pode repercutir até nos EUA, que desde o retorno do presidente Donald Trump à Casa Branca vem enfrentando uma batalha sobre o direito das pessoas transgênero, com tentativas de expulsá-las das Forças Armadas ou restringir os procedimentos de transição para menores de 19 anos.

Com NYT e AFP

Harvard encoraja resistência contra ofensiva de Trump

Universidades americanas começam a reagir a cortes e pressões do governo

CAMBRIDGE, EUA

O recente choque entre o governo de Donald Trump e a prestigiada Harvard, primeira universidade americana a se opor abertamente ao cerco federal às instituições de ensino superior, abriu caminho para a formação de um movimento de resistência que começa a ganhar força em outras universidades dos EUA. Após a firme rejeição de Harvard aos termos do governo, outras instituições de elite também passaram a contestar os cortes de financiamento e as interferências da Casa Branca.

Harvard está no olho do furacão desde que se recusou, em uma carta assinada pelo reitor Alan Garber na segunda-feira, a acatar as exigências de Washington para fazer mudanças radicais em suas práticas de governança, admissão e contratação, parte de uma guerra lançada por Trump contra a chamada ideologia *woke* (como a direita se refere a pautas progressistas como as raciais, de gênero e feministas) nas universidades do país. A decisão veio após o anúncio do governo sobre uma revisão de quase US$ 9 bilhões (R$ 50 bilhões) em contratos e subsídios federais destinados à instituição e suas afiliadas.

Pouco depois, Columbia, centro dos protestos pró-palestinos no ano passado, adotou uma notável mudança de tom. A universidade foi a primeira a sofrer com as medidas de Trump e acabou cedendo, fazendo importantes concessões exigidas no mês passado, após um corte de US$ 400 milhões (R$ 2 bilhões) em financiamento, devido a alegações de antissemitismo. A universidade ainda tenta um diálogo com o governo para reaver os fundos.

Na terça-feira, porém, a presidente em exercício da instituição, Claire Shipman — que disse ter lido a nota de Garber "com grande interesse" — declarou em comunicado que "rejeitaria qualquer orquestração autoritária do governo que pudesse potencialmente prejudicar nossa instituição e minar reformas úteis". Ela afirmou que qualquer acordo em que autoridades federais ditassem "o que ensinamos, pesquisamos ou quem contratamos" seria inaceitável.



Alvos. Além de Harvard, dezenas de outras instituições estão sob escrutínio

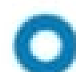
Outras instituições, como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Princeton e a Universidade de Illinois, manifestaram apoio a Harvard e entraram com um processo contra o Departamento de Energia para barrar cortes drásticos em bolsas federais de pesquisa.

'ÓDIO E ESTUPIDEZ'

O presidente e a reitora de Stanford, Jonathan Levin e Jenny Martinez, prometeram resistência. "As objeções de Harvard (...) estão enraizadas na tradição americana de liberdade, uma tradição essencial para as universidades do nosso país e que vale a pena defender", escreveram.

Por sua vez, ontem, Trump continuou a atacar Harvard, dizendo em sua plataforma Truth Social que a tradicional universidade é uma "piada" que "ensina ódio e estupidez" e que não "merece mais receber recursos federais".

GUGA CHACRA





f gugachacra @gugachacra X gugachacra
interacao@oglobo.com.br

Misteriosa relação Trump-Lula

Donald Trump nunca menciona o nome de Lula. Nem para o bem e nem para o mal. Já são quase três meses de mandato. Os dois ainda não conversaram por telefone ou se encontraram. O presidente dos EUA tampouco falou sobre seu fã Jair Bolsonaro. Nem quando o ex-presidente se tornou réu no STF nem quando passou por uma grave cirurgia nesta semana.

Aliás, o ministro Alexandre de Moraes, maior alvo de Elon Musk por semanas em 2024, saiu ileso por ora de ataques do líder americano.

O Brasil, como país, foi pouco citado por Trump. Uma das vezes, de forma positiva. O republicano elogiou o sistema de votação brasileiro e disse que deveria servir de exemplo para os EUA, para desespero dos bolsonaristas. Nas outras vezes, a citação ocorreu no contexto de grandes economias do mundo que teriam vantagem no comércio com os americanos — uma informação incorreta, já que Washington é superavitária com Brasília. No fim das contas, os brasileiros estão entre os menos atingidos pelas tarifas adotadas pelo republicano.

A explicação mais plausível para a ausência do Brasil, de Lula, Bolsonaro e Moraes no vocabulário de Trump seria que ele tem agora prioridades incomparavelmente maiores, como a guerra comercial contra a China, as negociações para encerrar a guerra na Ucrânia, os conflitos no Oriente Médio e as surreais iniciativas para anexar a Groenlândia, o Canadá e o Canal do Panamá. Tudo isso, claro, além de sua agenda interna como na área de imigração. Simplesmente, não há tempo para se dedicar ao Brasil.

Até quando seguirá assim? Brian Winter, editor-chefe da Americas Quartely, uma publicação associada ao Council of the Americas, e um dos mais respeitados brasilianistas dos EUA, afirma que a relação entre os dois países está a "um tuíte" de distância. Tendo a concordar, ainda mais levando em consideração a postura aleatória de Trump. Avaliei como estranho ele criticar restrições ao candidato da extrema direita na Romênia e a condenação de Marine Le Pen na França, mas ignorar completamente Bolsonaro quando o ex-presidente se tornou réu.

Trump mantém silêncio sobre Lula e também sobre Bolsonaro. Talvez a COP30 dê pistas sobre o rumo futuro da relação

Em parte, Trump sempre tratou Bolsonaro mais como um fã do que como um aliado. Tampouco o admira, como admira abertamente figuras como Recep Tayyip Erdogan, Viktor Orbán, Mohammad bin Salman, Narendra Modi e até rivais como Xi Jinping. Já Javier Milei despontou como ídolo da direita radical, em especial a libertária, nos EUA por seus cortes no governo argentino, além do carisma. O brasileiro, aparentemente, ao menos para Trump, estaria em um degrau abaixo.

A relação entre Lula e Trump permanece um mistério. Chama a atenção o desprezo que ambos compartilham por Volodymyr Zelensky e a admiração por Vladimir Putin. Ao mesmo tempo, os dois se situam em campos antagônicos na guerra de Gaza, com o brasileiro adotando uma postura claramente pró-Palestina e o americano, pró-Israel. Com a aproximação da COP30, talvez tenhamos uma ideia melhor. Lembrando sempre, no entanto, que o petista teve ótima relação com George W. Bush em seus dois primeiros mandatos, apesar de ser crítico da guerra do Iraque. Já a Alexandre de Moraes, perfilado de forma positiva na revista New Yorker, pode, sim, ser alvo não necessariamente de Trump, mas do Congresso americano. Não me surpreenderiam em nada ações duras contra o ministro do STF brasileiro por parte de alguns deputados republicanos na questão da regulamentação das mídias sociais e da liberdade de expressão. Há articulação forte nesse sentido.

Ex-primeira-dama peruana pede refúgio no Brasil

Nadine Heredia chegou a Brasília ontem com o filho após ser condenada junto com o marido, o ex-presidente Ollanta Humala, em caso de corrupção e receber asilo na embaixada brasileira em Lima; oposição critica uso de avião da FAB

BELA MEGALE, ELIANE OLIVEIRA E NICOLAS IORY
interacao@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Depois de chegar ao Brasil em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB) ontem, após receber um asilo diplomático solicitado na embaixada brasileira em Lima, a ex-primeira-dama peruana Nadine Heredia entrou com um pedido de refúgio para ela e o filho menor de idade. Heredia e o marido, o ex-presidente Ollanta Humala, foram condenados na terça-feira a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro em um caso relacionado à prática de caixa 2 envolvendo a empreiteira Odebrecht. Humala, de centro-esquerda, presidiu o Peru de 2011 a 2016 — sua esposa foi uma figura forte do governo na época. Ele foi preso logo após a emissão da sentença, em Lima e não pediu asilo.

Em nota, o Itamaraty destaca que Heredia e seu filho obtiveram a concessão de asilo diplomático, "nos termos da Convenção de Asilo Diplomático, assinada em Caracas, em 28 de março de 1954", da qual tanto o Brasil quanto o Peru fazem parte. Segundo diplomatas e autoridades brasileiras envolvidas no caso, Heredia foi orientada a pedir o refúgio porque ele é autodeclaratório. Por meio desse caminho, a ex-primeira-dama apresentará seu relato e explicará os motivos que a fizeram buscar proteção no Brasil, sem a necessidade de incluir provas documentais.

Essa opção foi vista como a mais adequada por integrantes do governo federal do que conceder à ex-primeira-dama o asilo político. Isso porque o asilo político se aplica a pessoas que são perseguidas especificamente por razões políticas, como nos casos de opositores de regimes autoritários, e precisaria ser concedido diretamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

PEDIDO LOGO APÓS SENTENÇA

Heredia não compareceu ao próprio julgamento e ingressou na representação brasileira em Lima logo após o tribunal ler a sentença. O advogado do ex-presidente Humala no caso e ex-ministro do Interior Wilfredo Pedraza afirma que a defesa não sabia que a ex-primeira-dama tinha a intenção de pedir asilo político e que o tema foi discutido apenas com sua família.

—Tomei conhecimento hoje desse pedido e a decisão teria sido tomada (por Heredia) no momento em que a sentença determinou o cumprimento imediato da prisão. A regra processual no Peru é que a sentença só se cumpre depois de confirmada na segunda instância se o investigado sempre respondeu à Justiça, que é o caso dos Humala. Isso foi violado e respalda o pedido de asilo político — afirmou Pedraza ao GLOBO.



Corrupção. Humala e Heredia foram condenados por lavagem de dinheiro em campanha no caso Odebrecht no Peru

Humala e a esposa foram acusados de ocultar o recebimento de US$ 3 milhões da Odebrecht, agora conhecida como Novonor, na campanha eleitoral de 2011, quando o agora ex-presidente venceu. Heredia também foi acusada como cofundadora da legenda Partido Nacionalista. Seu irmão, Ilán Heredia, recebeu pena de 12 anos de prisão.

O casal chegou a ser preso preventivamente em 2018, durante as investigações do caso, por nove meses, mas conseguiu que o Tribunal Constitucional peruano lhes concedesse um habeas corpus para responder em liberdade.

Os advogados que representam a ex-primeira-dama disseram ontem que seu processo "se assemelha" aos que levaram à condenação, posteriormente anulada, do presidente Lula.

— O processo foi embasado em provas reconhecidamente anuladas aqui no Brasil. Não teve cadeia de custódia, não se respeitou o devido processo legal e, por isso, não o consideramos confiável. Também se fiaram na palavra de delatores que muito se beneficiaram dos acordos que fizeram no Peru, puderam levar patrimônio expressivo para fora do país e não apresentaram uma única prova de corroboração sequer, a não ser folhas de papel — afirmou o advogado Leonardo Massud.

'REFÚGIO PARA CORRUPTOS'

Por sua vez, membros da oposição no Brasil criticaram o uso de avião da FAB para trazer Heredia ao Brasil. "Asilo para condenado por corrupção no escândalo da Lava Jato", afirmou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no X. Também na rede X, o senador Sergio Moro (União Brasil) foi contra o asilo à ex-primeira-dama.

"O Brasil vai virar refúgio para corruptos ou traficantes de drogas de outros países? Já não temos o suficiente dos nossos por aqui?", questionou Moro.

Equador quer tropas dos EUA no combate ao crime organizado

Presidente recém-reeleito faz planos para autorizar militares estrangeiros

QUITO

O presidente recém-reeleito do Equador, Daniel Noboa, declarou que pretende alterar a Constituição do país para autorizar a presença de militares estrangeiros no território, a fim de permitir a entrada de tropas dos Estados Unidos para missões contra o crime organizado. Noboa falou sobre o plano em uma entrevista exclusiva à rede americana CNN na terça-feira, detalhando que a colaboração não retiraria das autoridades equatorianas o comando das operações. Ele esteve nos EUA no fim de março, antes do segundo turno da eleição, onde discutiu temas como segurança, migração e cooperação comercial com seu homólogo Donald Trump.

Uma fonte militar ouvida pela CNN no mês passado, e um plano obtido pela emissora, apontam que o governo de Noboa já estaria preparando terreno para a chegada de militares americanos. Uma base naval está sendo construída na cidade costeira de Manta, que já abrigou uma missão americana que permaneceu no país de 1999 a 2009.

— Gostaríamos de cooperar com as forças americanas, e acredito que há muitas maneiras de fazer isso, especialmente monitorando operações ilegais que saem do Equador — disse o presidente, que nasceu em Miami. — O controle das operações estará nas mãos de nossos militares e policiais.

A base aérea, a partir de onde as forças americanas operavam no mapeamento de rotas de tráfico no Pacífico, foi fechada após o então presidente equatoriano, Rafael Correa — rival político do pai do atual presidente, Álvaro Noboa — não renovar a autorização para continuidade da missão. Uma Constituição aprovada durante o governo Correa estabeleceu como ilegal a cessão de território para forças estrangeiras.

Na entrevista, Noboa afirmou que enxerga Washington como um parceiro importante no combate ao crime transnacional. E confirmou que há planos delineados para uma colaboração entre as forças equatorianas e americanas, mas ressaltou que uma implementação ainda depende das mudanças legais internas e de um acerto com Trump.



Segurança Pública. Tema impulsionou candidatura de Daniel Noboa

— Há planos [para os EUA apoiarem o combate às gangues criminosas no Equador]. Tivemos conversas, tínhamos um plano, tínhamos opções que gostaríamos de seguir. E agora precisamos apenas de outra reunião, pós-eleição, agora como presidente eleito, para consolidá-la — disse.

Durante uma viagem às cidades americanas de Miami e Fort Lauderdale, na última semana de março, Noboa discutiu temas com segurança, migração e cooperação comercial com Trump, afirmando antes de embarcar que havia pedido ao presidente americano que incluísse grupos equatorianos na lista de cartéis ligados ao tráfico de drogas, equiparados por Washington a grupos terroristas.

— Até pedimos [aos EUA] que incluíssem os grupos armados do Equador na lista de terroristas — afirmou Noboa em entrevista a uma rádio.

LINHA-DURA

A pauta da segurança pública foi uma das agendas que impulsionou a candidatura de Noboa, que assumiu inicialmente a Presidência após a queda de Guillermo Lasso, em 2023, e voltou a vencer as eleições disputadas no último domingo. A combinação da proposta de uma política de segurança linha-dura e a defesa de uma economia neoliberal atraíram o apoio da direita equatoriana, embora Noboa já tenha se definido como de centro-esquerda.

Gaza: exames indicam tiros na cabeça de socorristas

Ataque por soldados de Israel matou 15 profissionais em março; peito foi outra área visada nos disparos, apontam necrópsias



Indignação internacional. Paramédicos palestinos em Khan Younis retiram corpos de alguns dos socorristas mortos a tiros por soldados de Israel em Gaza

VIVIAN YEE, BILAL SHBAIR E CHRISTOPH KOETTL
Do New York Times
CAIRO

Os paramédicos e socorristas mortos por soldados israelenses na Faixa de Gaza no mês passado morreram principalmente por disparos na cabeça ou no peito, enquanto outros apresentavam ferimentos por estilhaços ou outras lesões, segundo laudos de necrópsia obtidos pelo New York Times. Testemunhas, vídeos e áudios do ataque, ocorrido em 23 de março, mostram que tropas de Israel atiraram contra ambulâncias e um caminhão de bombeiros enviados pelo Crescente Vermelho Palestino e pela Defesa Civil.

Israel admitiu o ataque, que matou 15 homens, sendo 14 socorristas e um funcionário da ONU que passou pelo local após os demais já terem sido alvejados. Soldados israelenses enterraram a maioria dos corpos em uma vala comum, destruíram as ambulâncias, o caminhão de bombeiros e um veículo da ONU. Eles também enterraram os veículos.

O Exército israelense ofereceu justificativas contraditórias para o motivo de seus soldados terem atirado contra os veículos de emergência e alegou, sem apresentar provas, que alguns dos mortos eram integrantes do Hamas. As Forças Armadas de Israel informaram que estão investigando o caso, que gerou condenações internacionais. Especialistas classificaram o ocorrido como um crime de guerra.

CLARAMENTE IDENTIFICADOS

As necrópsias foram realizadas entre 1º e 5 de abril, segundo os laudos, após uma equipe de ajuda humanitária recuperar os corpos no sul do enclave palestino. O New York Times analisou os resultados da autópsia de todos os homens, exceto do funcionário da ONU. Os exames foram conduzidos por Ahmad Dhair, chefe da unidade de medicina legal do Ministério da Saúde de Gaza.

Arne Stray-Pedersen, patologista forense do Hospital Universitário de Oslo, na Noruega, que esteve em Gaza no início de março para treinar médicos em medicina legal, revisou fotos das necrópsias e colaborou com Dhair para redigir um relatório preliminar. Segundo os laudos, os 14 homens vestiam uniformes — total ou parcialmente — da Defesa Civil ou do Crescente Vermelho ao morrerem.

Um vídeo mostra que, quando os soldados israelenses começaram a atirar, alguns paramédicos haviam saído dos veículos e estavam claramente vestidos com uniformes com faixas refletivas nas costas, braços e pernas, que brilhavam sob as luzes das ambulâncias. Ainda assim, os laudos indicam que 11 dos homens tinham ferimentos por armas de fogo, incluindo ao menos seis baleados nas costas e quatro na cabeça.

A maioria dos baleados foi atingida várias vezes. Um dos homens apresentava diversos ferimentos por estilhaços no peito e abdômen, enquanto outros dois tinham lesões que os laudos classificaram como "compatíveis" com estilhaços, possivelmente causadas por uma explosão. Embora gravações de vídeo e áudio revelem disparos intensos durante o ataque, não está claro se houve também uma explosão que tenha causado os ferimentos.

Diversos corpos estavam mutilados, segundo os relatórios. Um dos homens teve o corpo decepado da pelve para baixo. Todos os corpos estavam parcial ou severamente decompostos, o que, de acordo com laudos e com as fotos, dificultou conclusões adicionais, como se os tiros foram disparados à queima-roupa ou a distância, explicou Stray-Pedersen.

Após examinar os primeiros corpos no fim de março, Dhair havia relatado ao New York Times e a outros veículos que uma das vítimas apresentava marcas e hematomas nos pulsos, sugerindo que as mãos haviam sido amarradas. Ele ressaltou que seriam necessárias investigações adicionais para confirmar a hipótese. Os laudos de autópsia não mencionam se algum dos homens estava amarrado.

VERSÕES MODIFICADAS

Nebal Farsakh, porta-voz do Crescente Vermelho, também havia afirmado que um paramédico foi encontrado com mãos e pés amarrados. Ele não respondeu a pedidos de comentários sobre o assunto.

Stray-Pedersen começou a colaborar nas necrópsias após o Ministério da Saúde de Gaza solicitar ajuda à organização humanitária norueguesa Norwac, segundo o rascunho do relatório preliminar. Ele afirmou, em entrevista, que continuará analisando os resultados com Dhair antes de divulgar o relatório final, e que está verificando se há algum padrão — ou seja, "se todos foram mortos da mesma forma ou se há ferimentos adicionais em alguns casos".

Na primeira declaração após o ataque, o Exército israelense afirmou que os homens estavam "avançando de maneira suspeita" e sem as luzes acesas. Depois voltou atrás após a divulgação do vídeo, que mostrava claramente os veículos identificados com luzes piscando e parados antes do ataque.

Na versão inicial, Israel alegou que nove dos mortos eram integrantes do Hamas ou da Jihad Islâmica, outro grupo militante. Posteriormente, revisou a alegação e afirmou que seis eram integrantes do Hamas. O Exército declarou que não comentará mais sobre o caso até a conclusão da investigação.

Foro do Valor debaterá negócios entre Brasil e China em Xangai

Evento entre os dias 23 e 25 focará nas oportunidades econômicas bilaterais



Comércio em alta. Contêineres no porto de Shenzhen: evento na China terá parceria do Cebri e da Caixin Media

Do Valor
SÃO PAULO

Em meio ao novo cenário global de tarifas comerciais, um dos poucos impactos previsíveis é que o comércio entre Brasil e China vai se expandir ainda mais. As novas oportunidades de negócios que devem se abrir entre os dois países são foco dos debates do "Summit Valor Econômico Brazil-China 2025", que reunirá autoridades, especialistas e empresários brasileiros e chineses em Xangai na próxima semana, entre os dias 23 e 25.

Promovido pelo Valor com a parceria de organização do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e da Caixin Media, o evento irá pôr em foco temas como agronegócio, minério, indústria automobilística, cidades inteligentes, tecnologia, inteligência artificial e energia renovável. Além dos painéis de discussão, que acontecerão no Hotel Mandarin Oriental Shanghai com autoridades, especialistas e executivos dos dois países, a delegação brasileira terá ainda no cardápio de atividades dois dias de visitas a instituições de negócios, universidades, empresas e startups, para uma imersão in loco na cultura e no ecossistema de inovação chinesa.

Desde 2009, a China é o maior parceiro comercial do Brasil. Em 2024, a corrente de negócios entre os dois países somou US$ 158 bilhões — com um saldo favorável ao Brasil de aproximadamente US$ 31 bilhões. Apesar de a China já ter com o Brasil uma corrente comercial superior à que tem com países como Índia, Indonésia, França e Reino Unido, há um grande potencial para avançar e bater novos recordes. A possibilidade de as relações entre os dois países atingirem um patamar mais elevado é bem ilustrada pelo fato de que, no mês que vem, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping vão se reunir pela terceira vez em apenas dois anos.

AGRONEGÓCIO E OUTROS

De todos os segmentos da economia brasileira, o agronegócio é o que conta com as melhores perspectivas no momento. As vendas de produtos agropecuários à China chegaram a US$ 49,7 bilhões em 2024 e agora, como resultado da guerra tarifária iniciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, as discussões em Xangai dedicadas ao setor abordarão as expectativas de um salto para as exportações brasileiras de soja, milho, carnes bovinas e suínas e aves. Para além das commodities, a ApexBrasil identifica que produtos como aço, máquinas, equipamentos e medicamentos têm condições de conquistar espaço no país asiático.

Sede do evento, Xangai oferecerá aos participantes a chance de um contato pessoal com muitas das novas tecnologias que caracterizam as cidades inteligentes. Entre os exemplos da integração de tecnologias digitais com os serviços públicos e a infraestrutura e o planejamento urbanos, destacam-se o chamado "cérebro da cidade" — que reúne e analisa dados colhidos em tempo real para controle do tráfego e transporte público, e gerenciamento de emergências — ônibus e táxis autônomos, o sistema de acesso ao metrô com reconhecimento facial, monitoramento instantâneo da qualidade do ar e edifícios com uso otimizado de energia.

O primeiro painel terá como tópico "Cidades Inteligentes: Tecnologia e Inovação, Exemplo para o Mundo". Em seguida, virão "Dinâmicas Econômicas da China: Insights Estratégicos para as Indústrias de Mineração e Aço do Brasil"; "Transição Energética: os Desafios da Energia Renovável"; "O Papel da China no Crescimento do Agronegócio Brasileiro"; "Investir no Brasil"; "Construindo Pontes de Cooperação Financeira para Alavancar o Crescimento Sustentável"; e "Reinventando a Indústria Automotiva: a Aceleração dos Veículos Elétricos".

Entre os participantes estarão autoridades brasileiras, como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro; o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes; a presidente do Banco do Brics, Dilma Rousseff; o embaixador do Brasil na China, Marcos Galvão; e o diretor de planejamento do BNDES, Nelson Barbosa; além do conselheiro consultivo internacional do Cebri e ex-embaixador do Brasil na China Marcos Caramuru. Da parte da China, nomes como a presidente da Caixin Media, Zhang Lihui; e o vice-presidente da Associação do Povo Chinês para a Amizade com Países Estrangeiros (CPAFFC), Shen Xin.

9º MAIOR INVESTIDOR

Os painéis de debates contarão também com a presença de acadêmicos dos dois países e executivos de grandes empresas, como BRF, Suzano, Vale, Sigma Lithium, Portos do Paraná, BYD, Huawei, CMOC, State Grid, China Three Gorges, Power China International Group, Spic, Changrong Group, Cofco Group, Mengniu Dairy, Citic Group, Longping Hightech; além de órgãos oficiais e associações como Sistema CNA Senar, Apex Brasil, Invest São Paulo, Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, Câmara Brasil-China, Ministério da Ecologia e Meio Ambiente da China, Banco da China, Conselho de Administração de Bancos e de Fintechs da Província de Zhejiang, WRI China, Câmara de Comércio da China para Metais, Minerais e Produtos Químicos, CIFF, Associação Chinesa de Carne, China EV100 e Instituto de Finanças e Sustentabilidade da China.

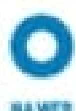
A participação expressiva de multinacionais chinesas reflete o fato de que, desde a crise financeira global de 2008, a nação asiática vem aumentando seus investimentos no Brasil — atualmente é o 9º maior investidor no país, com um estoque de Investimento Estrangeiro Direto (IED) de US$ 45,3 bilhões em 2023.

25 ANOS DO VALOR

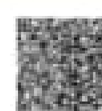
O "Summit Valor Econômico Brazil-China 2025" faz parte de uma ampla programação para marcar os 25 anos do jornal, a serem completados no próximo dia 2. A iniciativa também é resultado do lançamento de uma nova frente de atuação do Valor, com o objetivo de aumentar sua presença internacional por meio da promoção de debates no exterior, contando sempre com painelistas do Brasil e do país anfitrião. A série começou em janeiro do ano passado com o "Brazil China Meeting", em Shenzhen.

O summit de Xangai será disponibilizado em vídeo e terá cobertura completa no site e nas redes sociais do Valor.

Saúde


NA WEB

MENSAGEM CIFRADA
O que um olhar fixo quer dizer?
Quando interlocutor não desvia os olhos, pode ser dominância ou atração


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NYT/CHARLOTTE DE LA FUENTE



Mais restrito. Votos dos diretores lembraram riscos do uso exagerado e sem indicação das canetas emagrecedoras

NOVAS REGRAS

Anvisa torna obrigatória retenção de receita para Ozempic e similares

IVAN MARTINEZ-VARGAS
E GIULIA VIDALE
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu ontem tornar obrigatória a retenção de receita médica em farmácias para venda de medicamentos agonistas do receptor de GLP-1, usados para emagrecer e no tratamento de diabetes, a exemplo do Ozempic e do Wegovy. A regra passará a ser a mesma já aplicada para a venda de antibióticos.

A decisão foi tomada em reunião ordinária da diretoria da agência reguladora e só entra em vigor 60 dias após sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), que por sua vez deve ocorrer nos próximos dias.

Atualmente, esses medicamentos são considerados de tarja vermelha e podem ser comercializados apenas com a apresentação da receita, e não sua retenção. É comum, no entanto, que pacientes consigam adquirir as canetas sem a receita e, portanto, dispensar a prescrição médica.

Durante a reunião, foram apresentados aos diretores dados de um levantamento do Datafolha segundo o qual 45% dos entrevistados que utilizam os medicamentos dessa classe afirmam fazê-lo sem prescrição médica. Desses, 73% disseram nunca ter contado com qualquer orientação médica para adquirir as chamadas canetas emagrecedoras.

Apesar de os medicamentos serem usados também no tratamento de diabetes, 56% dos consumidores ouvidos pelo Datafolha afirmaram que os utilizam só para perda de peso, e outros 24% dizem que a finalidade do uso é "somente para manter o peso".

ARGUMENTOS

Em seu voto, o diretor-presidente da Anvisa, Rômison Mota, citou pareceres técnicos que apontam para o uso dos medicamentos fora da indicação aprovada e sem prescrição, o que justificaria um aperto nas regras de comercialização dos remédios cujo princípio ativo é a semaglutida (como Ozempic, Wegovy e Rybelsus).

Mota citou ainda que o órgão regulador da Austrália proibiu no ano passado a venda de medicamentos desse tipo manipulados.

Mota falou também sobre o caso da agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), que em março deste ano também reportou aumento de casos adversos, incluindo os que levaram a hospitalizações, por uso desses medicamentos fora da prescrição ou em doses elevadas.

A alteração da regra de compra não impede, porém, que médicos receitem doses fora do previsto nas bulas desses remédios, de acordo com a Anvisa.

Já a diretora substituta Danitza Buvinich apontou o uso indiscriminado dos remédios em seu voto.

— Há sinais de que esses produtos têm sido amplamente utilizados fora das indicações de uso, notadamente para fins estéticos, como a perda de peso indiscriminada. (...) Seu uso fora das indicações aprovadas pode expor os pacientes a riscos, tais como distúrbios gastrointestinais severos, alterações pancreáticas, aspiração e pneumonia quando associado a procedimentos de anestesia, ou sedação profunda, além de indisponibilidade desses medicamentos a pacientes que realmente necessitam — disse.

Todos esses medicamentos fazem parte de uma classe chamada análogos do GLP-1. Esses compostos simulam a ação do hormônio GLP-1 no organismo. Existem receptores dele em diversas partes do corpo. No pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina. Por isso, inicialmente, os fármacos do tipo foram pensados para tratar diabetes tipo 2.

Mas no estômago, o GLP-1 reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade. Esses mecanismos levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia. Daí seu uso ter sido ampliado para a obesidade.

Mas, enquanto a semaglutida, princípio ativo do Ozempic e do Wegovy (o que muda entre os medicamentos é a dose), simula apenas o GLP-1, a tirzepatida, princípio ativo do Mounjaro, é um duplo agonista. Isso significa que além de simular o GLP-1, o composto também atua nos receptores do GIP, outro hormônio associado à ativação da sensação de saciedade no cérebro, à redução da velocidade da digestão da comida e à produção de insulina pelo corpo.

Os três medicamentos são administrados por meio de uma injeção semanal e já estão aprovados no Brasil. No entanto, por enquanto, apenas Ozempic e Wegovy podem ser comprados no país. Segundo a farmacêutica Eli Lilly, fabricante do Mounjaro, o medicamento estará disponível a partir de 7 de junho.

Como mostrou o colunista Lauro Jardim, dados do sistema VigMed da Anvisa indicam que 32% das notificações de eventos adversos desses medicamentos no Brasil envolvem o uso não previsto em bula (*off-label*), número muito superior ao cenário global (10%).

Minoxidil pode estimular pelos em bebês, diz agência

Anvisa emitiu alerta sobre risco de 'síndrome do lobisomem' se houver contato com partes da pele dos pais tratadas com a droga

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou um alerta sobre o risco de crescimento anormal de pelos em bebês expostos a áreas da pele de seus pais que tenham aplicado o medicamento minoxidil, muito usado para o tratamento da alopecia androgênica (calvície hereditária) em homens adultos.

O quadro, conhecido como "síndrome do lobisomem", é chamado formalmente de hipertricose, e a associação com a exposição ao minoxidil foi relatada em diferentes países da Europa. Segundo a agência, o crescimento anormal de pelos se normalizou depois de alguns meses da suspensão do contato com o remédio.

"A agência solicitou aos detentores do registro desses medicamentos que incluam nas bulas o risco de hipertricose em bebês após exposição tópica acidental ao minoxidil. Recomenda-se cautela para garantir que os bebês não entrem em contato com locais onde o produto foi aplicado", afirma a Anvisa.

A autarquia recomenda ainda que profissionais de saúde orientem os pacientes a evitar que crianças tenham contato com as áreas onde o medicamento foi aplicado e a lavarem as mãos após a aplicação. "Pacientes que utilizam minoxidil e têm contato frequente com crianças devem procurar um médico caso percebam um crescimento excessivo de pelos nas crianças", alerta a agência.

Os primeiros registros de hipertricose pelo minoxidil foram identificados em abril de 2023 pelo Centro de Farmacovigilância de Navarra, na Espanha. O órgão tomou conhecimento de um caso em que um bebê havia desenvolvido progressivamente aumento de pelos nas costas, pernas e coxas. Foram descartadas patologias ou outros medicamentos administrados ao bebê como causas.

Depois do primeiro caso, outros foram registrados. O minoxidil é um medicamento utilizado por via tópica para induzir o crescimento capilar em pacientes com alopecia androgênica. Costuma ser administrado em concentrações de 2% ou 5% e está disponível tanto em especialidades comercializadas quanto em fórmulas magistrais.

ESPIRITUALIDADE





Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "Olhar da gratidão", "Olhar das simpatias" (ed. Fontanar)

Jorge Amado, fé e liberdade

Foi em Salvador, mais especificamente na Rua Alagoinhas, 33, no Rio Vermelho, que fiquei sabendo dessa história. Esse é o endereço em que os escritores Jorge Amado e Zélia Gattai viveram por 40 anos. A casa, tombada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, funciona como um museu. Aliás, um dos mais charmosos e cheios de boas histórias que visitei. Mesmo quando morava lá, Jorge Amado permitia que conhecidos e curiosos entrassem, subissem os 13 degraus que levam à entrada da residência para ver como vivia o autor de "Gabriela, cravo e canela", além de outras 32 obras. A equipe do museu conta que, naqueles anos, ele reclamava da circulação de tanta gente, mas, quando perguntado se queria que as visitas fossem interrompidas, sempre respondia que era para seguir com as portas abertas. Zélia Gattai construiu um escritório no meio do jardim para ele escrever sem ser importunado. Jorge, contudo, seguia trabalhando na sala, na mesma mesa de seis lugares em madeira escura.

Azulejos são muito usados no acabamento dos móveis de alvenaria e outros setores da residência. A grande maioria traz o desenho que Carybé, o artista argentino de alma brasileira e íntimo de Zélia e Jorge, fez para os amigos. Sempre colocados lado a lado, os quadrados em azul e branco trazem uma sereia e um abebé (leque) de Oxum; e o arco e flechas do caçador Oxóssi, os orixás do casal Zélia e Jorge. Jorge Amado tinha uma forte relação com o candomblé e, desde os 15 anos, frequentou terreiros em Salvador, onde ganhou diversos títulos, entre eles o de Obá de Xangô, no terreiro de Mãe Stella de Oxóssi. Era amigo íntimo de Mãe Menininha do Gantois, segundo ele "símbolo da bondade e da ternura brasileiras". Mas era ateu.

Em várias entrevistas, o músico Caetano Veloso diz se referir a Jorge Amado nos versos "Quem é ateu e viu milagres como eu/ Sabe que os Deuses sem Deus não cessam de brotar/ Nem cansam de esperar...". Eles estão na canção "Milagres do povo", escrita por Caetano para a abertura da série televisiva "Tenda dos milagres", baseada na obra de Jorge Amado.

Sete dias depois de sua morte, em 6 de agosto de 2001, sem que fosse plantada, nasceu uma gameleira no quintal da casa

Filiado ao Partido Comunista, Jorge Amado se dizia um "materialista convicto" e foi eleito deputado federal constituinte por São Paulo em 1945. Atuou entre os anos de 1946 e 1948, quando seu mandato foi cassado porque o Partido Comunista tornou-se ilegal no país. Nesse período, à revelia de parte de seus colegas, criou a emenda, posteriormente aprovada, que garante a liberdade religiosa como direito fundamental no Brasil. O inciso sexto do artigo 5º garante liberdade de consciência e crença, e o livre exercício dos cultos religiosos e diz: "É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias".

Sete dias depois de sua morte, em 6 de agosto de 2001, sem que fosse plantada, nasceu uma gameleira no quintal da casa do Rio Vermelho. Ponte entre a terra e o céu, a gameleira é considerada sagrada nos terreiros de candomblé e associada à longevidade e ao passar do tempo. Depois da morte de Jorge Amado, Zélia morou ali até 2003. Ela morreu em 17 de maio de 2008 e suas cinzas e as de Jorge foram colocadas nos jardins da casa.

Agradeço à professora Barbara Dias Lopes pela ajuda jurídica para escrever este texto. E recomendo a todos que forem a Salvador até junho, além de visitarem a Casa do Rio Vermelho, que também passem pelo Museu de Arte da Bahia, na Rua Sete de Setembro, 2.340, para ver a exposição "Carybé e o povo da Bahia". Entre os cerca de 300 trabalhos de alguns autores, estão expostos pela primeira vez 227 desenhos de nanquim sobre papel assinados pelo artista argentino naturalizado brasileiro que viveu quase cinco décadas em Salvador.

CFM proíbe bloqueio hormonal em jovens trans

Conselho publicou resolução que revisa atendimento de menores de 18 anos em processo de transição de gênero no país


KAYLA BARTKOWSKI/AFP

Pesquisa. Resolução modificou decisão anterior que permitia bloqueio em caráter experimental

BERNARDO YONESHIGUE E GIULIA VIDALE
saude@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou no Diário Oficial da União (DOU), ontem, uma resolução em que revisa os critérios para o atendimento de pessoas trans. A principal mudança no texto é a proibição do bloqueio hormonal para crianças e adolescentes trans com incongruência ou disforia de gênero. Além disso, a entidade vetou o início do tratamento com hormônios antes dos 18 anos e restringiu o acesso a alguns procedimentos cirúrgicos entre menores de 21.

A resolução foi aprovada por unanimidade em plenária do CFM pelos 28 conselheiros no dia 8 de abril.

Pessoas trans são indivíduos cujo gênero não corresponde àquele atribuído ao nascimento. O caso de incongruência é definido como a "discordância acentuada e persistente", sem necessariamente levar a um sofrimento, e o de disforia de gênero como aqueles em que a incongruência passa a causar um "grave desconforto ou sofrimento".

O bloqueio hormonal é uma estratégia reversível utilizada para interromper a produção de hormônios sexuais em crianças e adolescentes trans. Com isso, impede o desenvolvimento de características físicas do sexo de nascimento até que esses jovens tenham idade suficiente para dar início à transição. Exemplos disso seriam evitar a menstruação e o desenvolvimento das mamas ou surgimento de pelos, do pomo de adão e alterações na voz.

A resolução anterior que regia as regras, de 2019, autorizava o bloqueio no Brasil somente a partir do início da puberdade em caráter experimental dentro de protocolos de pesquisa de hospitais universitários e/ou de referência para o Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento segue autorizado apenas para casos médicos de crianças com puberdade precoce ou outras doenças endócrinas.

Já sobre a hormonioterapia, que envolve o uso ao longo da vida de testosterona e estrogênio para induzir características biológicas do gênero com a qual a pessoa trans se identifica, as regras antigas autorizavam o início a partir dos 16 anos. Agora, apenas maiores de 18 poderão acessar o tratamento.

Em coletiva de imprensa, o relator da resolução e conselheiro federal do CFM pelo Rio de Janeiro, Raphael Câmara, argumentou que cerca de 120 estudos analisados pelo conselho teriam mostrado um aumento nos casos de arrependimento pós-transição. Câmara, porém, diz que não há dados sobre o contexto brasileiro e reconhece que as evidências avaliadas são incompletas:

— Não são estudos que, do ponto de vista metodológico, são o maior nível de evidência. Então hoje não temos uma resposta exata. Mas quando estamos no CFM, que é um tribunal ético e toma as decisões baseado na ética, muitas vezes temos que levar isso em conta, que a falta de evidência exige prudência.

Sem apresentar dados, o conselheiro, ex-secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde no governo Bolsonaro, defendeu haver uma tendência de "viés de confirmação", em que crianças estariam sendo diagnosticadas com disforia de gênero apenas por gostar de peças de roupas ou brinquedos associados ao gênero oposto, por exemplo.

CRÍTICAS

Antes mesmo de ser publicada, a resolução já era alvo de críticas, principalmente pela restrição ao tratamento para crianças e adolescentes trans. O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento para apurar a legalidade da resolução após uma denúncia da Associação Mães pela Diversidade e da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).

Em nota, a Antra diz estar "diante de mais uma ação coordenada que dialoga com a crescente agenda antitrans em nível global".

Ignorada, parte branca da tangerina também faz bem

Fios que envolvem o fruto, o chamado albedo, têm múltiplos nutrientes, como fibras, antioxidantes e minerais benéficos à saúde

SOL VALLS
De La Nacion

O mais nutritivo nem sempre é o mais atraente e, às vezes, é descartado sem pensar duas vezes. Este é o caso do albedo — a camada interna branca que se encontra entre a casca e a polpa de todos os frutos cítricos, como a laranja, a tangerina, o limão e a lima.

Embora a grande maioria das pessoas opte por retirar os fios brancos que envolvem os gomos dessas frutas, a ciência afirma que pode ser uma boa ideia começar a incorporá-los à dieta.

— Culturalmente, o albedo costuma ser descartado por seu sabor amargo e sua textura fibrosa e seca, que contrastam bastante com o sabor doce e suculento da polpa dos cítricos. Além disso, há uma falta de conhecimento sobre seu perfil nutricional — resume a nutricionista Milagros Sympson.

A especialista destaca que, ao contrário da polpa, que concentra principalmente água, açúcares e ácidos orgânicos, o albedo contém uma alta proporção de fibra dietética e compostos bioativos benéficos.

Entre os principais nutrientes dessa parte, estão a fibra solúvel (especialmente a pectina), os flavonoides (naringenina e hesperidina), a vitamina C, os carotenoides, polifenóis e compostos fenólicos antioxidantes e, em menor quantidade, terpenos e minerais como cálcio, potássio e magnésio.


PEXELS

Vantagens. Fios da tangerina favorecem a saciedade e alimentam microbiota

— Estudos mostraram que o consumo de albedo contribui para reduzir os níveis de colesterol LDL, melhora a digestão, regula a glicemia e pode reduzir a inflamação sistêmica — diz Candotti.

No sistema digestivo, a fibra do albedo melhora o trânsito intestinal, reduz a prisão de ventre e modula a microbiota intestinal.

— A pectina atua como um prebiótico, alimentando bactérias benéficas do intestino — detalha Sympson.

Além disso, favorece a sensação de saciedade e retarda a absorção dos açúcares, tornando-se uma aliada na prevenção da síndrome metabólica, acrescenta Candotti.

Os flavonoides presentes no albedo — como a naringenina e a hesperidina — atuam como potentes antioxidantes, combatendo o estresse oxidativo e reduzindo os danos celulares, apontam as especialistas.

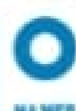
Candotti menciona estudos da Universidade de Valência, na Espanha, que descobriram que as concentrações de flavonoides no albedo podem ser ainda maiores do que no suco ou na polpa.

— A hesperidina, especialmente, tem propriedades anti-inflamatórias e melhora a elasticidade e a circulação dos vasos sanguíneos, reduzindo o risco de hipertensão e aterosclerose — acrescenta Sympson.

NÍVEIS GLICÊMICOS

Outra função da fibra solúvel presente no albedo dos cítricos é retardar a absorção de açúcares, ajudando a estabilizar os níveis de glicose no sangue. Isso, explica Sympson, é benéfico para pessoas com diabetes ou resistência à insulina.

A pectina também pode se ligar aos ácidos biliares no intestino, reduzindo os níveis de colesterol LDL ("ruim") ao promover sua excreção. Isso se combina e se potencializa com o efeito dos flavonoides na inibição da oxidação do colesterol LDL, um fator chave na formação de placas arteriais, diz Sympson.

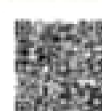


NA WEB

TENTATIVA DE ASSALTO

Turista da Geórgia é baleado

Vítima foi abordada quando esperava o táxi após fazer visita ao Maracanã



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

QUANDO A INFÂNCIA CRUZA COM A GUERRA

Psicólogos alertam para os impactos causados pela exposição à violência

CAMILA ARAUJO E JÉSSICA MARQUES
[illegible]

De mochila roxa, uma menina de 7 anos tem os olhos cobertos pela irmã, de 13, as duas encostadas num muro, enquanto policiais com fuzis em punho carregam um corpo em um saco plástico, por um dos becos da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana. Um menino na mesma faixa etária brinca de se pendurar em um rabecão, o carro da Defesa Civil que acabara de recolher um cadáver. Enquanto isso, um grupo de crianças passa entre policiais armados diante de uma parede, coincidentemente ou não, pichada com a frase "parada obrigatória". Todos usam uniforme. Era a hora da volta da escola, depois do tiroteio que deixou cinco suspeitos mortos na comunidade anteontem.

O dia seguinte à operação foi de medo e silêncio. As creches Tia Zélia, Viver Bem e Tia Sônia Crispiano ficaram fechadas. Clima de luto. Poucas casas de janelas abertas, praças vazias e o comércio quase todo de portas abaixadas. No alto do morro, ainda era possível ver as marcas do que foi um dia de guerra: cápsulas recolhidas por moradores, paredes crivadas de bala, janelas estilhaçadas. O que sobrou foi a tentativa de seguir.

— São cenas muito tristes e simbólicas. Há muito desamparo social, e isso afeta a própria existência das crianças. Expostas, elas ficam submetidas ao poder da morte. As imagens demonstram o medo e um pedido de ajuda — afirma a psicóloga Lurdes Oberg, que atuou por anos em comunidades conflagradas do Rio.

SANGUE PELO CHÃO

Uma moradora que passou minutos de terror ao lado da filha de 5 anos conta que não conseguiu dormir à noite. Assim que o tiroteio começou, a mãe, que estava a caminho de casa, abraçou a criança, em desespero, e se jogou no chão, tentando fazer de seu corpo um escudo. Quando os tiros cessaram, viu o sangue de um dos mortos escorrer até a mochila da filha. Ela e a menina seguiram correndo para casa.

— Ela chorava, e eu também. Só queria chegar viva. Talvez eu tenha protegido ela dos tiros, mas não da violência — disse a mãe, ainda tensa ao lembrar do episódio.

A exposição a situações como esta não acontece sem efeitos. A psicanalista Josenia Veneziani explica que vivências do tipo podem produzir ou piorar problemas de saúde mental, como ansiedade, medo, estresse e outros transtornos. Uma de suas pacientes, que mora no Tabajaras, faltou à sessão de terça por conta dos confrontos.

— Algumas crianças desenvolvem uma insegurança muito grande, por nunca saberem o que vai acontecer. Outras podem reproduzir algum padrão de violência, por não se sentirem respeitadas e tratadas com dignidade. Fora danos no desenvolvimento psíquico, cognitivo e social. E a escola que fecha provoca lacunas no aprendizado — afirma a psicanalista.

DEITADAS NO CHÃO DA SALA

A paciente é Lúcia (nome fictício), de 11 anos, que trata ansiedade. Ela estava em casa com a mãe no momento da troca de tiros. Passaram horas deitadas no chão da sala, de onde viam um helicóptero dar rasantes com um policial apontando o fuzil para a comunidade. A mãe relata que policiais entraram no imóvel com chave mestra e vasculharam os cômodos.

— Estávamos sozinhas. Minha filha teve uma crise de ansiedade muito forte. Estava gritando, se tremendo, perguntando o que era aquilo. Ela falou: "mamãe, eu vi sangue". É muito triste, a gente não quer isso para uma criança. A mais velha, de 17 anos, disse que viu corpos no chão — relata a moradora.

A menina faltou à escola e à terapia, ambas em Botafogo.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que tem a ouvidoria da instituição para receber reclamações, e que denúncias sobre má conduta de servidores podem ser feitas diretamente para a corregedoria.

Há anos o Tabajaras não vivia um dia de confronto intenso, apesar da forte atuação de traficantes armados na comunidade há muitos anos.

— É realmente complicado quando as crianças não estão expostas só à violência de operações letais, mas também à violência do tráfico — desabafa outra moradora, sem se identificar.

As cenas chocantes registradas na favela pela fotógrafa Márcia Foletto e pelo fotógrafo Fabiano Rocha repercutiram. Antropóloga social e imortal da Academia Brasileira de Letras, Lilia Moritz Schwarcz descreveu uma das imagens como "a cara desse Brasil que infelizmente parece não mudar", clamando para a não naturalização da violência.



MÁRCIA FOLETTO/15-04-2025

Uma tentativa de proteção. Uma jovem de 13 anos cobre o rosto da irmã de apenas 7, que tinha saído da escola, para impedir que a menina visse um corpo sendo carregado por policiais e bombeiros: "uma foto doída de triste", disse a imortal Lilia Schwarcz



FABIANO ROCHA/15-04-2025

A violência como rotina. Um menino uniformizado pega carona na traseira de um veículo da Defesa Civil que tinha acabado de recolher um cadáver no alto da Ladeira dos Tabajaras: operação da Polícia Civil terminou com cinco suspeitos mortos



MÁRCIA FOLETTO/15-04-2025

Parada obrigatória. Alunos com mochilas passam entre policiais civis fortemente armados, que tinham acabado de chegar a uma boca de fumo durante a operação feita na terça-feira, para localizar os assassinos de um agente da tropa de elite da corporação

Bandido morto no Tabajaras pediu indenização de R$ 3 milhões ao estado

William do Amaral Gomes, o Marmitão, de 44 anos, tinha oito passagens pela polícia e foi um dos cinco suspeitos mortos na operação policial na Ladeira dos Tabajaras, na terça-feira. Ele chegou a processar o estado após ter ficado preso mais de quatro anos acusado de participar da morte de um mototaxista, assassinado em 2015 na favela.

Em março de 2021, por falta de provas, Marmitão e outros seis réus foram soltos e o processo, extinto, sem a necessidade de julgamento. Por conta disso, em junho de 2022, a defesa dele entrou com um pedido de indenização de R$ 3 milhões e pensão vitalícia (sem valor estipulado) por danos morais.

Entre os argumentos, a alegação de que ele ficou detido em uma unidade com aglomerado de detentos, "cercado por todos os tipos de malfeitores", e que, entre outras coisas, se alimentou de comida azeda, dormiu em lugar insalubre e viveu "a realidade do terror do mundo carcerário". Também alegou violência física e moral, além da necessidade de tratamento psiquiátrico "por ter sua integridade psíquica afetada pelo período permanecido no cárcere".

Na entanto, o juízo da 8ª Vara de Fazenda Pública negou a solicitação. A defesa, então, recorreu. Em dezembro de 2023, a 2ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) confirmou a sentença de 1ª instância, que rejeitou o pedido de indenização.

Marmitão era tio de Vinícius Kleber Di Carlantonio Martins, o Cheio de Ódio, apontado como chefe do tráfico dos Tabajaras, que também morreu na operação de terça-feira.

Leitores

NA WEB ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Trevas e tristezas

A vala do cemitério de Perus revelou as ossadas de mais duas vítimas da ditadura. Quando um fato desses, tantos anos depois, volta a assombrar com a lembrança daqueles tempos dolorosos, automaticamente surge a pergunta: quantos mais? Quantas valas serão necessárias ainda abrir para dar nome e paz aos que estão anonimamente enterrados por aí? Como um sinistro lembrete, parafraseando o filme famoso: ainda estão por aí os sinais de uma época de trevas e tristezas. As famílias de Casemiro e Grenaldo podem oficializar sua tristeza. Quantas outras ainda choram seus fantasmas? Quantos ainda estão pranteados no ar? Quanta dor sem forma ainda há de doer? Provavelmente não haverá resposta para essas indagações. A marca daqueles anos é um pouco de todos nós. Que descansem na paz que for possível.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Tudo muito frouxo

Excelente análise no artigo "Quem defende a democracia?", de Vera Magalhães, hoje! Fica um alerta ao nosso governo para que seja menos condescendente com prevaricações de seus ministros e colaboradores, colhidos tanto em seus quadros como nos partidos convidados a compor sua base de apoio no Congresso, mas agem contrários a ele nas ocasiões em que se pede fidelidade ao governo. Fica a pergunta: há um plano de governo a ser seguido com rigor para prestar conta a seus eleitores? Parece que não! Tudo muito errático e frouxo!

MARTHA MORAES
RIO

Vidas por um fio

As duas fotos na primeira página da edição desta quarta-feira devem chocar leitoras e leitores sensíveis ao sofrimento alheio e também, de algum modo, fazer reviver o seu próprio caso tenha experienciado as agruras de viver em local violento. Pois chama a atenção a mulher, provavelmente a mãe, cobrindo os olhos da menina para barrar-lhe a visão de policiais fortemente armados numa das rotineiras operações da PM fluminense. Na outra foto, com adultos e crianças ao léu, fora de suas casas, ilustra a chamada para "A guerra esquecida do Sudão", que, ante a inércia da governança global, já conta cerca de 150 mil mortes e 13 milhões de deslocados, além da fome atingindo metade da população. Também a inércia dos nossos governantes, dos três entes federativos, faz a violência por aqui só aumentar, com o crime organizado se impondo a milhões de cidadãos, nos quatro cantos do país.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Hoje constatamos o rápido e irresponsável processo de enfraquecimento do multilateralismo e, consequentemente, do senso de compromisso global. O que está acontecendo no Sudão há dois anos é um grave sinal de que estamos longe de reverter esse cenário. Não é sensato imaginar que os conflitos bélicos que atentam contra a dignidade humana sejam calculados como mais ou menos importantes. Toda violência contra o ser humano é gravíssima, e não podemos ser indiferentes. As guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza não são as únicas feridas que precisamos tratar. No Sudão, já morreram aproximadamente 150 mil pessoas, e milhares sofrem antes de morrer de fome. Onde estão os operadores da paz? Quem se preocupa e se ocupa das nações que, por si só, não conseguem superar seus próprios conflitos? Os sudaneses não são pessoas quaisquer. Nenhum ser humano é. E se, porventura ou por maldade, alguém considerar o Sudão como um lugar sem importância, valerá recordar o alerta do respeitado reverendo Martin Luther King: "A injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça em todo lugar."

LUÍS FABIANO DOS SANTOS BARBOSA
BAURU, SP

Ganância desmedida

O governo finalmente admitiu a possibilidade de falta de recursos para investimentos a partir de 2027, ou seja, o próximo governo enfrentará um período de vacas magras se nada for feito. Os recursos não são consumidos inteiramente pela Previdência e por gastos sociais, afinal, o Estado brasileiro gasta muito e nem sempre há transparência nesse dispêndio. O Judiciário, por exemplo, custa caro e é raro dar sinais de eficiência que faça jus aos salários cada vez mais generosos pagos aos juízes, desembargadores e integrantes do Ministério Público. Sem contar os auxílios e as compensações. Além disso, o Legislativo e o Executivo gastam o dinheiro do contribuinte à toa, sem critério ou qualquer fiscalização. Num cenário de terra arrasada e de gastos cada vez maiores, o país não consegue gerar riqueza suficiente para suprimir tantas despesas. A falta de dinheiro é o atestado de incompetência e ganância desmedida de todos os responsáveis pela gestão pública nacional.

WILLIAN MARTINS,
GUARAREMA, SP

Previ responde

A propósito do editorial "TCU faz bem em ampliar auditoria sobre prejuízos em fundos de pensão" (16 de abril), ressaltamos que, diferentemente do divulgado no texto, a investigação preliminar de técnicos do TCU confirmou que a gestão da Previ cumpre normas sobre investimentos. O relatório afirma que "não foram constatadas desconformidades na macroalocação de ativos em relação aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela Resolução CMN 4.994/2022" e que o resultado foi influenciado por conjuntura econômica pontual. O Plano 1 tem R$ 240 bilhões em ativos e recursos para pagar associados até 2100. O pagamento de benefícios não corre risco. Nunca houve contribuição extra. O déficit de 2024 já está sendo revertido, com resultado positivo no primeiro trimestre de cerca de R$ 3,5 bilhões. Não há rombo.

THIAGO SANTANGELO, GERENTE EXECUTIVO DE GOVERNANÇA E COMUNICAÇÃO DA PREVI

Diploma não basta

A reportagem sobre as graduações de Medicina veio muito a propósito. Moro num lugar para onde afluem jovens de outras cidades para cursar Medicina. No dia da formatura desses "médicos", a cidade para. Sei que há muitas faculdades de Medicina pipocando por aí. Há, sem dúvida, necessidade de provas e fiscalização, como mostra a reportagem muito bem documentada. Por que não instalam uma prova tipo OAB para avaliar os formandos em medicina? Os Estados Unidos têm uma boa solução, o United States Medical Licensing Examination. Afinal, os formandos vão responder por nossas vidas, nossas saúdes. Há necessidade de maior controle.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

Paes e a mosca azul

A crônica de Bernardo Mello Franco "Conexão El Salvador" (16 de abril) expõe o comportamento desprezível de Eduardo Paes, que vai a El Salvador conhecer a política de segurança do presidente Nayib Bukele. Como rememora Mello Franco, "a repressão às gangues é a chave da popularidade de Bukele, que já se definiu como 'o ditador mais legal do mundo'". Assim como Bukele e Trump, Eduardo Paes foi picado pela mosca azul. Na busca de poder e glória.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Colapso carioca

Excelente, como sempre, a coluna de Leo Aversa "Onde foi parar o guarda de trânsito?" (15 de abril), em que aborda e sintetiza com leveza tema que muito tem afligido os cariocas, ou seja, a desordem urbana, o vale-tudo que se instalou no Rio de Janeiro e que pode ser observado no dia a dia de quem dirige ou anda pelas ruas, calçadas e faixas de travessia de pedestres da cidade. Essa situação de caos e omissão das autoridades competentes, inclusive os guardas de trânsito, tão visível e flagrante, enseja a dúvida: o que está acontecendo? É incompetência? É quebra de comando e hierarquia? É algo deliberado? É ordem do governador? Do prefeito? Tem viés político para prejudicar a imagem de uma gestão? A não repressão e não aplicação de multas contra as violações das leis de trânsito é um cálculo político para angariar votos de determinados grupos de condutores "imultáveis"? O que explica a omissão do MP e dos demais órgãos de controle e fiscalização? Ou a explicação está, simplesmente, no colapso dos poderes públicos e da vida civilizada no Rio?

JOÃO E. CORRÊA
RIO

Armada e perigosa

Armar a inútil Guarda Municipal do Rio não elevará o nível de segurança da população. Ao contrário, é provável que o diminua, na medida em que haverá mais armas disponibilizadas para roubo pelos bandidos, o que alimentará o seu já volumoso arsenal.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Outro patamar

Realmente o rubro-negro Bruno Henrique está em outro patamar.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Bruno Henrique, acostumado a frequentar as páginas de jornais pelos seus belíssimos gols, aparece agora por um motivo bem diferente. Foi indiciado pela Polícia Federal por suspeita de tentativa de manipulação em jogo do Campeonato Brasileiro, forçando cartão amarelo em favor de apostadores. Infelizmente, nós admiradores de seu belíssimo futebol temos que torcer, desta vez, se comprovada sua culpa, para que ele seja exemplarmente punido, para que nenhum outro atleta se disponha a participar dessa infeliz jogada.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEDOGLOBO.GLOBO.COM

Moda íntima para o público masculino

A Mash, referência em moda íntima masculina, oferece benefícios para o Clube: 15% de desconto em compras no site da marca, além de 9% de *cashback*. Acesse a nossa plataforma e confira detalhes da oferta.

15% desconto


DIVULGAÇÃO

Pizzas e drinques sempre deliciosos

A Broto Pizza oferece 15% OFF para assinantes interessados em apreciar as receitas deliciosas. A oferta é válida nas lojas de Copacabana, Botafogo e Tijuca, além das unidades de Icaraí e São Francisco, em Niterói. Mais on-line.

15% desconto


DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Projeto de divórcio vai à votação em plenário
17/4/1975



Divórcio: aprovado pela Comissão do Congresso o projeto Nelson Carneiro

O GLOBO

Brejnev pode renunciar no próximo congresso do PCUS

Por 11 votos a 10, a comissão mista de deputados e senadores que estudou os projetos de emenda à Constituição sobre a dissolução do casamento aprovou ontem o do senador Nelson Carneirol, que prevê o divórcio cinco anos após o desquite ou sete anos após a separação de fato. Os demais projetos foram rejeitados, depois de mais de três horas de debates. Dentro de 30 dias será votado no plenário do Congresso o projeto aprovado. Se aprovado em primeira votação, será submetido à segunda. Mas, se for rejeitado na primeira, será imediatamente arquivado.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.760): 3 . 21 . 27 . 41 . 47 . 53 . 54 . 59 . 61 . 64 . 68 . 73 . 75 . 76 . 77 . 82 . 86 . 94 . 97 . 99 . **QUINA** (concurso 6.708): 9 . 13 . 15 . 40 . 77 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.370): 2 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 17 . 18 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

BRASIL
Estado de MG segue em alerta para temporais. Atenção para chuva forte em SP, MS, MT, GO e DF. Condição para fortes pancadas no AC, AM, RO, TO e litoral da BA.

RIO
Quinta-feira com condições para pancadas desde cedo em todo o estado. Ao longo do dia, a chuva ganha força e vem com raios. Na Capital, tempo abafado e pode chover forte à tarde.

Previsão	Zona Sul	Zona Norte	Zona Oeste	Probabilidade de chuva
HOJE	22°/23°	22°/25°	24°/24°	Alta
AMANHÃ	23°/24°	22°/26°	24°/25°	Baixa
SÁBADO	22°/23°	21°/25°	22°/24°	Alta
DOMINGO	22°/23°	21°/25°	22°/24°	Alta
SEGUNDA	21°/22°	20°/24°	22°/23°	Alta
TERÇA	20°/23°	19°/25°	21°/24°	Baixa
QUARTA	21°/24°	20°/26°	22°/25°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Glória e Urca. Informações: Inea

Ondas - De 1,0 a 1,3 metro. Vento de Sudeste. Melhores opções: Canto do Recreio e P11. Informações: Ricosurf

Ventos - Sem rajadas de vento significativas.

CLIMATEMPO

É um feriadão atrás do outro: mais eventos e economia forte

De amanhã até 4 de maio, turismo na cidade deve movimentar R$ 700 milhões; show de Lady Gaga será a maior atração

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@oglobo.com.br

Abril chegou inaugurando do clima propício para o descanso. Não só pela temperatura mais amena do outono, mas pelo fato nada corriqueiro de um feriadaço de quase uma semana. São seis dias em sequência: Sexta da Paixão, Sábado de Aleluia, domingo de Páscoa, Dia de Tiradentes, uma terça-feira com ponto facultativo e o Dia de São Jorge — ufa. É bom para quem passeia e para a economia do Rio, que vai ganhar um extra de R$ 100 milhões, segundo projetou o Visit Rio Convention Bureau. A previsão do tempo é de sol entre nuvens e chuva isolada em todos os dias.

Na semana seguinte, a cidade deve movimentar mais R$ 600 milhões com outros quatro dias — para quem pode — de folga, começando com o Dia do Trabalho, em 1º de maio, e Lady Gaga levando 1,6 milhão de pessoas para Copacabana no sábado, dia 3. O cálculo é da da Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico e da Riotur.

Ao menos 12 eventos vão acontecer na cidade. Para quem curte esportes, as opções são o Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, o Crossfit Copa Sur, o Triathlon Sprint & Standard e a Corrida da Mesa do Imperador. Na área cultural, tem a Tardezinha do cantor Thiaguinho, no sábado, e o show comemorativo Scorpions 60 anos, na segunda-feira. Tem ainda um evento internacional, o World Creativity Day 2025, de 21 a 23, no Centro Cultural Banco do Brasil.

O calendário pega embalo no fim de abril até o início de maio com outras agendas que vão garantir movimentação intensa na cidade, como o Web Summit, de inovação e tecnologia, entre 27 e 30 de abril. Mas o mega-evento mais esperado de todos, sem dúvida, é o show da diva Lady Gaga.

— Movimenta a cidade em um mês antes considerado de baixa temporada: com hotéis cheios e aumento de gastos em bares e restaurantes e no comércio, gerando emprego e renda para a população — avaliou Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.


FABIANO ROCHA/12-08-2024

Lazer e conhecimento. O Museu do Amanhã, na Praça Mauá, é uma das opções para o turista que visitará o Rio

OCUPAÇÃO HOTELEIRA

A expectativa é de uma ocupação hoteleira média de 85%, com possibilidade de chegar a 95% em 19 de abril. A distribuição geográfica revela que a Zona Oeste lidera com 92,6% de ocupação prevista até o momento. Para o show de Lady Gaga, a previsão é de hotéis ainda mais cheios, principalmente os da Zona Sul.

— Ter um calendário integrado em que um feriado se conecta com um grande evento, como é o caso do Web Summit, que por sua vez se entrelaça com outro feriado e o aguardado show da Lady Gaga, nos permite manter uma oferta contínua e diversificada de atrações ao longo de todo o ano, maximizando o potencial turístico da cidade — explicou o presidente-executivo do Visit Rio, Carlos Werneck.

Cristo Redentor ganha cores da bandeira francesa

Iluminação homenageia os 125 anos da Câmara de Comércio França-Brasil

Quem olhou para o alto do Morro do Corcovado na noite de terça-feira viu o Cristo Redentor coberto com luzes das cores da bandeira francesa: azul, branco e vermelho. O motivo foi os 125 anos da Câmara de Comércio França-Brasil (CCIFB). A homenagem serviu para celebrar a longa relação entre os dois países, além de ressaltar o papel da instituição no estímulo a novos negócios. Já a conexão entre a França e o monumento é histórica, já que os moldes da cabeça e das mãos da estátua foram produzidos em território francês.

— Celebrar os 125 anos da Câmara de Comércio França-Brasil é honrar uma trajetória de parcerias, inovação, diversidade e diálogo entre dois países que compartilham não apenas negócios, mas também cultura e valores. A iluminação do Cristo Redentor, um ícone do Brasil, com as cores da França simboliza essa união histórica e o futuro que continuamos a construir juntos — afirmou o presidente da instituição no Rio, Patrick Sabatier.


ALESSANDRO MENDES/DIVULGAÇÃO

Nas cores da França. O Cristo Redentor ganhou iluminação especial na terça

A cerimônia contou com a presença também de membros da Diretoria e do Conselho de Administração da Câmara.

E a comemoração não para por aí. A festa dos 125 anos da instituição inclui ainda a "Temporada do Brasil na França e da França no Brasil 2025", projeto que já começou na Europa e que, entre agosto e dezembro deste ano, trará ao país uma programação com exposições, espetáculos, debates e iniciativas de inovação. Os detalhes da agenda nacional ainda serão divulgados.

Adquira o seu Jazigo Perpétuo Familiar
CONCESSIONÁRIA Reviver
NO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER - CAJU
Parcelamento em até 60x sem juros no boleto!
LIGUE AGORA!
0800 022 1650
ATENDIMENTO 24h
www.concessionariareviver.com.br

Esportes

O NA WEB
ELIMINATÓRIAS DA COPA DE 2026
Seleção no estádio do Corinthians
Brasil enfrentará o Paraguai, no dia 10 de junho, na Neo Química Arena
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Arsenal vence em pleno Bernabéu e elimina o Real Madrid da Champions

Equipe comandada por Mikel Arteta faz 5 a 1 no agregado, despacha os atuais campeões e garante vaga na semifinal. No outro duelo da noite, Inter de Milão empata com Bayern e avança

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

As "noites de Champions" no Santiago Bernabéu costumam ser difíceis para os adversários do Real Madrid. Mas ontem, com muita maturidade, o Arsenal conseguiu segurar os donos da casa, sem dar chances para uma "remontada". Voltou a vencer, desta vez por 2 a 1, fazendo 5 a 1 no agregado, e garantiu a classificação à semifinal da competição. Saka — que chegou a perder um pênalti — e Martinelli marcaram os gols da vitória. Vinicius Junior fez o de honra para os espanhóis.

Os ingleses, que não chegavam tão longe no torneio desde a edição de 2008/09, vão em busca do título inédito. Na próxima fase, não terão vida fácil. A equipe comandada por Mikel Arteta vai precisar superar o PSG, uma das sensações do futebol europeu em 2025.

Do outro lado, a eliminação na Champions confirma o momento conturbado dos atuais campeões. O time de Carlo Ancelotti ganhou apenas uma de suas últimas cinco partidas. Mas ainda há esperança de terminar a temporada sem passar em branco. Para isso, precisa superar o Barcelona nas duas frentes em disputa. Enfrenta os catalães na final da Copa da Espanha, no próximo dia 26, e tem sete rodadas para tirar os quatro pontos de vantagem do adversário no Espanhol.

O outro duelo de ontem foi mais emocionante. A Inter de Milão — que entrou em campo com um gol de vantagem, pela vitória por 2 a 1 na ida — viu o Bayern de Munique abrir o placar no San Siro. Mas teve poder de reação para segurar um empate em 2 a 2 e avançar à semifinal pela segunda vez em três temporadas. Após bater na trave na edição de 2022/23, com a derrota para o Manchester City na decisão, a equipe liderada por Simone Inzaghi terá que passar pelo Barcelona para seguir em busca do quarto título da competição.

OSCAR DEL POZO / AFP



Sem remontada. Bellingham lamenta a derrota do Real Madrid para o Arsenal, no Bernabéu

MARCO BERTORELLO / AFP



Festa em Milão. Lautaro celebra com Pavard após marcar o primeiro da Inter

Problemas defensivos se aprofundam e freiam evolução do Vasco

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Enquanto mostra um nítido progresso técnico e tático no ataque, o Vasco convive com problemas no setor defensivo. A derrota por 2 a 1 para o Ceará, na terça-feira, com atuação ruim da dupla de zaga João Victor e Lucas Freitas, inflou o número de gols sofridos pela equipe na temporada para 22 em 21 jogos e voltou a colocar pressão sobre o trabalho do técnico Fábio Carille.

Os problemas são significativos justamente porque, entre outras credenciais, a escolha da diretoria do Vasco pelo treinador se deu pela capacidade de montar bons sistemas defensivos e pela esperança de garantir segurança no Brasileirão. Na terça, porém, o cruz-maltino dormiu com o que era a pior defesa da competição antes do complemento dos jogos de ontem, com sete gols sofridos em quatro partidas.

A situação é ainda mais complicada por conta do desfalque de Maurício Lemos, que lesionou as costelas e só deve retornar no fim deste mês.

Enquanto isso, o treinador precisará estancar a sangria defensiva num dos desafios mais complicados para o cruz-maltino neste início de Brasileiro: o clássico contra o Flamengo, no sábado, no Maracanã.

CBN

JORNAL DA CBN
Todos os ângulos da notícia para você começar o dia bem-informado.
Diariamente, a partir das 06h com **Cássia Godoy** e **Mílton Jung**

Aqui, cada fato é analisado por **um time de comentaristas renomados**, trazendo diferentes pontos de vista e abordagens:


Cortella
Sociedade e Comportamento


Miriam Leitão
Economia


Malu Gaspar
Política


Lauro Jardim
Política


Sardenberg
Economia


PVC
Esporte


Eduardo Rauen
Bem-estar & movimento


Pedro Doria
Tecnologia


Thassius
Tecnologia


Marcelo D'Agosto
Economia


Luís Fernando Correia
Saúde física e mental

CBN | 100 ANOS DE GLOBO
ESTÁ EM TODOS OS LUGARES:
na rádio, no app, no site, na Alexa, no YouTube e nas principais plataformas de áudio.



Ouça agora!

Pedro reencontra as redes em massacre do Fla

Equipe de Filipe Luís mantém liderança do Brasileirão com atuação exuberante no Maracanã; Arrascaeta é destaque com um gol e duas assistências, mas noite é marcada pelos primeiros gols do atacante desde lesão

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Em uma noite rodeada de elementos extracampo que poderiam roubar a cena, como o indiciamento de Bruno Henrique pela Polícia Federal e o alto preço dos ingressos que gerou protestos da torcida no Maracanã, o Flamengo fez as histórias de dentro do campo prevalecerem. Em uma goleada impiedosa por 6 a 0 sobre o Juventude, que manteve o time na liderança do Campeonato Brasileiro, a principal delas foi o reencontro de Pedro com as redes. O atacante fez dois gols, os seus primeiros depois dos sete meses de recuperação da lesão no joelho esquerdo. Arrascaeta, mais uma vez, fez jus à camisa 10 e regeu o time rubro-negro, dando assistências para os gols de Pulgar e Danilo, e deixou o dele. Plata foi outro a marcar.

Pedro havia retornado aos gramados na semana passada, contra o Central Córdoba, pela Libertadores, mas ainda faltava matar a saudade dos gols. Ele entrou aos 11 minutos do 2º tempo e pôde comemorar em dose dupla. Primeiro, aproveitando, de cabeça, cruzamento de Wesley. Depois, mergulhando no rebote do pênalti que ele mesmo perdeu. Gols que deram números finais ao massacre.

— Sem dúvida, uma alegria enorme em voltar a marcar no Maracanã, depois de um tempo muito grande longe dos gramados. Ainda estou buscando meu melhor ritmo fisicamente, mas foi uma noite muito feliz — celebrou o camisa 9.

Em uma partida de atuação coletiva exuberante, o time de Filipe Luís fez valer a superioridade técnica e tática sobre um adversário que pouco resistiu. Com 20 minutos de partida, o placar já apontava 3 a 0.

A goleada teve início em cobrança de falta de Arrascaeta pela direita, na cabeça de Pulgar. Cinco minutos depois, uma jogada de passes rápidos entre Michael e Gerson terminou no pé de Plata, que tocou de cavadinha sobre o goleiro. Na sequência, em mais um lance de bola parada, Arrascaeta deu assistência para Danilo, que voltava de lesão após quase dois meses, marcar o primeiro pelo clube.

Com a confortável vantagem, Filipe pôde preservar nomes importantes, como Pulgar e Arrascaeta, substituídos ao longo do 2º tempo, para o clássico contra o Vasco, às 18h30 do sábado, pela próxima rodada. Antes de deixar o campo para a entrada de Pedro, o uruguaio deixou sua marca. Aos dez minutos da etapa final, recebeu passe de Michael, ajeitou com um pé e, com o outro, fez a bola morrer no cantinho do goleiro.

Ainda houve tempo de Bruno Henrique ir a campo, aos 34 do 2º tempo. O camisa 27 teve atuação discreta.

O Flamengo chegou aos dez pontos, mesma pontuação do Palmeiras, mas lidera pelo saldo de gols (9 x 4).

MARCELO THEOBALD



Sete meses depois. Pedro ora em agradecimento ao balançar as redes pela primeira vez desde retorno da lesão

6 — **Flamengo**
Rossi; Wesley, Danilo, Léo Pereira e Alex Sandro (Ayrton Lucas); Pulgar (Luiz Araújo), Allan, Gerson e Arrascaeta (Pedro); Plata (Bruno Henrique) e Michael (Everton). Técnico: Filipe Luís.

0 — **Juventude**
Gustavo; Ewerthon, Abner, Adriano Martins (Marcos Paulo) e Felipinho; Davi Góes (Natã), Jadson e Mandaca (Jean Carlos); Batalla (Ênio), Giovanny e Matheus Babi (Gilberto). Técnico: Fábio Matias.

Gols: 1T: Pulgar, aos 12 min, Plata, aos 17 min, Danilo, aos 21 min. 2T: Arrascaeta, aos 10 min, e Pedro, aos 25 min e aos 34 min. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Wesley (Flamengo) e Gilberto (Juventude). **Público pagante:** 28.931 (31.445 presentes). **Renda:** R$ 2.296.245,00. **Local:** Maracanã.

Flu supera o Corinthians e segue 100% com Renato

Fora de casa, tricolor chega à quarta vitória seguida sob o comando do treinador e sobe na classificação do Brasileirão

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Em duelo que contava com os artilheiros do futebol brasileiro nas três últimas temporadas, Cano e Yuri Alberto, coube a um herói improvável ser decisivo na Neo Química Arena. O lateral-esquerdo Renê, com uma bomba de fora da área, abriu o caminho para a vitória por 2 a 0 sobre o Corinthians ontem, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. John Arias, de pênalti, sacramentou o triunfo.

O primeiro tempo foi morno. O lance mais perigoso foi um belo chute colocado do holandês Memphis Depay, que obrigou Fábio a se esticar todo e fazer uma grande defesa. Os gols vieram na segunda etapa. Aos 17 minutos, o camisa 6, que não balançava as redes desde março de 2024, marcou seu primeiro gol com a camisa do tricolor. Fato curioso é que ele havia tomado um remédio para enjoo minutos antes de acertar o ângulo do goleiro Matheus Donelli.

— Voltei (do intervalo) um pouco enjoado, pedi um remédio para o doutor. O gosto era muito ruim, acho que acabei extravasando a raiva do remédio, que estava ruim na boca, e acertei o golaço. Arrisquei ali, tinha sido muito cobrado para chutar no gol. Minha esposa tinha me cobrado no último jogo, quando eu toquei a bola. Graças a Deus, saiu — disse Renê.

Aos 35 minutos, Serna levou um pisão de José Martínez dentro da área. O VAR chamou o árbitro, que assinalou o pênalti. Arias cobrou com muita categoria e ampliou.

Com mais um resultado positivo, Renato Gaúcho manteve os 100% de aproveitamento desde que retornou ao clube. Foram quatro vitórias em quatro jogos em que esteve à beira do campo. Os números da equipe são animadores: dez gols marcados e um sofrido.

Com os nove pontos conquistados no Brasileirão, o Fluminense entrou no G-4. Embalado pelo "início perfeito" de Renato, o tricolor volta ao Maracanã para o próximo compromisso: vai enfrentar o Vitória no domingo, às 18h30, pelo Brasileiro. Já o Corinthians estacionou nos quatro pontos e recebe o Sport em casa no sábado, às 16h.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Os autores. René e Arias fizeram os gols da vitória tricolor sobre o Corinthians

0 — **Corinthians**
Matheus Donelli, Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele (José Martínez), Carrillo (Talles Magno) e Breno Bidon (Maycon); Ángel Romero (Héctor Hernández), Yuri Alberto e Memphis Depay. Técnico: Ramón Díaz.

2 — **Fluminense**
Fábio, Samuel Xavier, Ignácio, Freytes e Renê; Facundo Bernal (Thiago Santos), Martinelli e Lima (Nonato); Jhon Arias (Lezcano), Cano (Everaldo) e Canobbio (Serna). Técnico: Renato Gaúcho.

Gols: 2T: Renê, aos 17 minutos, e Arias, aos 36 minutos. **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (Fifa-PE). **Cartões amarelos:** Matheuzinho e José Martínez (Corinthians); Nonato e Canobbio (Fluminense). **Público pagante:** 41.138 (41.355 presentes). **Renda:** R$ 2.838.364,20. **Local:** Neo Química Arena.

Botafogo busca empate com brilhos de Savarino e Igor Jesus

Técnico Renato Paiva é vaiado por torcida alvinegra no Nilton Santos

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O Botafogo dá claros sinais de que ainda é uma equipe em formação em termos coletivos, mesmo que possa contar com a força individual de grandes nomes da campanha dos títulos do Brasileiro e da Libertadores do ano passado. Mas a paciência da torcida promete ser curta, como no empate em 2 a 2 com o São Paulo, ontem, no Nilton Santos, pela quarta rodada do Brasileirão.

Savarino, com um golaço no primeiro tempo, e Igor Jesus, de cabeça já no fim da segunda etapa, buscaram a igualdade duas vezes e garantiram o ponto — mesmo que agridoce — em casa. Ainda assim, não evitaram protestos da torcida contra o treinador Renato Paiva, xingado e vaiado ao substituir Gregore por Patrick de Paula no segundo tempo, além de em outros momentos da partida.

O time segue na segunda página da tabela, com cinco pontos. No domingo, visita o Atlético-MG.

Oscilante no primeiro tempo, o alvinegro deu muitos espaços a um São Paulo que apostava em transições rápidas. E viu Ferreirinha marcar seu quarto gol nos últimos três jogos. O atacante levou da esquerda para o meio e acertou belíssimo chute no ângulo de John. Minutos depois, Savarino devolveu com um golaço muito parecido. O venezuelano, um dos poucos destaques individuais do Botafogo neste início de temporada, centralizou e desferiu uma pancada para balançar as redes de Rafael.

O alvinegro ainda chegou a ter um pênalti em Cuiabano marcado em campo, mas cancelado após consulta do árbitro ao VAR. Em outro lance controverso, o São Paulo teve gol de Ferraresi anulado após a arbitragem considerar que Matheus Alves, impedido, participou da jogada.

De qualquer forma, o tricolor chegaria ao segundo gol aproveitando o espaço na entrada da área. Foi ali que André Silva dominou, acionou Ferreirinha, que, entre três marcadores pela esquerda, devolveu para André fazer o segundo dos visitantes.

BUSCA PELO GOL

Na segunda etapa, o Botafogo voltou diferente. Mais intenso e ofensivo, o time passou a criar chances em profusão, aproveitando que o São Paulo baixou suas linhas. Mesmo demorando e criticado nas alterações, Paiva conseguiu deixar o time mais perigoso com as entradas de Patrick e de Mastriani, posteriormente. Mas era Savarino quem levava mais perigo, assustando Rafael em duas oportunidades. O goleiro tricolor fez grandes defesas.

Todavia, o próprio Savarino cobrou escanteio na cabeça de Igor Jesus, que empatou e deu números finais à partida, mesmo com pressão pelo terceiro no fim. Foram 16 finalizações (seis na direção do gol) na segunda etapa.

2 — **Botafogo**
John; Vitinho (Mateo Ponte), Jair, Alexander Barboza e Cuiabano; Gregore (Patrick de Paula), Marlon Freitas e Savarino; Artur (Jeffinho), Igor Jesus e Matheus Martins (Mastriani). Técnico: Renato Paiva.

2 — **São Paulo**
Rafael; Ferraresi (Rodriguinho), Arboleda e Alan Franco; Cédric Soares, Alisson, Marcos Antônio, Matheus Alves (Luciano) e Wendell (Enzo Díaz); Calleri (André Silva) e Ferreirinha (Lucas Ferreira). Técnico: Luis Zubeldía.

Gols: 1T: Ferreirinha, aos 20 minutos, Savarino, aos 23 minutos, e André Silva, aos 57 minutos; 2T: Igor Jesus, aos 38 minutos. **Árbitro:** Davi de Oliveira Lacerda (ES). **Cartões amarelos:** Arboleda, Ferreirinha, Matheus Alves, Rodriguinho e Luis Zubeldía (São Paulo). **Público pagante:** 10.597 (12.014 presentes). **Renda:** R$ 696.160,00. **Local:** Nilton Santos.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Bateu colocado. Savarino fez o primeiro gol do Botafogo em belo chute de fora da área no empate com o São Paulo

CAMPEONATO BRASILEIRO
Flu vence e Botafogo empata
PÁGINA 31

LIGA DOS CAMPEÕES
Semifinais estão definidas
PÁGINA 30

PASSO A PASSO

Investigação detalha ação de Bruno Henrique e envolvidos em caso de apostas

SARAH TEÓFILO E MARIANA MUNIZ
esporteglb@oglobo.com.br
brasília

O inquérito da Polícia Federal sobre o esquema de manipulação de apostas esportivas envolvendo o atacante Bruno Henrique, do Flamengo, reconstituiu passo a passo as ações que levantaram suspeitas de que o jogador teria levado propositalmente um cartão amarelo no jogo entre Flamengo e Santos, realizado em 1º de novembro de 2023, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, pelo Campeonato Brasileiro. O objetivo seria beneficiar apostadores, entre eles, familiares do atleta. Ao todo, dez pessoas foram indiciadas.

Em um relatório de 84 páginas, a PF detalha conversas e os vínculos entre os envolvidos. O documento organiza os investigados em dois núcleos. O primeiro, familiar, é composto por Bruno Henrique; seu irmão, Wander Nunes Pinto Junior; a prima, Poliana Ester Nunes Cardoso; e a cunhada, Ludymilla Araujo Lima. O segundo núcleo reúne exjogadores habituados a realizar apostas esportivas, além de duas pessoas ligadas a um deles (gráfico ao lado). De acordo com as conversas interceptadas, o elo entre os grupos é Wander, irmão do atacante.

Ao blog do Diogo Dantas, no GLOBO, o presidente do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), Luís Otávio Veríssimo Teixeira, disse aguardar o recebimento das provas para reabrir a investigação no âmbito esportivo. Em entrevista à ESPN, ele disse não ver razão para uma suspensão preventiva do atacante. No ano passado, o STJD arquivou a investigação por considerar que "o alerta não apontou nenhum indício de proveito econômico do atleta, uma vez que os eventuais lucros das apostas reportados seriam ínfimos, quando comparados ao salário mensal do jogador".

Na Justiça Comum, com a investigação já em posse do Ministério Público do Distrito Federal, a expectativa é que o órgão apresente denúncia contra Bruno Henrique até o fim de abril ou início de maio, para que a Justiça decida se o tornará réu. Bruno Henrique e Wander foram indiciados por violarem o artigo 200 da Lei Geral do Esporte — que trata da prática ou facilitação de fraude em competições esportivas —, cuja pena varia de dois a seis anos de reclusão. Os dez investigados também são suspeitos de infringir o artigo 171 do Código Penal (estelionato): "obter vantagem ilícita [...] mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento", com pena de um a cinco anos de prisão e multa.

O Flamengo, que se manifestou ainda na noite de segunda-feira reafirmando o compromisso com o "fair play", mas também defendendo a "presunção de inocência" de seu jogador, tem adotado cautela no tratamento do caso e manteve Bruno Henrique relacionado para o jogo de ontem, contra o Juventude, pelo Brasileirão. Antes da partida, o atacante publicou uma imagem com uma citação bíblica: "Isaías 41:10", que diz: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus".

Nos bastidores do clube, a ideia é seguir utilizando o jogador normalmente até que alguma autoridade comunique oficialmente uma decisão que o impeça de atuar. A direção entende que afastar um atleta que está apto a jogar não seria a conduta correta — a menos que o próprio Bruno Henrique alegue não ter condições emocionais de entrar em campo em razão do caso.

O inquérito mostra que no dia 29 de agosto de 2023, 64 dias antes da partida contra o Santos, Wander enviou mensagens a Bruno pedindo para ser avisado quando o "pessoal mandar" tomar um cartão amarelo. "Contra o Santos", respondeu o atacante. "Já vou guardar o dinheiro. Investimento com sucesso", escreveu o irmão.

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2023, véspera e dia do jogo, familiares de Bruno Henrique e os demais envolvidos fizeram movimentações atípicas pelo cartão amarelo. Os valores apostados, a concentração em Belo Horizonte (cidade natal do atleta), a criação de novas contas e o comportamento fora do padrão de apostadores habituais chamaram a atenção.

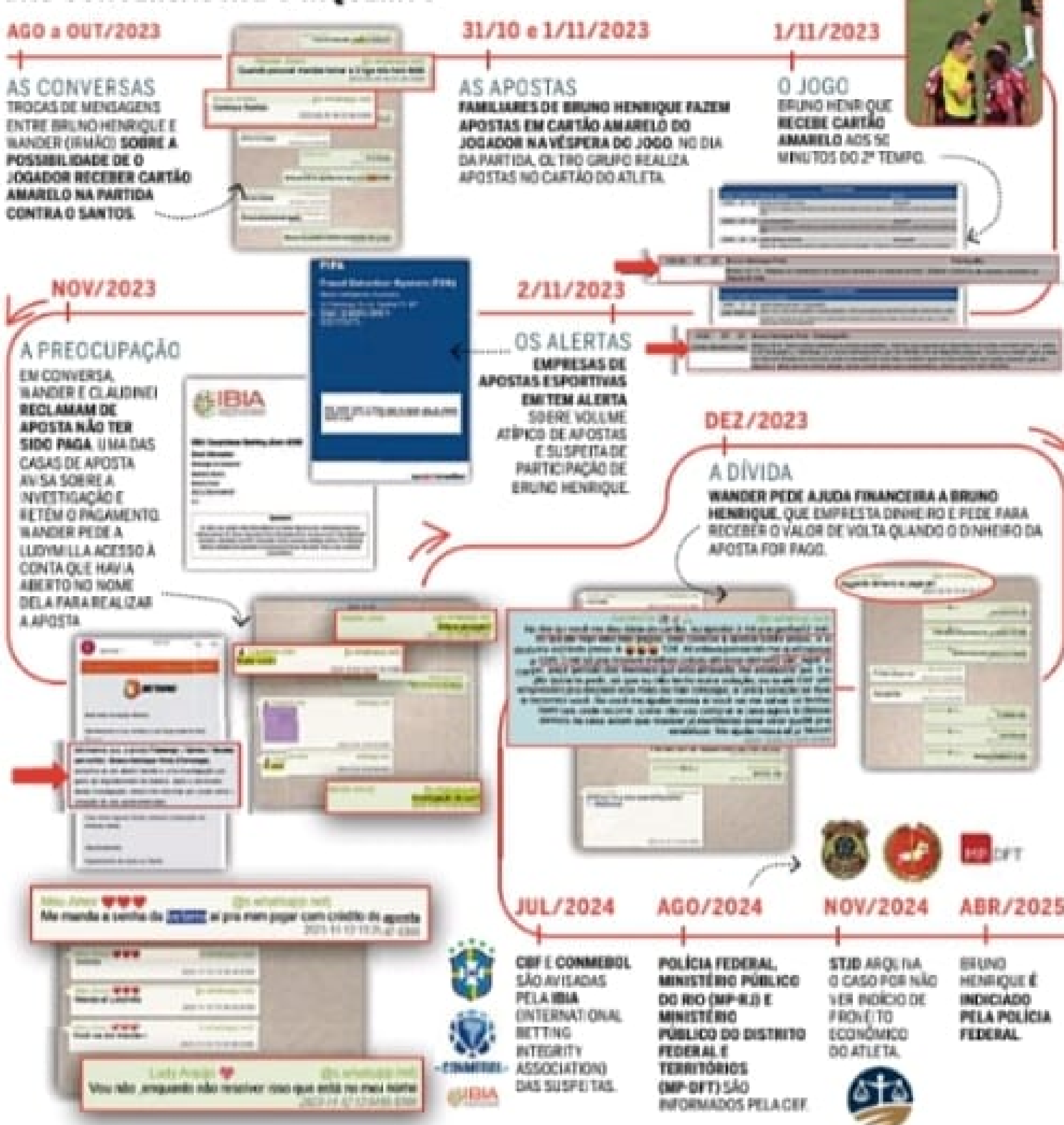
A investigação cita quatro lances em que Bruno Henrique poderia ter tomado cartão na partida. Ele foi advertido apenas nos acréscimos do segundo tempo por falta dura em Soteldo.

No dia seguinte, três empresas de apostas esportivas emitiram alertas formais e volume anormal de apostas envolvendo o cartão amarelo de Bruno Henrique. Em um dos sites, 98% das apostas relacionadas a cartões amarelos na partida foram direcionadas ao jogador — um percentual considerado extremamente incomum.

A partir dessas informações, a IBIA (International Betting Integrity Association), entidade internacional voltada à integridade esportiva, emitiu um alerta à Conmebol. A entidade sul-americana, por sua vez, encaminhou a notificação à CBF. Com os dados em mãos, a confederação considerou necessário aprofundar a apuração e acionou a Polícia Federal, o Ministério Público do Rio (MP-RJ) e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT). O inquérito foi instaurado em 9 de setembro de 2024 e as investigações foram concluídas em 14 de abril de 2025.



Na ativa. Apesar da investigação, Bruno Henrique foi relacionado para a partida de ontem do Flamengo contra o Juventude no Maracanã



Eufrázio

DIVULGAÇÃO

Conflitos internos e externos. Kit Connor em cena do filme que estreia hoje nos cinemas brasileiros. O diretor, Alex Garland, fala de sua opção por não ser didático: "Faz parte do humano entender o horror da guerra"

SEM SAÍDA

'TEMPO DE GUERRA' RECRIA EXPERIÊNCIA DE PELOTÃO AMERICANO ENCURRALADO NO IRAQUE POR HOMENS DA AL-QAEDA E DO ESTADO ISLÂMICO: 'FOI ESPECIALMENTE DIFÍCIL REVIVER O INFERNO DAQUELE DIA', DIZ RAY MENDOZA, EX-MILITAR QUE CODIRIGE O LONGA COM ALEX GARLAND

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br

A ideia do novo filme surgiu no set de "Guerra civil", em longas conversas sobre a natureza das guerras que o roteirista e diretor inglês Alex Garland teve com o consultor Ray Mendoza, um ex-militar das forças especiais da Marinha americana. Lançado no ano passado, no ciclo eleitoral polarizado entre republicanos e democratas, o filme estrelado por Kirsten Dunst e Wagner Moura especulava, a partir de personagens inspirados em repórteres, como seria uma guerra civil contemporânea nos Estados Unidos. Fantasia.

Já "Tempo de guerra" — filme de Garland, agora assinado com Mendoza", que estreia hoje nos cinemas brasileiros — reproduz, a partir das memórias de seus protagonistas reais, o horror pelo qual passou em 2006 o pelotão de Ray Mendoza ao ser encurralado numa casa em Ramadi, durante a invasão americana no Iraque, por homens armados da al-Qaeda e do Estado Islâmico. Ultrarrealismo.

SEM LIÇÕES EM DIÁLOGOS

Durante 1h30, e em sua quase totalidade em tempo real, Garland transporta, sem panos quentes e com trabalho de câmera impressionante, o espectador para o horror da guerra. Ao sair da sala de cinema, a plateia continua — propositadamente, conta o diretor ao GLOBO em entrevista por chamada de vídeo — sem saber muito sobre os militares, o contexto da missão e como o episódio dramático alterou suas vidas. Também não há diálogos existencialistas sobre o que os rodeia.

Diferentemente de "Guerra civil", sobre o risco dos extremos e um filme de estúdio, "Tempo de guerra", produzido e distribuído pela celebrada *indie* A24, é pacifista por tabela, ao escancarar o horror sem sentido aparente para a vida dos envolvidos na carnificina.

— Os dois filmes são parte de como vejo os EUA, o Reino Unido, o Brasil neste momento, não estão em conflito — explica o diretor. — E não faz diferença para a audiência chegar em "Tempo de guerra" dominando o contexto histórico específico retratado. Parto do princípio de que faz parte do humano entender o horror da guerra. Não quero educar a plateia sobre como deve reagir ao que mostro. Nem todos os filmes precisam ser educativos desta maneira.

"Tempo de guerra" não é parente de clássicos do gênero como "Apocalypse now" (1979), de Francis Ford Coppola, "O resgate do soldado Ryan" (1998), de Steven Spieberg, ou "Falcão negro em perigo" (2011), de *sir* Ridley Scott. Garland evita narrativas individuais de glória, redenção ou aprendizado. Curto em extensão, tem ambição imensa: reinventar o gênero.

— Meu trabalho central, e dos atores, foi o de capturar cada detalhe da narrativa dos militares. Ouvir para repetir. Busquei precisão, algo no qual o cinema falhou em projetos baseados em ficção que buscavam amplificar a ficção para tornar a narrativa mais romântica ou eletrizante — diz ao GLOBO — Alertei os atores assim que fechamos o elenco: tentaremos desaprender o que absorvemos em Hollywood nos filmes do gênero.

Codiretor, Mendoza participou não só da gênese do projeto como das três semanas de treinamento intensivo do elenco — formado por nomes de destaque da nova geração de atores do cinema e das séries em língua inglesa, dos dois lados do Atlântico Norte, entre eles Kit Connor, Joseph Quinn, Cosmo Jarvis, Will Poulter, Charles Melton, e D'Pharaoh Woon-A-Tai. E o ex-militar de elite também estava, claro, assim como alguns de seus parceiros à época, nas filmagens, para que tudo fosse reproduzido cirurgicamente.

— Deixei claro para Alex que nada estaria fora dos limites para ser usado. Foi especialmente difícil para mim reviver o inferno, as perdas humanas, o horror daquele dia. Mas o resultado, uma homenagem àqueles homens, me deixou realizado — conta Mendoza.



WAGNER MOURA, HUMANISTA

Ele também lembra os dias de "Guerra civil" em que teve de "cuidar para que Wagner, esse ator incrível, permanecesse são e salvo em um set repleto de armas, tanques, aviões, explosivos". Garland repete os elogios ao ator baiano:

— Um sujeito com um belíssimo coração, um humanista. Às vezes, quando se é catapultado para o universo de Hollywood, a pessoa deixa de ser quem é, os pés não ficam mais plantados no chão, onde deveriam, mas os do Wagner seguem lá. Adorei trabalhar com ele e espero repetir a dose.

Lá fora, a crítica a "Tempo de guerra" foi majoritariamente positiva. Entre os poréns apontados se destacaram o perigo de o ultrarrealismo disfarçar um tique fetichista por conflitos armados e a razão de ser de uma captura tão fiel aos horrores da guerra quando se está ao alcance das mãos os relatos gráficos das vítimas de carne e osso no Congo, Sudão, em Gaza, Israel, Ucrânia e Rússia.

SEM VENCEDORES

Numa das poucas frases que ficam na cabeça do espectador, uma mulher iraquiana que vivia na casa ocupada pelo pelotão para servir de base improvisada em Ramadi, e que permanece, sem escolha, no local, repete duas vezes "por quê?" em meio ao desastre de uma missão que não deu certo para ninguém.

No Guardian, o decano Peter Bradshaw revelou incômodo com a maneira como os civis iraquianos são retratados em "Tempo de guerra", inclusive na tradicional série de imagens "reais" após o fim da projeção. Suas faces são apagadas, por razões, também, de segurança. "Mas o apagamento", pontua, "se confunde com irrelevância".

UM ELENCO DE GALÃS, NA PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/MURRAY CLOSE



Fiel aos acontecimentos. Cosmo Jarvis (no papel de Elliott) e Taylor John Smith (soldado Frank): reconstituição

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

DO LEBLON AO MCCHICKEN EM CAXIAS

Tinha tudo para ser uma quinta-feira de fazer inveja a qualquer Helena do Manoel Carlos. Almoço com a amiga da vida toda no novo Azumi, um pulinho na Argumento e depois a exposição do Sidarta Ribeiro no Museu do Amanhã.

Mas enquanto esperávamos o Uber, na esquina da Dias Ferreira, um motoqueiro veio a toda velocidade e arrancou o celular da minha mão, antes mesmo que o sushi de atum pudesse bater no meu estômago. Quando caiu a ficha do que estava acontecendo, ele já tinha sumido pela Humberto de Campos.

A tarde, que seria de puro diletantismo na exposição sobre os sonhos, se transformou num tal de acionar o Celular Seguro (santo aplicativo, recomendo!), mudar senhas na Apple, no e-mail, uma burocracia virtual sem fim. A aporrinhação só não foi maior porque há algumas semanas tirei todos os aplicativos de bancos do telefone. Três pessoas diferentes haviam comentado sobre como os bandidos estavam se esbaldando com o acesso fácil às instituições financeiras em celulares roubados, um fez até resgate de aplicações. Pelo sim, pelo não, tirei tudo e coloquei em um celular velho que mora num fundo de gaveta e não sai de casa. Santo instinto pisciano.



Na delegacia para registrar o boletim de ocorrência, a fila era grande. Outras três pessoas tinham sido assaltadas da mesma forma na última meia hora. Apesar de o bandido ter arrancado o celular da minha mão com a tela desbloqueada, ele pouco pode fazer: nada de dinheiro; e-mail e WhatsApp com exigência de dupla verificação e nenhuma senha registrada. Tudo que ele conseguiu foi pedir um lanche pelo aplicativo do iFood: um Novo Brabo Melt Onion Rings e um McChicken Duplo do McDonald's. E duas Sprite sem açúcar, porque assaltante precisa manter a forma. O lanche foi entregue em Caxias, a 31 quilômetros de distância do local do assalto. Mais tarde, quando o ladrão faminto tentou pedir um Frango à Parmegiana e um Churrasquinho Misto em um restaurante, o aplicativo já não aceitou o pagamento. Resumindo: um roubo de telefone por um lanche no McDonald's. Como me disse o vendedor na compra do celular novo: com o chip bloqueado, tudo que eles podem fazer com o aparelho roubado é usar como peso de papel (ou revender no mercado ilegal, enquanto tiver quem compre).

O ROUBO DO MEU CELULAR SERVIU PARA TOMAR UMA DECISÃO: FAZER O EXERCÍCIO DE QUE ELE NÃO SEJA UM ÓRGÃO VITAL EXTERNO AO CORPO E VOLTE A SER APENAS UM APARELHO DE TELEFONE

Não entendo a proliferação de motos no Rio. Não sei se é um sinal de empobrecimento (quem talvez se apertasse um pouquinho para comprar um carro agora só consegue a grana da moto) ou justamente o contrário, é um sinal de progresso (quem talvez se apertasse em um ônibus agora consegue comprar uma moto). O fato é que uma pesquisa do Datafolha, divulgada esta semana, mostrou que oito em cada dez brasileiros afirmam ter medo de assalto quando uma moto se aproxima.

Depois do ocorrido, passei a observar ainda mais as pessoas na rua: a maioria dando sopa com o aparelho na mão. O roubo serviu para tomar uma decisão: fazer o exercício de que o celular — essa caixinha que carrega toda nossa vida e informações pessoais — não seja um órgão vital externo ao corpo e volte a ser apenas um aparelho de telefone.



ADALI SCHELL/NYT

Pequena notável. Isabela Merced com seu cachorrinho Bon Bon: "As pessoas olham e pensam: 'Que garotinha pequena e fofa!' diz a atriz de 1,55m. "Mas me vejo como alguém muito forte"

PRONTA PARA A FAMA

APÓS PERFORMANCES ELOGIADAS MAS POUCO VISTAS, ISABELA MERCED, DE 23 ANOS, SE DESTACA COMO DINA NA SÉRIE 'THE LAST OF US' E SERÁ A MULHER-GAVIÃO NO NOVO 'SUPERMAN', QUE CHEGA AOS CINEMAS EM JULHO

ROBERT ITO
Do New York Times

Na segunda temporada de "The last of us", que estreou domingo, chama a atenção uma nova personagem: Dina, órfã irônica, paqueradora e durona que adora matar os zumbis da série.

— É o hobby dela! — diz sua intérprete, Isabela Merced.

Aos 23 anos, a atriz vive um momento decisivo da carreira. Após performances elogiadas, mas não tão vistas, ela se destaca em uma série popular e premiada — baseada em um famoso videogame e estreia mais assistida da história da HBO, "The last of us" recebeu 24 indicações ao Emmy, vencendo oito.

Na manhã em que conversamos, Merced ainda podia circular pelo mundo de forma relativamente anônima. Desde o último domingo, já não é mais assim. E deve mudar ainda mais em julho, quando estará nos cinemas como a Mulher-Gavião no "Superman" de James Gunn, filme que dará um *reset* no universo cinematográfico da DC Comics.

— Desde que gravamos a segunda temporada de "The last of us", sinto que estou guardando um segredo — diz Craig Mazin, cocriador e showrunner da série, por telefone. — E o segredo é que Isabela é uma grande estrela, o que as pessoas estão prestes a descobrir.

Embora tenha começado a carreira quando ainda estava no ensino fundamental, ela tem recebido cada vez mais atenção nos últimos anos por papéis principais em filmes pouco vistos, como "Dora e a Cidade Perdida" (2019) e "Tartarugas até lá embaixo" (2024). Detalhe: seus primeiros créditos são como Isabela Moner, seu nome de batismo. Ela escolheu um nome artístico em 2019, em homenagem à avó materna.

AMOR ENTRE ZUMBIS

Merced está animada com o relacionamento no estilo "os opostos se atraem" entre Dina e Ellie (personagem de Bella Ramsey, protagonista desde a primeira temporada). Ela já era fã do casal LGBTQ+ desde o game:

— Sou queer desde sempre, então não foi uma descoberta. Me lembro de jogar "The last of us 2", ver a cena da dança entre as garotas e pensar: "Isso é tão legal!"

Assim como Ramsey, que foi escalada para "Game of thrones" aos 11 anos, Merced passou a maior parte da vida atuando. Cresceu em Cleveland, Ohio, onde fez teatro comunitário aos 6; aos 10, estava na Broadway ao lado de Ricky Martin em "Evita"; e estrelou a série "100 things to do before high school" aos 13.

— Nós duas crescemos nos sets de filmagem, então com certeza isso nos uniu — diz Ramsey.

Isabela está animada com sua participação como Mulher-Gavião em "Superman". Nos quadrinhos, trata-se de uma guerreira feroz com força sobre-humana, um arsenal de armas medievais e asas enormes. Somando-se ao seu papel em "The last of us", a ferocidade parece ser um padrão.

— É engraçado, porque as pessoas me olham e pensam: "Que garotinha pequena e fofa!" — diz a atriz de 1,55m. — Mas me vejo como alguém muito forte, como uma pessoa intimidadora. Então, finalmente, acho que as pessoas estão me vendo como eu me vejo.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'HOUVE POUQUÍSSIMO ESPAÇO PARA NOSSOS EGOS'



DIVULGAÇÃO/MURRAY CLOSE

Pelotão promissor. Elenco é recheado de estrelas da nova geração

A escalação de "Tempo de guerra" é um dos chamarizes do filme e lembrou cabeças mais grisalhas dos departamentos de marketing em Hollywood de filmes capazes de revelar uma nova geração de estrelas do cinema. Um dos paralelos foi com "Vidas sem rumo", de Francis Ford Coppola, lançado em 1983 com um meio-campo formado pelos então pouco conhecidos Patrick Swayze, Matt Dillon, Tom Cruise, Rob Lowe, Emilio Estevez e C. Thomas Howell.

Uma impropriedade imediata da comparação é contrapor um drama sobre as dificuldades da entrada na vida adulta, com necessário investimento na composição de personagens, a um projeto com pendores radicais que exigia dos atores desenvolver a capacidade de ouvir com atenção e repetir com precisão o que lhes era relatado, inclusive nas filmagens, pelos ex-militares das forças especiais da Marinha que reviviam um dos piores dias de suas vidas.

— Foi uma honra, mas também extremamente desafiador, tanto tê-los no processo desde o início quanto do ponto de vista da atuação, pois só contávamos com a memória deles como guia — diz ao GLOBO Kit Connor, que vive Tommy, o novato no pelotão.

O ator inglês de 21 anos, sucesso na Broadway como um dos protagonistas da versão do diretor teatral Sam Gold para "Romeu e Julieta", de Shakespeare, se tornou conhecido pelo Nick Nelson da série "Heartstopper", da Netflix, um adolescente que se descobre bissexual no colégio e conquista o espectador por sua inteligência emocional e capacidade de olhar para os outros.

Em "Tempo de guerra", Connor divide a tela com outros nomes de destaque do universo do streaming. D'Pharaoh Woon-A-Tai, indicado ao Emmy pelo Bear Smallhill da cultuada série "Reservation dogs", da Hulu, encarna no filme o codiretor Ray Mendoza. Vivem personagens inspirados nos demais membros do pelotão (alguns deles com nomes trocados, já que seguem na vida real trabalhando em missões secretas das forças armadas ianques) Joseph Quinn, o Eddie de "Stranger things", Charles Melton, o Reggie de "Riverdale", Will Poulter, de "O urso", e Cosmo Jarvis, de "Shogun".

Também estão no elenco, em papéis menores, o brasileiro Henry Zaga e Michael Gandolfini, filho do saudoso James "Tony Soprano" Gandolfini e que consegue roubar a cena em uma produção que exigia dos atores a anulação não só de suas personalidades mas as dos próprios personagens.

'CONVIVÊNCIA FOI O CAMINHO'

O foco na irmandade necessária para a sobrevivência em cenário desesperador surgiu desde a ideia inicial de "Tempo de guerra", nas primeiras conversas entre Mendoza e Garland, no set de "Guerra civil". E aumentou nas três semanas e meia de "acampamento" em que o elenco fez uma imersão na história real no interior da Inglaterra. Em determinado momento, todos rasparam a cabeça, símbolo de que seria, a partir de então, "um só".

— Honestamente, houve pouquíssimo espaço para nossos egos lá. Escapamos das necessidades individuais, armadilha em que nós, atores, caímos com alguma frequência. Dito isso, não foi nada 100% espartano, dormíamos em um hotel, nos alimentávamos bem. O mais interessante foi o processo. Neste caso, além do clichê, a experiência da convivência foi de fato o caminho para se chegar ao resultado final — diz Quinn ao GLOBO. *(Eduardo Graça)*



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ **'VALE TUDO', ORIGINAL E O REMAKE, NA TV GLOBO E NO GLOBOPLAY**

REMAKE INAUGURA UM JEITO DE VER NOVELA

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO



Odete Roitman (Debora Bloch) chegará a "Vale tudo" no próximo dia 28 e a expectativa já é enorme. A volta ao ar desse clássico da teledramaturgia brasileira não vem mexendo apenas com a memória afetiva do público e multiplicando as citações a Beatriz Segall, primeira intérprete da personagem. Ela também está promovendo novas maneiras de assistir a um conteúdo audiovisual.

É uma ironia: as novelas são a epítome da TV linear. Foi a fidelidade e a paixão dos noveleiros que determinaram a grade do horário nobre. Ninguém poderia imaginar, portanto, que a mais surpreendente das mudanças de comportamento viria logo de um produto tão tradicional.

Nos últimos anos, a vitalidade do gênero vem sendo questionada insistentemente. A morte do melodrama foi declarada mais de uma vez. Algumas tramas chegaram a emular as séries numa tentativa de agradar a um espectador que queria mais ação.

A telenovela pode não reinar absoluta na tela, como no passado. Mas continua sendo a maior força capaz de reunir as massas para debater um assunto. "Vale tudo" está demonstrando isso.

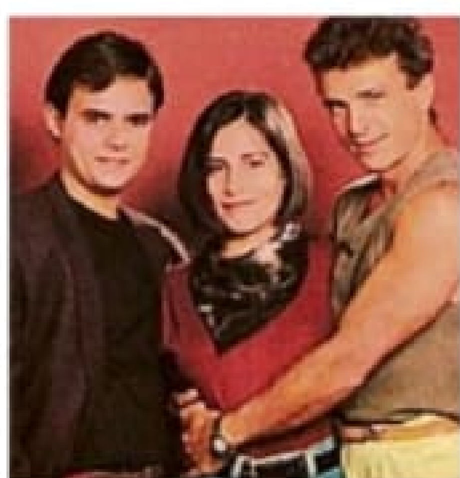
À primeira vista, ela está no ar em duas versões: há o remake de Manuela Dias, na Globo, e o original, de 1988, de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, no Globoplay. Mas nada é tão simples e binário quando se trata dessa história rica, adorada e muito lembrada.

A produção está sendo acompanhada por muito mais meios que apenas dois. A internet oferece farto arquivo de vídeos curtos — os "cortes" — com cenas antigas. Eles se misturam a trechos recentes. Tem gente seguindo tudo pelas redes sociais, tem gente vendo na TV aberta e no Globoplay. Uma maioria esmagadora usa todas essas telas. Essa forma embaralhada de acompanhar o enredo tem um efeito inédito curioso. Ela produz uma novela paralela. É a novela que emerge da comparação.

A "Vale tudo" de 1988 foi uma produção irretocável — refiro-me ao texto, à direção e ao elenco. Por isso, ninguém pode imaginar que um remake estará livre das acareações. A Maria de Fátima de Gloria Pires pauta todas as Marias de Fátimas que possam surgir. O mesmo se aplica à Odete Roitman de Beatriz Segall, à Raquel de Regina Duarte, ao Ivan de Antônio Fagundes e por aí vai.

A NOVELA É UM PRODUTO TRADICIONAL, MAS ESTÁ MOTIVANDO COMPORTAMENTOS MUITO NOVOS

Quem se der ao trabalho de assistir à nova leitura na TV e depois procurar o mesmo capítulo no Globoplay vai se divertir com a confrontação. Certas interpretações são imbatíveis, mas existem casos em que duas atrizes conseguem imprimir sua marca à mesma figura com brilho. O bom exemplo é a Raquel de Regina Duarte e a de Taís Araújo, dois êxitos. A iluminação de 1988 perde para a atual: a primeira versão tinha sequências muito escuras. A câmera fazia trajetos estilosos, partindo, por exemplo, de um canto do quadro. Danton Mello, criança, vivia o filho de Ivan. O exercício é rico e instigante. "Vale tudo", como as boas novelas, pelo visto tem muitas vidas.



PONTO ALTO
É delicioso mergulhar na trama original e ver Cássio Gabus Mendes, Gloria Pires e Carlos Alberto Ricelli, entre outros, brilhando.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★ RAZOÁVEL ★★★ RUIM ★★ MUITO RUIM ★

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



Ritmo. O grupo: shows no Rio antes de seguir para outras cidades

HISTÓRIA CHEIA DE RITMO

INSPIRADA NO DOC QUE REDESCOBRIU A CANÇÃO CUBANA, BUENA VISTA ORCHESTRA ESTÁ EM TURNÊ PELO PAÍS: 'NÃO ME SEPARO DAS RAÍZES DA MÚSICA TRADICIONAL', DIZ REMANESCENTE DO GRUPO ORIGINAL

Com quantos pianos se faz uma revolução? A música tradicional de Cuba experimentou uma guinada surpreendente no final dos anos 1990. Indicado ao Oscar de melhor documentário de 1999, o filme "Buena Vista Social Club", do alemão Win Wenders, jogou luz sobre uma geração de músicos esquecidos da ilha, nomes como Ibrahim Ferrer, Compay Segundo e Omara Portuondo, colocando os ritmos daquele país de volta aos ouvidos do mundo. O título do filme virou quase uma marca, sinônimo de música cubana da velha guarda, aquela dos grandes bailes dos anos 1940 que não fomos mas que imaginamos, a música acalorada e cheia de paixão que privilegia gêneros como o son, o bolero e o danzón. Quase 30 anos depois do filme, a Buena Vista Orchestra — projeto que se inspira no filme — está no Brasil para uma série de shows. Eles tocam hoje no Teatro Clara Nunes, na Gávea, e amanhã no Circo Voador, na Lapa, no Rio.

Liderado pelo trombonista Jesus "Aguaje" Ramos, único remanescente do Buena Vista original, o grupo de dez músicos, todos cubanos, leva para o palco alguns dos maiores sucessos do repertório original do filme — e que virou disco, aliás, vencedor de um Grammy em 1998. Clássicos como "Chan chan", "El cuarto de tula", "Quizas, quizas, quizas", "Carbonero", "Silencio" e "Dos gardenias" estão no roteiro.

— Estou louco para chegar ao Rio — diz Aguaje ao GLOBO, de Natal, no Rio Grande do Norte, uma das 13 cidades pelas quais passaram antes de chegar ao Rio (depois vão para São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia e Florianópolis). — Todos os lugares têm sido fabulosos, cenários lindos, estamos muitos felizes. O público daqui é ótimo, os brasileiros estão sempre rindo, sempre muito amigáveis e carinhosos. Levarei um pedaço deles no meu coração.

Aos 74 anos, Aguaje testemunhou de perto como o filme catapultou a música cubana para outro patamar. Ele diz que o filme foi uma espécie de "big bang" para os músicos da ilha.

— Teve uma importância tremenda, fez com que o mundo conhecesse a gente. Quando passávamos pelos teatros na época em que o filme estava sendo exibido, todo mundo corria para ver. Mudou a vida de todos nós. Houve um impacto porque havia um grande bloqueio à música cubana. Não saía da ilha, passou muitos anos assim. Não se comercializava em lugar nenhum do mundo. Nós chegamos com uma música tradicional acústica, todos assimilaram bem, foi um impacto mundial.

O doc de Wenders, que teve colaboração fundamental do guitarrista Ray Cooder, fez daqueles músicos grandes estrelas internacionais. O disco "Buena Vista Social Club" vendeu mais de um milhão de cópias, número muito superior a trabalhos de grandes artistas pop lançados paralelamente naquela época. Em 2003, o álbum foi listado pela revista Rolling Stone em 260º lugar nos 500 melhores de todos os tempos. O burburinho segue até hoje — recentemente, um musical com o mesmo nome do filme estreou na Broadway.

— Não me separo das raízes da música tradicional. Não há concessão. E em Cuba as pessoas nos seguem. Todos tocam "Chan Chan", "El cuarto de tula", dos mais jovens aos mais velhos. E pelo mundo a música tradicional cubana, mesmo com o passar dos anos, segue em alta, segue sendo escutada — diz Aguaje.

THE WHO DEMITE FILHO DE RINGO

A banda The Who demitiu Zak Starkey, seu baterista desde 1996, aparentemente devido a um desentendimento entre os integrantes após uma apresentação no Royal Albert Hall, em Londres, realizada no mês passado. Segundo um porta-voz do grupo, a banda expressou admiração por Starkey, que é filho do lendário baterista dos Beatles, Ringo Starr, e desejou sucesso em seus próximos passos.

CHIMAMANDA ESTARÁ NA BIENAL DO LIVRO DO RIO

Com obras publicadas em mais de 50 idiomas, a escritora feminista nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie participará da abertura da Bienal do Livro Rio 2025, que acontecerá entre os dias 13 e 22 de junho no Riocentro, na Zona Oeste da cidade.

Um nome entre as escritoras de maior destaque no mundo, Chimamanda participará de uma conversa com a atriz Taís Araujo, que tem o título defensora das mulheres negras pela ONU Brasil. "Estou em êxtase de ter a oportunidade de entrevistar uma das autoras que mais mexeram comigo, com muitos livros incríveis. Chimamanda está vindo para a Bienal para lançar o novo livro dela ("A contagem dos sonhos", da editora Companhia das Letras) e vale a pena ouvi-la, ela é incrível", disse a atriz, no ar como Raquel em "Vale tudo", em comunicado do evento.

Os ingressos para a Bienal do Rio, que este ano recebe o título de Capital Mundial do Livro pela Unesco, já podem ser comprados no site www.bienaldolivro.com.br. As entradas custam R$ 42 (inteira) e R$ 21 (meia). Professores e bibliotecários têm acesso gratuito ou desconto, com a apresentação da carteira profissional.

JOHNNY DEPP EM NOVO LONGA

Johnny Depp volta às telas em longa filmado na Espanha ao lado de Penélope Cruz e Madelyn Cline, e algo que chamou a atenção nas redes sociais é que o ator está irreconhecível. Em "Day Drinker", que iniciou as filmagens segunda-feira, Depp aparece com cabelo grisalho e lentes de contato azuis. Após papéis como Willy Wonka e Capitão Jack Sparrow, o ator surge em figurino mais clássico, com terno azul-marinho e camisa social.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Divergências de pensamento surgirão com mais intensidade agora, e o desafio será escutar sem a necessidade de entrar em acordo. Trocar ideias com generosidade transforma as diferenças em pontes, em vez de muros.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Uma energia de novos começos se aproxima e envolverá seus planos pessoais com entusiasmo renovado. Ao olhar para dentro com confiança, você reacende vontades antigas. Acolha o novo com coragem e intenção.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Um estado de paz poderá se instalar mesmo em meio a pequenos desafios e imprevistos. Se você mantiver o olhar no que realmente importa, passará pelas turbulências com leveza e sabedoria emocional. Confie.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você estará lidando com importantes decisões nesse momento, que poderão inclusive envolver uma mudança de direção. Busque bons conselhos. As conexões serão importantes, pois ajudarão a criar oportunidades.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O reconhecimento de seus esforços virá como reflexo de um trabalho constante, mas será o prazer em aprender que sustentará seus próximos passos. A curiosidade é seu maior combustível. Siga buscando mais.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Um certo apego às suas verdades poderá limitar novas experiências e boas trocas intelectuais. Em vez de se fechar em certezas, ouça por inteiro o que vier de fora. A escuta tranquila é uma forma de liberdade.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Tarefas acumuladas exigirão de você mais método e objetividade. Organizar-se com clareza abrirá espaço para uma realização mais eficiente. Lembre-se que ações diárias levam a grandes resultados.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O cansaço mental poderá indicar a necessidade de afastar-se um pouco do ruído externo. Ao priorizar o silêncio interior, você encontrará respostas que não chegariam em meio à agitação. Encontre seu espaço.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seu modo de se comunicar estará mais afinado com o que você sente no momento. Aproveite para expressar suas ideias com verdade e leveza. Boas conversas nascem da escuta ativa e do entendimento mútuo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Agora, reprimir suas emoções poderá gerar um desconforto maior do que simplesmente nomeá-las. Abrir-se com quem inspira confiança trará alívio e clareza. Emoções não resolvidas pedem uma expressão gentil.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Dúvidas persistentes começarão a dissolver diante de pensamentos mais objetivos e fatos concretos. Ao organizar o que sente, sua mente encontrará caminhos claros. A razão também prevalece quando há calma.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Idealizações fantasiosas poderão obscurecer a beleza do que é real. Enxergar o outro como ele é, sem enfeites nem projeções, será libertador. O encanto está em descobrir o que pulsa sem camuflagens.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

G A I B
I [EL]
U
L N A V

Foram encontradas 23 palavras: 14 de 5 letras, 06 de 6 letras, 03 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras EL foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Águia, algia, álibi, aluna, anual, banal, igual, íngua, tíbia, Líbia, naval, valia, vigia, vinil // albina, iguana, inábil, laguna, língua, vagina // bianual, vaginal, vilania // BUGANVÍLIA. Com a sequência de letras EL: aleluia, anel, anulável, aveã, baleia, banguela, bela,belga, biela, igualável, inigualável, nela, niveluela, viela.

Palavras cruzadas

O maior telescópio espacial da história · Uma das causas da desidratação em crianças (Med.) · Agrados; carinhos · A "tribo" de jovens com franja (pl.) · Tungstênio (símbolo) · Importante símbolo cultural de Manaus · Gênero musical de "Bésame Mucho" · Capital do Peru · Passado, em inglês · Etapa do sono · "Ombro", em "omoplata" → O M O · Brad (?), ator de "F1" · Caráter da notícia televisada ao vivo · Aumentar pouco a pouco; progredir · Imóvel; estático · Assim, em espanhol · O antigo Twitter (Internet) · Antigo Testamento (abrev.) · O dia dedicado ao trabalho · Giro em volta de si mesmo · Afazer; habituar · Sem gosto (bras.) · Caule de ervas · Como se destacou Jean Piaget · Paulo (?), ensaísta · Arroz, em francês · Denominação para o ator bonito · Post-(?), adesivo para lembretes · O melhor amigo de Timão (Cin.) · Soneca, em inglês · Versus (abrev.) · Declaração da própria fé (Rel.) · Variedade de vinho · Norte (abrev.)

BANCO 3/ago — asi — nap — rem — riz. 9/james webb.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gtamaral@oglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
MIAMI, FLÓRIDA

FOTOS DE EDUARDO MAIA

TRANSATLÂNTICO RADICAL

COM NOVIDADES COMO BALANÇO A 50M DE ALTURA E RESTAURANTE DA REDE EATALY, NAVIO MSC WORLD AMERICA ACABA DE SER INAUGURADO DE OLHO NO PÚBLICO AMERICANO, COM SAÍDAS PARA O CARIBE A PARTIR DE MIAMI



Gigante. O MSC World America, com 333 metros e capacidade para até 6.762 passageiros, numa parada em Ocean Cay, a ilha privada da MSC nas Bahamas, durante sua viagem inaugural

A primeira coisa que os passageiros presentes na viagem inaugural do MSC World America, na semana passada, viram após o embarque foi uma enorme bandeira dos Estados Unidos, reproduzida no teto de LED que cobre o vão central do navio. Com a missão de consolidar a MSC no mercado de cruzeiros mais concorrido do mundo, a nova embarcação atravessou o Atlântico rumo a Miami, de onde fará roteiros pelo Caribe, cheia de atrações que poderão agradar não apenas americanos, mas viajantes de diversas nacionalidades, como os brasileiros.

Inaugurado no último dia 9, com a atriz Drew Barrymore como madrinha, o navio é o segundo representante da Classe World e apresenta diferenças notáveis em relação a seu "gêmeo" mais velho, o MSC World Europa, lançado em 2022 no Catar e atualmente baseado no Mediterrâneo. Entre as atrações a bordo pensadas para o público dos EUA estão um *sports bar* (com TVs passando jogos ao vivo), um musical inspirado em "Dirty dancing" e um salão dedicado a stand-up comedy e números de humor.

— É nosso primeiro navio projetado para atender o público dos EUA, mas vejo muitas semelhanças entre os viajantes americanos e brasileiros — afirma o diretor geral da MSC Cruzeiros no Brasil, Adrian Ursilli. — A grande oferta de áreas ao ar livre e o clima festivo vão fazer os brasileiros se sentirem à vontade.

Com 333,3 metros de comprimento e capacidade para 6.762 passageiros em ocupação máxima de suas 2.614 cabines, o MSC World America é, ao lado do World Europa, o maior navio da frota da armadora. Ao todo, ele tem também 18 bares e lounges, 19 opções gastronômicas (sendo seis restaurantes de especialidades), seis piscinas e dois teatros. O navio também é movido a Gás Natural Liquefeito (GNL), considerado um combustível menos danoso ao meio ambiente.

Uma curiosidade: 16 dos 21 pavimentos do navio são batizados com nomes de portos nas Américas, como Cozumel (México), Nassau (Bahamas), Halifax (Canadá), Los Angeles (EUA), Ocho Rios (Jamaica) e Montevidéu (Uruguai). Brasileiros que quiserem se hospedar no Rio de Janeiro devem reservar uma cabine no deque 15, e passarão muitas vezes por Santos (deque 7), onde estão bares, restaurantes e teatros.

OS DISTRITOS

Também seguindo o modelo inaugurado pelo antecessor, o MSC World America é dividido por sete áreas temáticas, chamadas de "distritos": World Galleria, com lojas, bares e restaurantes; World Promenade, com jeito de calçadão à beira-mar; Family Aventura, com atrações para crianças e radicais; The Aqua Deck, a área das piscinas; The Zen Area, exclusiva para adultos; The Terrace, com mesas com vista para o mar; e MSC Yacht Club, a área de luxo.

Desses, três merecem um destaque especial. No coração do navio está a World Galleria, um corredor interno, coberto pelo tal teto de LED que reproduz inúmeras imagens ao longo do dia (inclusive do fundo do mar). Ele pega três andares (6, 7 e 8), onde ficam lojas, pontos de atendimento, bares e restaurantes.

É nessa área que estão os restaurantes de especialidades pagos à parte, como o Eataly at Sea, o primeiro restaurante da rede de gastronomia italiana num navio de cruzeiros. Neste setor também se encontram os bares especiais, como o Masters of de Sea, uma cervejaria que produz a bebida a bordo, com água do mar dessalinizada.

Nessa área também ficam os espaços para entretenimento noturno, como o teatro principal, World Theatre, palco para o espetáculo com músicas e danças do filme "Dirty dancing", e o Panorama Lounge, uma área para apresentações num "estilo Cirque du soleil", com ingressos pagos à parte. Também há o The Loft, o salão dedicado à apresentação de comediantes a bordo, uma tradição cultural americana que ainda não havia chegado aos navios da MSC.

DIVERSÃO AO AR LIVRE

Outra área que merece destaque é o World Promenade, calçadão que ocupa a popa (a parte de trás) do deque 8. Nesse corredor, que dá de cara para o mar, estão duas opções gastronômicas exclusivas deste navio, o All Stars Sports Bar, com seleção campeã de cervejas e hambúrgueres, e o Paxos, um restaurante grego que capricha nos frutos do mar e quase faz o cliente se sentir em Mykonos ou Santorini.

Lá também fica o ponto final do Jaw Drop The Spiral, um escorrega que começa no deque 20 e desliza por 11 andares (nos navios da empresa não há o deque 17). A boca do escorrega é uma cabeça de tubarão que fica na área The Harbour, parte do "distrito" Family Aventura. Este espaço reúne atrações como três toboáguas, um circuito de arvorismo e uma quadra poliesportiva.

Mas nada tão radical como o Cliffhanger, outra atração exclusiva do MSC World America. Trata-se de um balanço suspenso a cerca de 50 metros acima do mar e para fora do navio, que provoca gritos de pavor e risos na mesma medida de quem se aventura nele.

A casa do MSC World America é o porto de Miami, onde a armadora inaugurou o maior terminal de passageiros do mundo. Com 45 mil m², a instalação comporta até 36 mil viajantes por dia e pode receber três navios simultaneamente. Um sistema automatizado, com totens de reconhecimento facial antes e depois do check-in, permite um embarque mais rápido.

De lá, ele fará roteiros de sete noites pelo Caribe, passando por destinos como República Dominicana, Porto Rico e México, dependendo do roteiro, mas sempre com uma parada em Ocean Cay, a ilha particular da MSC nas Bahamas. Os pacotes começam em R$ 4.544 por pessoa em cabine interna dupla, com taxas.

Eduardo Maia viajou a convite da MSC Cruzeiros


Adrenalina. Passageiros se divertem no Cliffhanger: sensação de "pular" do navio


Novidade. Cozinheiros preparam pratos no primeiro restaurante Eataly num navio de cruzeiros


Recordista. O novo terminal de passageiros da MSC em Miami recebe até 36 mil pessoas por dia



CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

CONVERSA NO COPA

No final dos anos 1970, Mario Vargas Llosa veio várias vezes ao Brasil, colhendo material para o que seria, primeiro, o roteiro de um filme de Ruy Guerra (nunca filmado) e, depois, "A guerra do fim do mundo", romance lançado, enfim, em 1981. Consultou arquivos no Rio e em Salvador, e se embrenhou pelo interior da Bahia e de Sergipe. Suas idas e vindas renderam reportagens nos cadernos literários e um bocado de assunto para quem respirava livro.

Naquela altura, ele já havia publicado "Batismo de fogo", "A casa verde", "Pantaleão e as visitadoras", "Tia Julia e o escrevinhador", "Conversa no Catedral" (que ainda circulava com o equivocado título "Conversa na Catedral" na edição brasileira, uma irritação sem tamanho para os leitores posto que a Catedral em questão era um bar).

Ele já tinha, em suma, garantido o seu lugar no Olimpo, mas era recebido com certa desconfiança: afinal, era muita ousadia querer reescrever o que Euclides da Cunha escrevera de forma tão definitiva. Eu havia devorado os seus livros e o tinha em altissima conta, mas confesso que também ficava um pouco mordida com a audácia, até porque "Os sertões" era um dos meus livros favoritos. Estávamos todos com ciúmes.

Nélida Piñon, sua amiga brasileira, a quem ele viria a dedicar o livro, o defendia:

— Histórias não têm dono.

Lá isso era verdade. Mas com tanta história no mundo ele tinha que pegar justo a melhor das nossas histórias?

Fui entrevistá-lo quando veio para o lançamento brasileiro. Estava hospedado no Copacabana Palace, e combinamos de nos encontrar na Pérgula. Ele lia um jornal quando cheguei. Terno de linho claro, camisa branca, cabelo impecável, sorriso de milhões, latin lover da cabeça aos pés. Escritor bonito daquele jeito não existia no mundo, ainda mais num tempo em que o charme da intelectualidade era certo desmazelo. Mario Vargas Llosa parecia saído de um filme da era de ouro de Hollywood.

ENTREVISTEI VARGAS LLOSA NOS ANOS 70. ESCRITOR BONITO DAQUELE JEITO NÃO HAVIA, AINDA MAIS NUM TEMPO EM QUE O CHARME DO INTELECTUAL ERA UM CERTO DESMAZELO

Conversamos sobre o novo livro e sobre os outros livros, sobre Canudos e Euclides da Cunha, sobre o famoso boom da literatura latino-americana (que já tinha passado, mas ainda não sabíamos). Na metade da conversa ele pediu licença para ir ao quarto um minutinho. Foi e voltou quase no mesmo fôlego. Agora, porém, vestia outro terno, também elegantíssimo mas um pouco mais escuro — e, de resto, igualzinho ao anterior.

Entendi a troca de roupa como um convite para encerrar a entrevista e pedi a conta dos sucos que havíamos bebido; mas ele continuou a conversa, fazendo perguntas sobre o Brasil, sobre os brasileiros, sobre as expectativas em relação ao livro. Tinha consciência de estar pisando em solo sagrado e estava muito curioso a respeito da recepção que teria.

— Bom, tomei muito do seu tempo, você até já se arrumou para sair.

— Não, não vou sair, vou me recolher cedo hoje. Pedimos um café?

O café veio e, afinal, nos despedimos. Ele subiu para o quarto e eu fui para casa escrever, muito feliz com a entrevista e com a profissão que me dera o privilégio de conhecê-lo.

Nunca entendi os dois ternos.

VIDEOCAST 'NOVELÃO' RELEMBRA SUCESSO DE 'O CRAVO E A ROSA'

No quinto episódio do videocast "Novelão", apresentado pela jornalista Anna Luiza Santiago, titular da coluna Play, e que chegará hoje ao canal no YouTube e às redes sociais do GLOBO, os atores Eduardo Moscovis, Vanessa Gerbelli e Maria Padilha relembram os bastidores de "O Cravo e a Rosa", trama exibida pela TV Globo entre 26 de junho de 2000 e 10 de março de 2001.

Criada por Walcyr Carrasco e Mário Teixeira, com direção geral de Walter Avancini, a novela foi inspirada no clássico "A Megera Domada", de William Shakespeare, e se tornou um fenômeno de audiência.

Moscovis, que interpretou Petruchio, conta que, devido ao sucesso, a história acabou sendo esticada pela Globo:

— "O Cravo e a Rosa" era uma ideia da Globo de um primeiro projeto para a faixa das 18h, uma novela mais curta, de 120 capítulos. No final, estava indo bem, virou 140, depois 160 e acabou com 220 capítulos.

O ator acrescenta que, inicialmente, não conseguia se ver no papel:

— Eu achava que o Petruchio deveria ser feito por um ator maior que eu. Eu tinha um pouco de angústia, porque me achava pequeno para fazer. Hoje, não mais, eu já poderia fazer mais confortavelmente.

Vanessa, que interpretou Lindinha e fez sua estreia na TV na novela, diz que, no início, estava bastante insegura:

— Vim do teatro, nunca tinha gravado nem um comercial. Não sabia da abrangência de uma câmera.

Maria Padilha, a Dinorá, lembra da parceria com Ney Latorraca e Eva Todor, que interpretaram, respectivamente, seu marido e sua mãe:

— Era um hospício aquele núcleo, por isso o Avancini dava uma segurada. Ney amava trabalhar com ele. Com toda a loucura dele, ele amava aquilo ali.



DIVULGAÇÃO

Bate-papo. Maria Padilha, Eduardo Moscovis e Vanessa Gerbelli conversam com a jornalista Anna Luiza Santiago bastidores da novela que marcou época

CONHEÇA A HISTÓRIA DAS DINASTIAS
QUE MOLDARAM O BRASIL



A união de dom Pedro I e dona Leopoldina foi decisiva para o nascimento do Brasil como nação. Neste livro envolvente, o historiador Rodrigo Trespach revela quem eram as famílias reais Bragança e Habsburgo, e como elas definiram as cores da nossa bandeira — e o destino do país. Uma leitura fascinante sobre os bastidores do poder e da identidade brasileira.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 17.4.2025

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

NO MUNDO INVERTIDO

Experiência imersiva da série 'Stranger things' chega ao Rio

Pose pra foto. Os irmãos Maria Flor e Gabriel Souto em ambiente que reproduz cenário

Eufrázio



eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

SABE ONDE AINDA TEM ENCOMENDA DE SOBREMESAS PARA A PÁSCOA?

@ Anna Marques

Muitas confeitarias já encerraram suas encomendas, mas, para a sua sorte, algumas ainda aceitam pedidos — e têm opções de dar água na boca. Na **Dianna Bakery** *(que entrega na Grande Tijuca e Zona Sul)*, por exemplo, é possível encomendar, até sábado, uma torta cookie (R$ 159; 20cm), com massa de baunilha e gotas de chocolate, recheio de brownie e palitos de chocolate meio amargo. Na **Torta e Cia** *(lojas em São Conrado, Leblon, Humaitá, Barra)*, também é possível fazer pedidos até sábado. No menu, uma diversidade de opções para os chocólatras, da clássica torta de brigadeiro (a partir R$ 159; 18cm) a opções menos óbvias, como uma torta de amêndoas com chocolate (a partir de R$ 210; 21cm). Já o **Atelier dos Sabores** *(que tem loja na Rua Hilário de Gouveia 88, em Copacabana, e entrega em todo o Rio)* tem uma opção de Páscoa que deve alegrar a família: uma recriação do clássico bolo de cenoura com chocolate (R$ 197; 24 cm), com recheio duplo, decorado com chocolate branco e um coelhinho. Quem não quer abrir mão da dieta ou tem restrições alimentares encontra boas opções na **Sem Culpa Gastronomia** *(Rua Governador Irineu Bornhausen loja R1, Largo do Machado, aberta até domingo)*, que oferece uma colomba pascal de limão-siciliano e avelã, sem glúten, sem lactose e low carb (R$ 75). Também numa proposta menos doce, dá para apostar na torta jardim (R$ 289; 20 cm) com creme de pistache, framboesa e flores da **Le Wilt** *(Rua República do Peru 212, Copacabana)*, que aceita encomendas até hoje e funciona até sábado. E para refrescar, na **Momo Gelato** *(com lojas em Copacabana, Tijuca, Ipanema, Leblon e Gávea)* é possível pedir, até domingo, a torta de páscoa bambina (R$ 270; 20 cm), com gelato momolatte, gelato de nocciola e Nutella.



DIVULGAÇÃO/TOMÁS VÉLEZ

Eu só quero chocolate. Torta cookie da Dianna Bakery: recheio de brownie

Sou fã da Rita Lee e não consegui ver o documentário sobre ela no festival "É tudo verdade". Quando estreia?

De Gabriela Machado

Não falta muito, Gabriela! Dirigido por Oswaldo Santana, "Ritas" (2025) chega aos cinemas no dia 22 de maio — quando se celebra o Dia da Santa Rita de Cássia, de quem a cantora era devota e data que ela escolheu para celebrar seu aniversário.

E dica para você que é fã: na próxima quinta (24) tem show de Mel Lisboa cantando Rita Lee no WineJazz Festival, no terraço do Shopping Leblon (a partir de R$ 55). A atriz estrela a peça em "Rita Lee — Uma autobiografia musical", que estreia no Rio em 26 de junho. Muitas homenagens à rainha do rock, né? Ela merece tudo isso e mais.



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carolina Torres (carolina.santos@edglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Eu gosto é quando é Big Brother Briga. Este BBB paz e amor eu não gosto, não"

Rapaz sobre reta final do reality da TV Globo

"Ovo de sushi?! "Deus é pai"

Moça espantada com a "inovação" da Páscoa

"Precisa ir mesmo?"

Garotinha ouvindo a mãe contando animada que é dia de esportes na escola

"Falou mal do SUS? Ela tem que ser medicada"

Moça sobre famosa que reclamou do sistema de saúde nas redes

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

OPERETA, SCORPIONS E BECO DO RATO

HOJE

Depois de mais de dez anos, o Coro e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal voltam a encenar **"A viúva alegre"**, opereta do austríaco Franz Lehár que já ganhou versões para os cinemas. Concepção e direção cênica de André Heller-Lopes, e direção musical e regência do maestro Felipe Prazeres. *Qui (17), sáb (19 e 26), ter (22), sex (25), às 19h. Dom (27), às 17h. De R$ 20 a R$ 90. 16 anos. Até 27 de abril.*

AMANHÃ

GRÁTIS Representantes de 25 etnias — entre elas Pataxó, Guarani, Fulni-ô, Puri, Tukano, Kaingang, Guajajara, Tikuna, Tupinambá, Baniwa, Kayapó, Goitacá, Kichua, Uototo e Quechua — participam da 15 ª edição do evento **"Dia dos Povos Indígena"**, que ocupa o Parque Lage no feriadão, de sexta a segunda. Além de feira de artesanato de povos originários, há apresentações de cantos e danças rituais, pintura corporal, oficinas de arte indígena, contação de histórias, palestras e debate. *Sex a seg, das 9h às 17h. Livre.*

SÁBADO

"Dancing Queen", "The winner takes it all" e "Money, money, money'" são alguns dos hits do Abba que embalam o musical **"Mamma mia"**, cuja montagem de Charles Möeller e Cláudio Botelho reestreia no Teatro Riachuelo. Em cena, a história de uma jovem que, prestes a se casar, convida três ex de sua mãe para a festa para tentar descobrir qual deles é seu pai. *Qui, às 19h. Sex e sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 19h. Seg (21) e qua (23), às 16h. De R$ 75 a R$ 220. Livre. Até 11 de maio. Reestreia sexta.*

DOMINGO

O casarão da Rua Joaquim Silva, na Lapa, ficou pequeno para o festão de **21 anos do Beco do Rato**, que acontece no Nau Cidades. A promessa é de 15 horas de shows em dois palcos, com nomes como Jorge Aragão, Toninho Geraes, Moyseis Marques, Moacyr Luz e Samba do Trabalhador, Marina íris, Galocantô, Encontros Casuais, Arlindinho... *Av. Professor Pereira Reis 36, Santo Cristo. Dom, das 13h às 4h. A partir de R$ 45 (com 1kg de alimento, 3º lote). 18 anos.*

SEGUNDA

Ícone do rock mundial, a banda alemã **Scorpions** traz ao Rio o show de sucessos em celebração aos 60 anos de carreira. *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Seg, às 22h. De R$ 440 (pista) a R$ 780 (pista premium). 18 anos.*

TERÇA

Inspirado em conto de Lygia Fagundes Tlles, o monólogo **'Senhor diretor'** chega aos últimos dias. Em cena, Analu Prestes vive uma professora que, indignada com a foto de um casal seminu num jornal, resolve escrever para a redação. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 100. Até quarta.*

QUARTA

Data de nascimento de Pixinguinha, dia 23 de abril é quando se celebra o **Dia do Choro.** E claro que tem evento na Casa do Choro, que segue as comemorações por seus dez anos com apresentação da **Furiosa Portátil** (*Rua do Paseio 38; qua, às 19h; R$ 60*). E, do outro lado da ponte, no Mercado Municipal de Niterói, os grupos Chora na Rua (11h) e Choro Malandro (16h) dão a partida no **3º Festival Internacional de Choro de Niterói**, que ocupa a cidade com apresentações gratuitas.

DIVULGAÇÃO/DANIEL EBENDINGER



'A viúva alegre'. Opereta tem récitas no Municipal com ingressos a partir de R$ 20

DIVULGAÇÃO/PAULO BARROS



De sexta a segunda. Parque Lage recebe 25 etnias

DIVULGAÇÃO/CAIO GALLUCCI



'Mamma mia'. Musical de sucesso volta ao Rio

Eufrázio

PÁSCOA À VISTA

Restaurantes que têm a paisagem como prato principal — além de farta opção de pratos de peixe e frutos do mar

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Para seguir a tradição e apostar em peixes e frutos do mar durante a Semana Santa, fizemos uma seleção de casas que, além de pescados, têm vistas para se comer com os olhos.

ALBAMAR

Com mais de 90 anos, o restaurante à beira da Baía de Guanabara ocupa o único torreão de ferro remanescente do antigo mercado municipal. As mesa coladas às janelas são as mais cobiçadas: de lá, dá para ver Ilha Fiscal e Ponte Rio-Niterói. O cardápio tem opções como lombo de bacalhau grelhado com arroz de maçã e batata sautée (R$ 165) e pratos para partilhar como o bacalhau à gomes de sá (R$ 295, serve duas pessoas). *Praça Marechal Âncora 84, Centro. Diariamente, das 11h30 às 17h.*

BALEIA RIO'S

Colado na churrascaria Assador, que ocupa o privilegiado posto onde funcionava o Porcão Rio's, no Aterro do Flamengo, tem vista de cartão-postal para a Baía de Guanabara, com mesas também na área externa. O cardápio do chef Bruno Barros traz desde ceviche (R$ 82) ao peixe do dia crostato (R$ 220, para até três pessoas) assado sob manta de sal grosso, que chega com molho pesto, batata sauté e salada de folhas com tomatinhos. *Aterro do Flamengo. Seg a sáb, das 12h às 23h30. Dom e feriados, das 12h às 21h.*

CALMA

A folga do feriadão pode ser um motivo a mais para ir a Niterói, curtir sem pressa o restaurante com vista para a bonita Praia de Itacoatiara. Comandado pela chef Jess Hulme serve menu degustação (R$ 237 por pessoa, com sete etapas) além de opções à la carte. Entre os pratos, pappardelle com frutos do mar e manjericão (R$ 139) e o pescado do dia com bokchoi e ovas (R$ 127). *Rua das Orquídeas 8. Sex a dom e feriados, das 12h30 às 17h.*

CASA DO SAULO

O restaurante de culinária amazônica do chef Saulo Jennings está no Museu do Amanhã, que sugere acrescentar um passeio ao almoço. Entre as opções do cardápio servido à beira da baía, um dos hits é a banda de tambaqui assado na brasa com banana-da-terra, servido com arroz de chicória, vinagrete de feijão-santarém e farofa (R$ 249, 90, até 3 pessoas). *Museu do manhã, Praça Mauá. Seg, ter e qui a dom, de 11h as 18h.*



REPRODUÇÃO

Do lado de lá. Calma, em Niterói, fica debruçado sobre a Praia de Itacoatiara

38 BY CASTELINHO

No alto de Santa Teresa, com vista panorâmica, o restaurante dentro do Hotel Castelinho tem pratos de frutos do mar a valores abaixo de R$ 100, como como moqueca de peixe e polvo (R$ 84) e peixe com creme de grão-de-bico, tahine e legumes (R$ 72). Para apreciar contemplando o Centro, com prédios históricos como o da Central do Brasil, e até a Ponte Rio-Niterói. *Rua Triunfo 38. Qua a dom, das 12h as 19h.*

MASI

No 30° andar do Hotel Nacional, com vista para o mar de São Conrado, o restaurante comandado pelo chef Nao Hara preparou duas sugestões em clima de Páscoa, disponíveis até o final de abril: arroz de bacalhau com camarões e vegetais mediterrâneos (R$ 160) e bacalhau grelhado com batatas ao murro, arroz de brócolis e molho de pistache (R$ 170). *Av. Niemeyer 796. Diariamente, das 13h à meia-noite.*

MOCELLIN MAR

Em frente a Praia dos Amores, ao lado do quebra-mar, na Barra, o braço "mar" da churrascaria tem como carro-chefe o rodízio de frutos do mar, que vai de opções cruas (como sashimis e sushis), a grelhados, com camarões, lulas e outros (a partir de R$ 191,25, dias de semana e a partir das 18h sábado, domingo e feriados em abril). Quem preferir pode optar pelo menu à la carte, com pedi-

Eufrázio

DIVULGAÇÃO



No Aterro. De cara para a Baía de Guanabara

das como carpaccio de salmão (R$ 55) e moqueca de peixe (R$ 165). *Av. do Pepê 40, Barra. Seg a sáb, das 12h às 23h. Dom, das 12h às 22h.*

OCYÁ

Foi ali, no bucólico arquipélago da Gigoia, na Barra da Tijuca, que a fama do chef Gerônimo Athuel começou. A vitrine de maturação de peixes — até então algo inédito por aqui — chama atenção da clientela, mas não tanto quanto a vista para a lagoa, um convite à contemplação. Das mesinhas à beira do canal, é possível experimentar o peixe do dia desossado, preparado na brasa e servido inteiro, que chega com arroz de limão cremoso, farofa e fritas (R$ 254, serve duas pessoas). *Sex e sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 22h. Seg a qua, das 12h às 20h. Acesso de barco: pontos no Shopping Barra Point e estação de metrô Jardim Oceânico.*

OLIMPO

Também em Niterói, ocupa uma construção projetada por Oscar Niemeyer na estação Hidroviária de Charitas. Com vista para o Rio, o restaurante do chef Daniel Hollanda oferece pratos como lombo de pirarucu grelhado com purê de baroa, farofa de castanha-do-pará e moquequinha de camarão (R$ 89) e badejo com crosta de castanha-de-caju, molho de uvas verdes e legumes tostados (R$ 126). Ter a sáb, das 12h às 23h. *Av. Quintino Bocaiúva. Dom, das 12h às 17h.*

RESTAU DE MARAMBAIA

Vizinho ao famoso Bar do Bira, também tem vista deslumbrante para a Restinga da Marambaia e menu focado em frutos do mar. Entre as opções, robalo à marambaia, assado com batatas, cebola, tomate e pimentão, acompanhado de arroz e pirão (R$ 295, serve 2) e caldeirada de frutos do mar capixaba (sem dendê) com peixe, lula, camarão, mexilhão e polvo (R$ 290, serve 2 pessoas). *Estrada da Vendinha 161. Diariamente, das 12h às 18h.*



ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO

UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL

CAIXA
BRASIL


COMPRE SEU INGRESSO PELO QR CODE OU EM NOSSO SITE
www.roxydinnershow.com.br

luciana fróes





TUDO JUNTO E MISTURADO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO







É uma fusão sem confusão, duas casas juntas sem paredes, onde as mudanças acontecem acompanhando a sinuosidade do imóvel de Botafogo. Da entrada até o balcão, é a boa e conhecida Slow Bakery, com suas fornadas de pães, suas tigelinhas com muitas versões, seus bolos e sanduíches. Passou dali, virando a curva do salão, já é a Lazy, a mais recente proposta de Rafa Brito, o mestre e pioneiro dos pães sourdough por aqui. Os cardápios da Slow (devagar) e da Lazy (preguiçoso) caminham juntos, é assim que manda o riscado por lá.

São duas casas geminadas, com mesmo chef, staff e cozinha. A adega (garrafas e taças em que imperam os rótulos naturais) também é comum aos dois, assim como os sucos e os doces. Mas não são gêmeas, cada uma delas guarda traços e trunfos que você identifica folheando o cardápio.

Entrei na Slow Bakery e acabei na Lazy sem mesmo saber. O que eu via da minha mesa e jurava que era um espelho eram o pasta bar e o mozza bar da Lazy, e dali podem sair dez opções de refeições ou beliscos. De pan tomaco (clássico espanhol com o pão "sujo" de tomate e azeite, R$ 19) a uma série de pastas, sanduíches e atrações como a burrata saída do "mozzalab" no mezanino dali, onde chef e equipe fazem os experimentos. A burrata que comi veio na ciabatta com gostinho de alho (R$ 38).

Das oito versões de massas em cartaz, o raviolo com ricota, pecã e gema molinha (R$ 31) e o linguini al limone, com dois tipos de limão (e isso mudou bem!), salpicado de crocante de prosciutto (R$ 29), foram as nossas apostas. Pedi ainda a panelinha de ovo com molho de tomate e sourdoug (R$ 38), que como sempre na Slowzinha do Jardim Botânico. E o ovo beneditino caipira com molho béarnaise e bacon (artesanal) grelhado, que vem no brioche (R$ 28). Fazem boas saladas, como a siciliana com ricota, rúcula e tomates assados, quase caramelados (R$ 25), que gosto bem.

Servem kombutcha (R$ 23), soda de frutas vermelhas ou amarelas feitas na casa com "água de bolhas livres" (R$ 13), mate com infusão de capim-limão com mel (R$ 15), que tomo baldes, e café de blend da casa coado (R$ 13).

Na bancada, os doces do dia: tiramissú, bolinhos, mil-folhas de maracujá com banana (R$ 31), que provamos. A estética é meio de fábrica, mas com apuro no ar, seja nos pratos, nas louças, na trilha ou nos toques decô, que sutilmente aparecem no Lazy e sinalizam de que, sim, mudamos de casa. Devagarinho, sem esforço algum.



Lazy
Rua General Polidoro 25, Botafogo.
Ter a sáb, das 8h às 20h. Dom, das 9h às 17h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE

Vai crescer
Sobrou tijolo, faltou espaço, e o Tijolada — o boteco de Thomas Troisgros, na Henrique Dumont, em Ipanema — vai crescer. O chef acabou de pegar a loja vizinha, onde, além ampliar a cozinha, vai montar uma mercearia e criar uma área focada na parte de delivery do bar. São cerca de 20 metros quadrados que valem por muitos.

Odette no Oteque
Alberto Landgraf vai entregar a cozinha do Oteque, nas noites de 7 e 8 maio, para o chef Julien Royer, à frente do Odette, restaurantes três estrelas Michelin, em Singapura. O troca-troca já ocorreu antes, quando Landgraf cozinhou no Odette. Nos dois jantares estarão os sucessos do restaurante de Royer feitos com insumos locais: R$ 3 mil por pessoa, harmonizado.

Ravióli mágico
Silvana Bianchi, que mostrou a *vero* culinária italiana no Rio com o seu Quadrifoglio, agora está colocando a mão na massa, mesmo, na Pastrella, tradicional casa de massas artesanais no Leblon. Esta semana resgatou e colocou na roda o ravióli mágico, massa levinha recheada de maçã verde e finalizada com creme de leite fresco e semente de papoula. Um arraso.

SALVE JORGE

GRÁTIS **'A saga de Jorge'.** A Grande Cia. Brasileira de Mystérios e Novidade fará um cortejo do Muhcab até a Praça da Harmonia, onde encena a batalha mítica entre São Jorge e o dragão. *Qua, às 16h (cortejo). Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa.*

GRÁTIS **Festival de Jorge: cultura e fé.** Feira de artesanato, exposição, filmes, dança, jongo e shows. No dia 23, feijoada gratuita. *Seg a qua, das 10h às 22h. Clube AABB, Tijuca. Grátis, com 1kg de alimento não perecível.*

Folia de Jorge. A programação do Galpão Dama começa em festa, vara a noite e vira cortejo até a Alvorada de São Jorge. Dentre as atrações, BNegão, Tainá, Tori, Murilo O'Reilly e DJ Marcelinho da Lua. Pouco antes do amanhecer, o cortejo Foliões de Ogum ruma para a Igreja de São Jorge, no Campo de Santana. *Rua General Caldwell 165. Ter, das 21h às 4h30. R$ 30 (1º lote).*

Hora Extra. O evento do Labuta Bar tem roda de samba de Nego Álvaro, com Pretinho da Serrinha e Silvia Duffrayer, mais DJs. *Qua, das 15h às 23h30. O local será divulgado no domingo, no Instagram do bar. Grátis até 16h, com retirada de ingresso on-line. Depois, R$ 30 (2º lote).*

GRÁTIS **Tambor no Valongo em homenagem a Ogum.** Feijoada, cortejo de maracatu do grupo Tambor de Cumba, mais shows de Afoxé Black e Samba di Kubata. *Casa do Nando Rua Camerino 176, Centro. Feijoada: qua, das 13h às 16h. Às 16h, um cortejo sai do Cais do Valongo até a Casa do Nando.*

Eufrázio



BNegão. Na festa do Galpão Dama

GRÁTIS **Rio de Encontros.** Com mediação de Luiz Antonio Simas, o bar recebe Felipe Magalhães e Marcelo Moutinho para falar sobre "São Jorge, os subúrbios e o jogo do bicho". Para completar, feijoada (R$ 62). *Rua do Mercado 34. Qua, às 15h.*

FEIJOADA COM SAMBA, QUARTA

Bar do Omar. Com Grupo Batuque Suburban. *Às 15h. R$ 35 (prato).*

Bar do Zeca Pagodinho. *Das 12h às 18h. A partir de R$ 250 (Flamengo e Norte Shopping).*

Baródromo. Com Samba Enredo de Raiz. *A partir das 12h. R$ 42 (prato).*

Casa Carnaval. Com Samba na Serrinha e Velha Guarda da Império Serrano. *Das 9h às 19h. Entrada grátis com retirada de ingresso online. De R$ 45 (prato) a R$ 115 (feijoada com cinco cervejas).*

Cordão da Bola Preta. Grupo Exaltação ao Samba Enredo e participação da bateria da Beija-Flor. *Das 12h às 18h. R$ 20 (entrada) e R$ 40 (feijoada).*

Renascença Clube. *Samba com Terreiro de Crioulo. A partir das 13h. De R$ 25 (1º lote) a R$ 50 (camarote). Feijoada à venda no local.*

BEN HARPER
& THE INNOCENT CRIMINALS
VERY SPECIAL SUPPORTING ACT
DONAVON FRANKENREITER
19 DE ABRIL
MAMBA WATER
mango
bônus track
MIX
18

quali stage
VIA PARQUE SHOPPING



ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE ACIMA OU EM NOSSO SITE WWW.QUALISTAGE.COM.BR
*EVITE FRAUDES. COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL



Eufrázio

ESTREIAS DA SEMANA



Nacional. Animação 'Abá e sua banda'



Cinebiografia. 'Limonov: o camaleão russo'



De diretor premiado. 'A mais preciosa das cargas'

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Abá e sua banda'. Abordando temas como identidade, meio ambiente e democracia, a animação nacional acompanha o jovem príncipe Abá, que sonha em ser músico. Ao fugir do castelo para formar uma banda, ele descobre um plano para acabar com a diversidade do Reino do Pomar e decide enfrentá-lo com ajuda dos amigos. Direção de Humberto Avelar.

'Bolero, a melodia eterna'. Ambientado nos anos de 1920, em Paris, o drama biográfico dirigido por Anne Fontaine ("Coco antes de Chanel") retrata o processo criativo de Maurice Ravel (Raphaël Personnaz) ao compor sua obra-prima, "Bolero", em 1928, a pedido da dançarina Ida Rubinstein (Jeanne Balibar).

'Limonov: o camaleão russo'. Adaptação de livro de Emmanuel Carrère, a cinebiografia narra a vida de Eduard Limonov (Ben Whishaw), poeta e ativista russo, que, após fugir do regimes comunista, transitou entre a Nova York (onde trabalhou como mordomo e se destacou como poeta punk) e Paris, tornando-se sensação literária. Após a queda do regime, voltou a seu país e fundou o Partido Nacional Bolchevique. A direção é de Kirill Serebrennikov ("A esposa de Tchaikovsky").

'A mais preciosa das cargas'. Vencedor de cinco Oscars por "O artista" (2011), o diretor Michel Hazanavicius está à frente desta animação baseada em conto de Jean-Claude Grumberg, corroteirista. A história se passa em uma floresta, onde um lenhador e sua esposa enfrentam frio, fome e guerra. Um dia, a mulher encontra um bebê jogado de um trem que atravessa a região. Decididos a cuidar da criança, os dois veem suas vidas transformadas pelo ato.

'Nas terras perdidas'. Baseado em um conto de R.R. Martin (autor da saga "Guerra dos tronos"), a aventura acompanha a jornada da feiticeira Gray Alys (Milla Jovovich) em busca de um poder mágico capaz de transformar seres humanos em lobisomens. Acompanhada por um caçador (Dave Bautista), ela enfrenta desafios e inimigos em um cenário pós-apocalíptico. A direção é de Paul W.S. Anderson, que já trabalhou com a atriz em "Resident Evil".



Tensão. 'Tempo de guerra' é baseado em caso real de pelotão americano que fica encurralado no Iraque



Thriller. Michael B. Jordan vive gêmeos: 'Pecadores

'Pecadores'. Depois de "Pantera Negra" e "Creed", o diretor Ryan Coogler e o ator Michael B. Jordan voltam a trabalhar juntos nesse thriller de terror sobrenatural. Elogiado pela crítica internacional e ambientado no Mississippi em 1932, o filme segue os irmãos gêmeos Elias e Elijah Smoke (interpretados por Jordan), que retornam à sua cidade natal para recomeçar suas vidas, mas se deparam com uma ameaça vampírica que coloca todos em risco.

'O Rei dos reis'. A animação sul-coreana é inspirada em "A vida de Nosso Senhor", texto escrito entre 1846 e 1849 pelo americano Charles Dickens para seu filho pequeno (e publicado somente em 1934), que reinterpreta a vida de Jesus Cristo. Na história, o menino acompanha Jesus e é testemunha de sua jornada.

'Sneaks: de pisante novo'. Dirigida por Rob Edwards, a animação acompanha os irmãos Téo e Beca, um par de tênis de personalidades opostas que, um dia são roubados e separados. Nas ruas de Nova York, Téo vive uma aventura em busca da irmã.

'Tempo de guerra'. Drama dirigido por Alex Garland (que comandou Wagner Moura em "Guerra civil") e Ray Mendoza, que coescreveu o roteiro baseado em sua experiência durante a Guerra do Iraque em 2006, quando seu pelotão ficou encurralado em uma casa de civis. Filmado em tempo real, com clima tenso e claustrofóbico, o longa tem recebido elogios da crítica internacional. No elenco, Kit Connor, Cosmo Jarvis e Will Poulter, entre outros.

Eufrázio

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Sem chão'. "Excelente retrato de como geração palestina enxerga e lida com Israel." **(A.M.)**

'Vitória'. "Que o público se prepare para deixar cair o queixo. Fernanda Montenegro brilha." **(S.S.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Anora'. "Filme repleto de vitalidade". **(D.S.)**

'Flow'. "Repleta de aventura e ternura, a animação deixa de lado os diálogos". **(M.A.)**

'Meu verão com Glória'. "Um filme de aquecer o coração". **(S.S.)**

'Milton Bituca Nascimento'. "Radiografia da relação de um gênio com a música e o mundo". **(M.J.)**

'Oeste outra vez'. "Merece aplausos por roteiro, concepção visual e trabalho do elenco". **(D.S.)**

'Parthenope'. "A atriz recebe de Sorrentino um tratamento de deusa". **(S.R.)**

'Pequenas coisas como estas'. "Seduz pela atmosfera e o elenco". **(D.S.)**

'Quando chega o outono'. "Tem todos os conhecidos elementos das obras de Ozon e, ainda assim, é inventivo ". **(A.M.)**



'The Alto Kights: máfia e poder'. "Filme de máfia com mais do mesmo". **(G.L.)**

'As aventuras de uma francesa na Coreia'. "Esse exemplar do cinema simples e singelo de Hong Sang-soo não se revela inspirado". **(D.S.)**



'Branca de Neve'. "Só funciona quando segue as boas ideias da animação". **(M.A.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Heli de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

FERIADÃO NO MUSEU

GRÁTIS Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB). Principal exposição em cartaz, "**Arte subdesenvolvida"** reúne trabalhos de nomes como Anna Bella Geiger, Hélio Oiticica, Paulo Freire e Glauber Rocha e propõe uma reflexão sobre a produção artística brasileira entre meados as década de 1930 e 1980 (até 5 de maio). No segundo dar, "**Finca-pé: estórias da terra"** exibe mais de 50 obras do artista brasiliense Antonio Obá (até 2 de junho). *Qua a seg, das 9h às 20h.*



DIVULGAÇÃO

No MAR. Nova mostra dedicada ao coreógrafo Rubens Barbot

Museu do Amanhã. Programa da para terminar este mês, a exposição **"Sonhos: história, ciência e utopia"** foi prorrogada. Criada em parceria com o escritor Sidarta Ribeiro, a mostra reúne 18 obras e se debruça sobre o universo dos sonho s (até 27 de maio). *Qui a ter, das 10h às 18h. R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10. Grátis nos feriados nacionais.*

Museu de Arte Contemporânea (MAC). A mostra "Rir, um ato de resistência" propõe um mergulho no universo do ator Paulo Gustavo (1978-2021) através de registros inéditos da sua infância, figurinos e obras de seu acervo pessoal (de nomes como Vik Muniz, Adriana Varejão, Osgemeos, Roberto Magalhães e Cristina Canale). *Praia de Boa Viagem, Niterói. Ter a dom, das 10h às 18h. R$ 16. Grátis às quartas. Até 1º de junho.*

GRÁTIS Museu de Arte Moderna (MAM). Com obras do acervo da casa, **"Uma história da arte brasileira"** traça um panorama da arte moderna e contemporânea brasileira, com destaque para trabalhos do modernismo e do concretismo. Já "**Formas da água"** reúne pinturas, esculturas, instalações e vídeos que retratam a história da Baía de Guanabara. Até 1º de junho. *Qua a dom, das 10h às 18h. Grátis, com contribuição voluntária.*

Museu de Arte do Rio. Um dos grandes nomes da dança contemporânea brasileira, Rubens Barbot (1949-2022) tem sua trajetória contada através de fotos, filmes, cenários e figurinos reunidos na mostra **"Dança Barbot!".** Entre as outras exposições em cartaz, estão "**Brígida Baltar: pontuações"** e **"Território de lembranças"**, da paulista Caninana(Ayra Aziza). *Qui a ter, das 11h às 18h (última entrada às 17h). R$ 20. Grátis às terças.*

GRÁTIS Museu do Pontal. Além da exposição de longa duração "O circo chegou", a instituição abriga **"Cobra Canoa"**, que trata da origem da humanidade pela visão de povos indígenas, e **"Imagens da intuição",** com 35 pinturas de Jair Gabriel (de Roraima) que retratam a floresta e sua cultura com a técnica do pontilhismo. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Até 31 de agosto. Contribuição voluntária.*

FOTOS DE LEO MARTINS



Sala do Arco-íris. Icônico cenário da série é recriado



'STRANGER THINGS' CARIOCA

Depois de passar por Nova York, Paris e São Paulo, onde atraiu 130 mil pessoas, experiência imersiva leva ao BarraShopping clima oitentista da série de sucesso

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Quem é fã de "Stranger things" vai se sentir em Hawkins, cidade de Eleven, Dustin, Max e companhia. Quem não é vai ter um gostinho da série da Netflix e, na certa, ficar com vontade de maratonar as quatro temporadas da produção, que mistura suspense e ficção científica com o clima dos anos 1980 e figura entre as mais populares da História.

Abrindo hoje ao público no BarraShopping, a aventura interativa **"Stranger things: the experience"** promete um mergulho no universo do programa criado pelos irmãos Ross e Matt Duffer. Dentro de uma megatenda com mais de 2.500m², paredes virtuais, cenários e tela 3D gigante, entre outras atrações, os visitantes poderão sentir como é participar de um experimento do Laboratório Nacional de Hawkins — com direito, inclusive, a um pulinho no tão temido Mundo Invertido. A experiência imersiva chega ao Rio após passar por cidades como Nova York, Los Angeles, Paris, Londres e São Paulo, onde atraiu mais de 130 mil visitantes nos seis meses em que ficou em cartaz, em 2024.

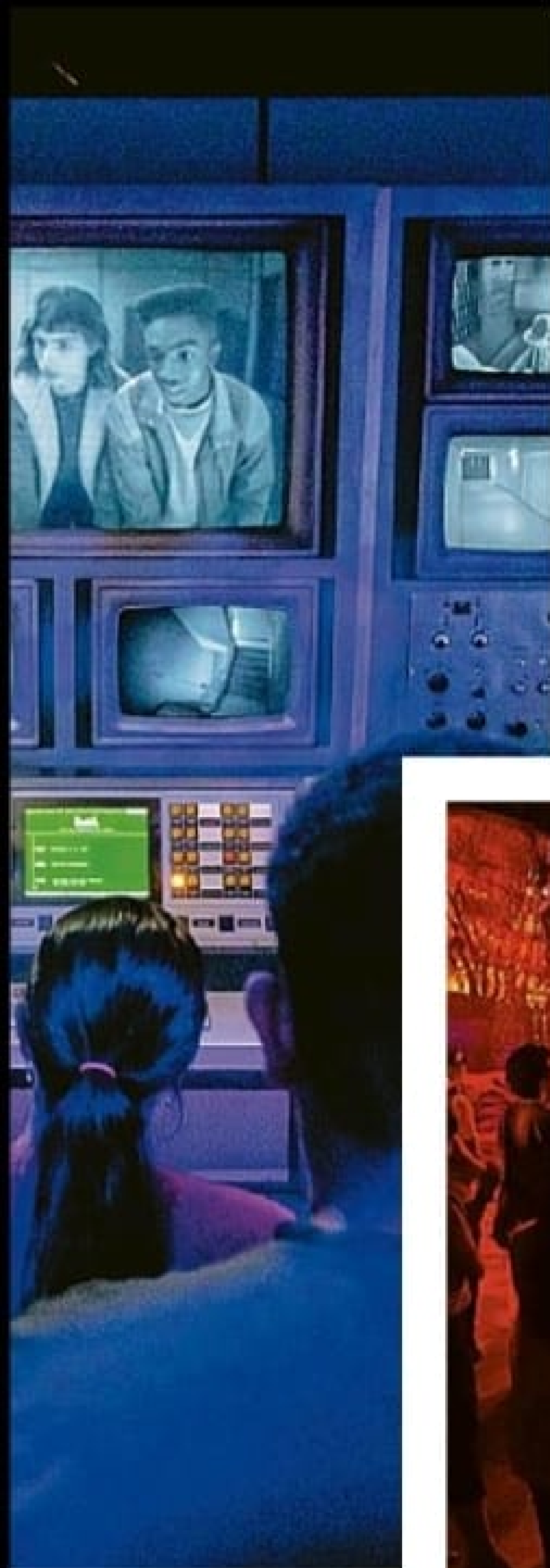
— Estamos mexendo com paixão e encantamento. Em São Paulo, foi impressionante ver o tamanho da comunidade apaixonada pela série. Esse espaço de imersão é um grande santuário para os fãs — diz Felipe Nogueira, diretor executivo da Blast Entertainment, que trouxe o projeto ao Brasil.

O PERCURSO

A cada turno da experiência, prima-irmã dos jogos de "scape-room", 30 visitantes são separados em três grupos: vermelho, azul e amarelo. Primeiro, todos são apresentados ao "teste de sono" ao qual serão, a princípio, submetidos. Falhas no sistema de som e vídeo, no entanto, e a crescente tensão do representante do laboratório, já começam a dar pistas de que algo de estranho está para acontecer. E acontece.

Em seguida, na Sala do Arco-íris (cenário que, na série, dá pistas para alguns mistérios da trama — e que reaparece na quinta e última temporada, que estreia este ano), outra funcionária para lá de estranha dá as caras. Através de jogos que estimulam o raciocínio lógico, cada um dos três grupos descobre quais são os seus superpoderes — e aqui vai uma dica de ouro: para quem já não é mais criança, o que vale, a partir desse momento, é deixar a fantasia falar mais alto. Itens saem do lugar, animais surgem do

Interatividade. Durante a experiência, atores da série aparecem em vídeos e dão instruções





Mundo Invertido. Em ambiente com tela 3D gigante (abaixo), o público enfrenta os demogorgons



nada, aparelhos de som falham... tudo apenas com a "força do pensamento".

Em seguida, com o auxílio dos próprios personagens da série, em vídeos previamente gravados e dublados, os tais poderes são colocados em prática com uma dinâmica de grupo que antecede a entrada no Mundo Invertido, onde ficam todos cara a cara com alguns demogorgons, as criaturas monstruosas que assombram os moradores de Hawkins. O sistema 3D na tela de 150 metros quadrados ajuda a tornar esse momento final o ápice da experiência.

Essa foi a parte preferida de Alan Coelho, estudante de publicidade de 18 anos que nunca havia gostado tanto de uma série ou filme antes de ser apresentado a "Stranger things", em 2020, quando maratonou três temporadas em apenas três dias.

— Realmente parece que estamos lá dentro da série. Você não só entra e anda, mas tem uma participação ativa — comenta Alan, depois de sair do Mundo Invertido.

Quem também já passou pela Hawkins carioca foi a família Souto: Lorene, estilista de 42 anos, o publicitário Gabriel, de 40, e os filhos Gabriel e Maria Flor, de 12 e 10 anos, respectivamente. A série, que eles veem juntos, já foi até tema de festa de aniversário do Gabriel, em 2022.

— A parte que mais gostei foi a do 3D — diz Maria Flor, escolhida, na Sala do Arco-íris, como a líder do grupo amarelo. — Usei um poderzinho ótimo, mas sozinha eu não consigo fazer nada, né?

Ao saírem do Mundo Invertido, os irmãos aproveitaram para curtir a área Mix-Tape, uma continuação da experiência imersiva que reproduz o clima oitentista da série, como o sorvete Scoops Ahoy, a pizza da Surfer Boy e mais, além dos jogos no Palace Arcade. Gabriel e Maria Flor também aproveitaram para tirar fotos no icônico sofá da casa de Joyce Byers, personagem vivida por Winona Ryder (aquele com o pisca-pisca colorido e letras do alfabeto).

— Foi sensacional. Eu faria muitas vezes a experiência — afirma Gabriel, que quer voltar, mas desta vez com um grupo de amigos.



Onde: Barra Shopping. **Quando:** qua a sex, das 16h às 21h; sáb e feriados, das 12h às 21h; dom, das 10h às 19h. Até julho. **Quanto:** qua a sex, R$ 40 (meia) e R$ 80; sáb, dom e feriados, R$ 50 (meia) e R$ 100. **Classificação:** 5 anos; menores de 12 devem estar acompanhados de um adulto.

Eufrázio

O QUE FAZER COM AS CRIANÇAS

INFANTIL

TEATRO

'Drummond para crianças'. No espetáculo do grupo Sintonia Dominó, José descobre em casa um baú com livros e poesias de Carlos Drummond de Andrade. *Teatro Gláucio Gill, Copacabana. Sáb e dom, às 16h. R$ 25 (meia). Até 27 de abril.*

'O fantástico mistério de Feiurinha — O musical'. Inspirada na obra de Pedro Bandeira, a trama fala do desaparecimento de uma princesa pouco conhecida, Feiurinha. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$ 45 (meia). Até 27 de abril.*

'A menina e o cubo'. Musical sobre uma menina que vive em um cubo perfeito, onde tudo é previsível, até que chega uma tempestade e muda tudo. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Sáb e dom, às 16h. R$ 30 (meia). Até 27 de abril.*

'Pluft, o fantasminha'. Nova montagem do clássico de Maria Clara Machado sobre fantasma que tem medo de gente. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia). Até 11 de maio.*

'Por quê???'. De forma lúdica, a peça trata da ancestralidade afro-brasileira com visão antirracista e feminista. *Ecovilla, Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 35 (meia). Até 27 de abril.*

'Solaninho — Uma viagem com o poeta do povo'. O espetáculo da Complexo Negra Palavra Pernambuco fala da infância do poeta brasileiro Solano Trindade em Pernambuco. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 10 (meia). Estreia sábado. Até 18 de maio.*

'TV Colosso — O musical'. Na história, com personagens do programa que fez sucesso na Rede Globo, Gilmar das Candongas é levado para o ano de 2090 e precisa resolver uma versão sem graça do programa. *Teatro Multiplan, Barra. Sáb, às 14h e às 16h30. Dom, às 11h e às 15h. A partir de R$ 20 (mezanino, meia). Até 11 de maio.*

PASSEIO

AquaRio. Além da visita ao aquário — que terá atividades especiais de Páscoa de sexta a domingo, das 10h às 14h — é possível se divertir no Museu da Cera e na instalação Mar de Espelhos, com ingressos à parte. *Praça Muhammad Ali, Gamboa. Seg a a sex, das 9h até 17h (entrada até 16h). Sáb e dom, das 9h até 18h (entrada até 17h). A partir de R$ 70 (de 3 a 11 anos).*

MÁRCIA FOLETTO



Mar de Espelhos. Instalação no AquaRio

PALMAS AO PÔR DO SOL

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Berço da bossa nova e cenário indissociável da MPB, a orla do Arpoador recebe pela primeira vez o festival gratuito "Sunset Rio Instrumental", que chega à sua quarta edição. Entre amanhã e domingo, o Parque Garota de Ipanema será palco de seis encontros que celebram a música instrumental brasileira — sempre com nomes consagrados.

Na abertura, Toninho Horta recebe Joyce Moreno e, Marcos Valle, Luedji Luna. Sábado, o Trio Madeira Brasil convida Ivan Lins e, o sanfoneiro Mestrinho, a cantora Mariana Aydar. Domingo, para fechar a programação, tem PianOrquestra com Céu e Hamilton de Holanda com Diogo Nogueira. Os shows começam sempre às 18h.

— O Rio tem o pôr do sol mais lindo de todos — acredita Anamaria Rigotto, idealizadora do festival que,

E MAIS

CLUBE O GLOBO **Andreas Ottensamer e Miloš Karadaglić.** O clarinetista da Filarmônica de Berlim e o aclamado violonista se apresentam na série "O Globo/Dellarte Concertos Internacionais". No programa, Schubert, Brahms e mais. *Theatro Municipal, Cinelândia. Sex, às 18h. De R$ 120 a R$ 600. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Avellar Love e seus Bonobos Regenerados.** O vocalista da banda João Penca e Seus Miquinhos Amestrados comanda noite em homenagem ao grupo. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Ben Harper & The Innocent Criminals. O músico americano faz show com participação de Donovan Frankenreiter. *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Sáb, a partir das 18h. De R$ 380 (2º lote, pista) a R$ 480 (poltrona). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Buena Vista Orchestra.** Integrantes originais do Buena Vista Social Club, como o maestro Jesus "Aguaje" Ramos, reúnem sucessos da bigband cubana. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. Esgotado. 18 anos.*

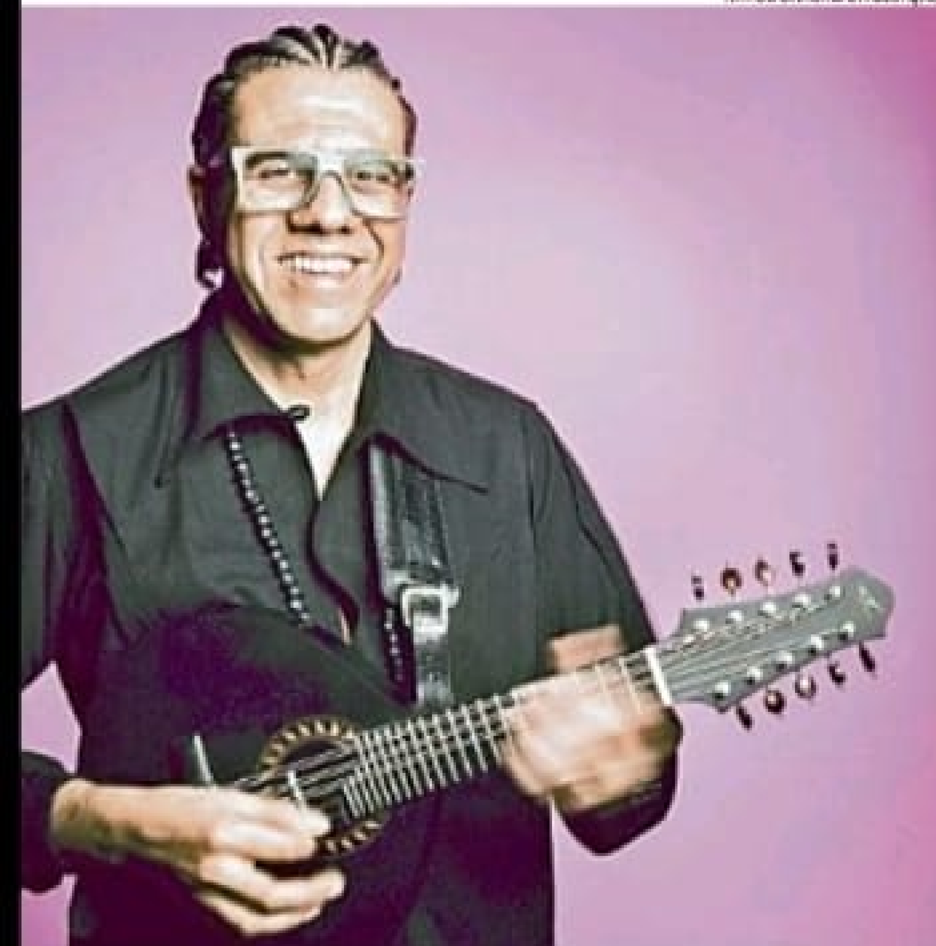
CLUBE O GLOBO **Cecelo Frony.** O músico presta tributo ao americano James Taylor, autor de sucessos como "You've got a friend" e "Fire and rain". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Chico César. O cantor é a atração da semana no projeto "Casa Light 120 anos". *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qui, às 19h30. Esgotado. Livre.*

Eliana Pittman. A cantora faz show de lançamento do álbum "Nem lágrima, nem dor", com o repertório de Jorge Aragão, de "Lucidez" a "Eu e você sempre". *Teatro Claro Rio Mais, Copacabana. Seg, às 20h. De R$ 39,60 a R$ 140. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Fernanda Santanna.** A cantora mineira faz show com o repertório de Elis Regina. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Johnny Hooker.** O artista faz show de lançamento da turnê de dez anos do álbum "Eu vou fazer uma macumba pra te amarrar, maldito". Abertura: Ciel. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir*


NANDO CHAGAS/DIVULGAÇÃO

Hamilton de Holanda. Bandolinista recebe Diogo Nogueira no encerramento do festival



GRÁTIS
Onde: Parque Garota de Ipanema, Arpoador.
Quando: sex a dom, das 14h às 23h (shows a partir das 18h).
Classificação: livre.

apesar de ter começado em Belo Horizonte, e passado pela Caixa Cultural, no Centro, foi pensado justamente para o parque carioca. — Agora tem um arzinho de estreia.

No Parque, os dias começam bem antes dos shows, às 14h, com uma feira gastronômica animada por DJs. Além disso, o evento também conta com painéis sobre o mercado da música instrumental, na Casa de Cultura Laura Alvim, com curadoria do pianista Claudio Dauelsberg, fundador e diretor musical da PianOrquestra, e oficinas musicais, na Arena Afroreggae, no Cantagalo.

— Temos muitos talentos ali em cima (no Cantagalo). Queremos dar uma oportunidade de aprimoramento para músicos e estudantes de música com nomes de peso — comenta, se referindo a "professores" como Marcos Suzano e Hamilton de Holanda.

Como o festival "é de música instrumental na raiz", os shows, enfatiza Anamaria, são sempre dos músicos ou grupos instrumentais. Os cantores fazem participações. A ideia é atrair um público cada vez maior para valorizar o gênero.

— Conhecendo a música instrumental, que tem uma diversidade tão grande aqui no Brasil, as pessoas vão se apaixonar. São músicas que muitas vezes elas dançam e nem se dão conta.

das 20h. R$ 80 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.

CLUBE O GLOBO **Lorenzo Tomphson.** Com a Bruno Marques Band, o músico americano apresenta clássicos do Chicago Blues. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Manouke Gypsy Swing.** Ana Bandarra (ukulele), Vinícius Vivas (ukulele) e Edu Vila Maior (contrabaixo acústico) mergulham no "jazz manouche". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a regência de Guilherme Mannis, a OSB apresenta "A onça, o cachorro e a guiné", de Clóvis Pereira, dentro da série "Concertos para a juventude". *Teatro Carlos Gomes. Praça Tiradentes, Centro. Dom, às 11h. R$ 10. Livre.*

OSB Jovem. Sob a regência de Vilane Trindade, os músicos apresentam o concerto "Inspiração". *Teatro João Caetano. Praça Tiradentes, Centro. Qui, às 19h. R$ 20. Livre.*

Pedro Sá e Jeremy Gustin. O guitarrista carioca recebe o baterista americano em noite com músicas de "Um", seu primeiro disco solo. *Audio Rebel, Botafogo. Dom, às 19h. R$ 30. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO

Eliana Pittman. Cantora apresenta show com músicas de Jorge Aragão

MARCELO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Ben Harper. Americano reúne sucessos

Quinteto Guanabara. O grupo de sopros celebra o choro. Participação: Wesley Lucas. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Dom, às 11h. R$ 30. Livre.*

CLUBE O GLOBO **'ReNascimento — Um tributo muito especial para o Bituca!'.** Dora Morelenbaum, Zé Ibarra, Os Garotin, Tuca Oliveira, Clarissa e Outro Eu interpretam canções de Milton Nascimento. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R$ 80 a R$ 160. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Robertinho Silva.** Ícone da bateria, o percussionista de 83 anos recebe o multi-instrumentista Edu Toledo para o show "Diversidade rítmica brasileira", em que improvisam e criam ao vivo. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Vanessa Moreno. Nesta semana, na série "Terças no Ipanema", a cantora recebe Camille Bertault e Angela Velloso. *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Ter, às 20h. R$ 80. Livre.*

TEATRO

PEÇAS EM CARTAZ NO RIO

'O bem-amado'. Diogo Vilela interpreta Odorico Paraguaçu no clássico de Dias Gomes. Direção de Marcus Alvisi e Richard Luiz. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 120 a R$ 140. Até 27 de abril.*

'A cabeça de Yorick'. No espetáculo do tradicional grupo paulistano de palhaçaria contemporânea Os Parlapatões, três velhos palhaços dão sua visão sobre a morte. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h30. R$ 30. Até domingo.*

'Caio do céu'. O espetáculo reproduz o universo de Caio Fernando Abreu a partir de vozes femininas, crônicas, cartas, poemas, música ao vivo e projeções. *CCBB, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 27 de abril.*

'Chá com Tchekhov.1'. A peça da Cia Fragmentos do Baú acompanha o encontro de três amigos que compartilham lembranças e frustrações. *Espaço Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. Até 27 de abril.*

'Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão'. Sob direção de Tadeu Aguiar, a peça apresenta grandes momentos da carreira do comunicador, interpretado por Stepan Nercessian. *Teatro João Caetano. Praça Tiradentes. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 17h. De R$ 40 a R$ 60. 10 anos. Até 27 de abril.*

'Claustrofobia'. Sob direção de Cesar Augusto, o monólogo com Márcio Vito expõe o isolamento e a alienação da vida urbana. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 29 de abril.*

'Cobras, lagartos e minhocas'. O monólogo de Álvaro Menezes conta os dilemas e acontecimentos de um homem de meia-idade. A direção é de Cesar Augusto. *Teatro do CCBB, Centro. Qui a seg, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 14 anos. Até segunda.*

'Corte fatal'. A peça dirigida por Pedro Neschling faz uma espécie de jogo de detetive em que o público ajuda a decifrar um crime. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 1º de junho.*

CLUBE O GLOBO **'Deixa Clarear'.** O musical relembra a trajetória de Clara Nunes, interpretada por Clara Santhana. Direção de Isaac Bernat. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h. R$ 120. Livre.*



Os Parlapatões. Últimos dias de 'A cabeça de Yorick'

'A falecida'. Camila Morgado, Thelmo Fernandes e Stela Freitas encenam o clássico de Nelson Rodrigues sobre mulher obcecada pelo próprio funeral. *Teatro Nelson Rodrigues, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. A partir de R$ 30. 16 anos. Até 4 de maio.*

'Férias'. Na comédia, Drica Moraes e Fabio Assunção vivem um casal que celebra 25 anos de união em um cruzeiro. Texto de Jô Bilac. Direção de Enrique Diaz e Débora Lamm. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Sáb, às 18h e às 20h30. Dom, às 18h. 14 anos. De R$ 90,60 a R$ 180. Até 25 de maio.*

'Meu caro amigo'. Kelzy Ecard revisita a História do Brasil a partir de músicas e Chico Buarque. *Teatro Solar de Botafogo. Sex e sáb, às 20h30. R$ 80. 12 anos. Até sábado.*

'Meu remédio'. Mouhamed Harfouch, filho de imigrantes, reflete sobre a própria identidade e a mistura das culturas síria e portuguesa que carrega. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 10 anos. Até 27 de abril.*

GRÁTIS **'Morte e vida Severina'.** Adaptação da Cia. Ensaio Aberto para o clássico de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque. *Armazém da Utopia, Píer Mauá. Sex, às 20h. Retirar ingresso via Sympla. Livre. Até sexta.*

'No front'. Daniel Herz dirige o espetáculo sobre civis soterrados por uma bomba durante a guerra. *Teatro Gláucio Gill, Copabana. Sáb a seg, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 28 de abril.*

'Palavras'. Sob direção de Luiz Fernando Lobo, Tuca Moraes interpreta textos de Clarice Lispector. *Armazém da Utopia, Centro. Qui, às 19h. R$ 50. Livre. Até 24 de abril.*

'Selva, solidão'. Dirigido por Jefferson Almeida, Vinicius Teixeira interpreta três homens gays que têm suas vidas cruzadas. *Teatro Municipal Sérgio Porto. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até domingo.*

'Sidarta'. O monólogo de Angel Ferreira, inspirado em livro de Hermann Hesse, narra a jornada do protagonista em busca de si mesmo. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 18 anos. Até 27 de abril.*

'Simplesmente eu, Clarice Lispector'. O monólogo com Beth Goulart se debruça sobre vida e obra da escritora. *Teatro Prio, Jockey. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 27 de abril.*

'Também queria te dizer — Cartas masculinas'. Emilio Orciollo Netto aborda, de forma tragicômica, temas como culpa, traição, orientação sexual, morte e vida. *Teatro Domingos Oliveira. Planetário do Rio, Gávea. Sex e sáb, às 20h30. Dom, às 19h. R$ 50. 14 anos. Até 27 de abril.*

'Toc Toc'. Claudia Ohana, Daniel Dantes, André Gonçalves, Letícia Lima estrelam a comédia sobre Transtorno Obsessivo Compulsivo. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. Até 27 de abril.*

CLUBE O GLOBO **'Tom na fazenda'.** Dirigida por Rodrigo Portella, a premiada montagem conta a história de um publicitário que, após a morte do companheiro, viaja para a fazenda da família do rapaz. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Ter e qua, às 20h. De R$ 40 a R$ 120. 18 anos. Até 30 de abril.*

CLUBE O GLOBO **'A vida passou por aqui'.** A peça dirigida por Alice Borges conta a história de amizade entre e Silvia (Claudia Mauro) e Floriano (Édio Nunes). A montagem recebeu o Prêmio APTR de Melhor Texto 2024. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, às 18h. 14 anos. Até 27 de abril.*

'Violeta Parra em dez cantos'. Com dramaturgia de Luiz Alberto de Abreu, o musical parte da trajetória da chilena Violeta Parra para falar da colonização da América Latina. *Teatro Gláucio Gill. Qui e sex, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 25 de abril.*

'Visitando Camille Claudel'. Adriana Rabelo vive a escultora Camille Claudel em peça que aborda passagens marcantes de sua vida. *Teatro Laura Alvim, Ipanema. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 27 de abril.*

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



‘Mamma mia’ de volta ao palco

50% desconto

Sucesso de público em todo o país, com mais de cem mil espectadores, "Mamma mia" está de volta ao Rio de Janeiro. Desta vez, o espetáculo ficará em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro, com estreia marcada para amanhã (as sessões vão até 11 de maio). Fenômeno popular desde a década de 1990, a peça é embalada por canções do grupo Abba: nasceu em Londres, esteve na Broadway e foi traduzida para mais de 14 línguas. Por aqui, as estrelas são as atrizes Totia Meirelles, Cláudia Netto e Gottsha, ladeadas por grande elenco. Assinante O GLOBO assiste à obra com ingressos 50% mais baratos. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.



Viva o ‘templo sagrado’ da boemia

15% desconto

O Santo Scenarium, na região do Lavradio, oferece 15% de desconto no total da conta e uma sobremesa de cortesia para o assinante. O espaço é decorado com peças de arte sacra. Confira on-line.



Jazz como em nenhum outro lugar do país

30% desconto

O Blue Note Rio, na Praia de Copacabana, oferece 30% de desconto em ingressos para a casa, especializada em apresentações de jazz como nenhuma outra no Brasil. Confira detalhes no site do Clube.



Monólogo sobre Clarice Lispector

50% desconto

A atriz Beth Goulart está em cartaz até o próximo dia 27 no Teatro I Love PRIO, na Gávea, com a peça "Simplesmente Eu, Clarice Lispector". O Clube paga meia. Mais detalhes da oferta em nosso site.



Caetano na voz de Xande

50% desconto

O cantor e compositor Xande de Pilares se apresenta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, no próximo dia 26, com a turnê "Xande Canta Caetano". O Clube paga meia. Detalhes on-line.

CHICO LIMA/DIVULGAÇÃO



Celebre os 125 anos de Dom Casmurro

50% desconto

"Primeira pessoa, Dom Casmurro" está em cartaz no Teatro Vannucci, na Gávea, com ingressos 50% mais baratos para o Clube. A peça é uma adaptação da obra de Machado de Assis. Confira mais on-line.

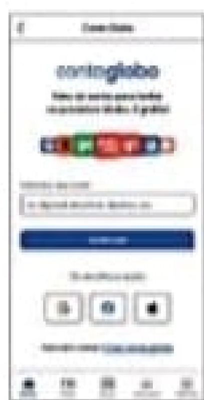
Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

Eufrázio

enel
BRASIL
APRESENTA:

FESTIVAL DE INVERNO RIO 2025

11 A 13 | JUL
01 A 03 | AGO

CAETANO VELOSO

LINIKER · GLORIA GROOVE

PEDRO SAMPAIO · FREJAT

PAULINHO DA VIOLA

ALCEU VALENÇA · DUDA BEAT

BIQUINI CAVADÃO ·

ZÉ RAMALHO

JOÃO GOMES · FERRUGEM

ALCIONE · VANESSA DA MATA

CPM22 · TERESA CRISTINA

MARCÃO BRITTO & THIAGO CASTANHO | CHARLIE BROWN JR.



MARINA DA GLÓRIA

FESTIVALDEINVERNORIO.COM.BR

Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 17.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel — Página 3
3 Empregos & Negócios — Página 3
4 Veículos — Página 3
5 Casa & Você — Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

O LUGAR CERTO PARA SUA NOVA HISTÓRIA

Laranjeiras
910.000,00
- 2 Quartos (1 Suíte)
- 1 Quarto de Empregada
- 1 WC Social, 1 WC Serviço
- 90m²
- 1 Vaga

SCV12337

Laranjeiras
1.490.000,00
- 1 Quarto (1 Suíte)
- 2 WC Sociais
- 83m²
- 1 Vaga

SCV12341

Laranjeiras
2.100.000,00
- 2 Quartos (1 Suíte)
- 1 Quarto de Empregada
- 1 WC Social, 1 WC Serviço
- 1 Lavabo
- 166m²
- 1 Vaga

SCV12340

Laranjeiras
1.450.000,00
- 4 Quartos (1 Suíte)
- 2 WC Sociais
- 1 WC Serviço
- 114m²
- 1 Vaga

SCV12295

FALE COM A GENTE:
(21) 2557.6868
(21) 97010.4794
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro Imóveis — 75 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA — AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO R$140.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$185.000 ...

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — CENTRO ...

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO ...

Gamboa

SergioCastro — GAMBOA ...

Casas e Terrenos

Coberturas

1 Quarto

3 Quartos

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro — BOTAFOGO ...

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO ...

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Glória

1 Quarto

3 Quartos

Humaitá

2 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

1 Tijuca e Adjacências – Tijuca

SergioCastro

TIJUCA R$400.000 Santa Sofia Apartamento 89m2, próximo metrô, Shopping Tijuca. Sala, 3quartos, ampla área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1030

TIJUCA R$425.000 R.Morais Silva. Excelente apartamento, salão, 3qtos, armários, vazio, reformado, vaga. Junto Faculdade. Proprietário Tel.:99904-1534 Sr.Souza

SergioCastro

TIJUCA R$490.000 Próximo estação metrô Saens Peña [illegible] Apartamento Sol-manhã, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvj2642

SergioCastro

TIJUCA R$600.000 Oportunidade! R.Garibaldi próximo estação Uruguai. Apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp0091

SergioCastro

TIJUCA R$690.000 R.Conde Bonfim. 112m2+4qs, ótima planta, salão, varandão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 98852-7726/ 2272-4400 Scv7117

TIJUCA R$690.000 R.Homem de Melo. Oportunidade! 125m2, salão, 3qtos c/armários, 1suíte, banh.social, copa-cozinha, copa completas, 1vaga. Ac.financiamento. Imobiliária Caju'8 CJ.162 tel: 99748-6352/ 98129-3411

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$1.000.000 Apartamento 2andar, salão p/ 3ambientes, varandão, lavabo 4quartos (2suítes) hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12267

SergioCastro

TIJUCA R$2.550.000 [illegible] Cobertura 236m2, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas. Prédio piscina, academia, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7101

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$220.000 R.Carlos Mata, reformado, frente, sala 2ambientes, 2quartos, ampla cozinha, banheiro, área serviço, [illegible] escritura. Doca www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12208

Demais bairros da Zona Norte 1

2 Quartos

T.SANTOS R$295.000 R.A. Nunes, apartamento amplo, salão, 2quartos, closet, cozinha, banheiro social, a/c, área serviço, 1 vaga [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12235

ZONA NORTE 2

1 Zona Norte 2 – São Cristóvão

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento 60m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3001

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

SergioCastro

CAMBOINHAS R$2.300.000 Residência sofisticada, 200m2, externo terreno, Sala 3ambientes, varanda, elegante lavabo, 3quartos sendo 2suítes. Vista praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro5374

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$400.000 Jardim Flamboyant. Casa sala, 3qts., 2banhs., área interna, garagem. Via c/4 casas, perto rodoviária, farto comércio e praia. Tel.:(21) 97759-4442

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3391

SERRAS

Petrópolis

Coberturas

SergioCastro

PETRÓPOLIS R$1.050.000 Excelente cobertura duplex, 186m2, 3quartos (1suíte) varanda, piscina, churrasqueira, lavabo, jardim inverno, cozinha, a.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3410

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

PIRAÍ (RJ) R$2.000.000. Fazenda c/área 90 alqueires, topografia montanhosa, várias nascentes, luz, bananal, pasto nativo, curral, casa. Acesso há 7km Rodovia Dutra. Tel.:(21)3764-6908/ WhatsApp (21)97893-9494.

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

SergioCastro

PAQUETÁ R$1.900.000 Praia Tamoios. Magnífica chácara 200m2, estilo eclético, 3salas, 4quartos, piso taboado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3161

DEMAIS LOCALIDADES

Coberturas

SergioCastro

SÃO Miguel Milagres R$ 1.930.000 Lançamento! Excelente cobertura, 216m2, 3suítes, varanda, condomínio total infraestrutura, piscina, jacuzzi, todos mar www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro10038

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$1.500.000 Prédio U-nipessoal com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para galpão, comércio ou incorporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 283m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro. Local para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

CENTRO R$1.490.000 Loja com 283m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro. Local para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Oportunidade! Preço imperdível! Av. Rio Branco. Sala 31m2 clara, arejada, ótimo estado, prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6851

SergioCastro

CENTRO R$95.000 Oportunidade! R.Alcindo Guanabara junto Câmara Vereadores, Cinelândia. Prédio c/elevadores modernizados. 38m2 piso frio, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6607

SergioCastro

CENTRO R$60.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6808

CENTRO R$65.000 Av.Marechal Câmara, 03.Orla, prédio tradicional, portaria c/catraca, próximo Aeroporto. Ótimo estado, 27m2, vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7061

1 Imóveis Comerciais Zona Centro

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Coração Cidade! Av. Alm. Barroso. Sala 43m2, frente, piso frio, vista Largo Carioca, clara, arejada. Prédio portaria reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7062

SergioCastro

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 40m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7079

CENTRO R$120.000 Av.Passos [illegible] Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala 31m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa ... www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7092

CENTRO R$125.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 40m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/catraca identificação www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7086

SergioCastro

CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 35m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7236

SergioCastro

CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 80m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

SergioCastro

CENTRO R$160.000 R.Assembléia. Andar 84m2 composto recepção 3salas com mesas, copa cozinha, 3banheiros. Prédio portaria moderna, c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7111

SergioCastro

CENTRO R$170.000 R.Assembléia, próximo metrô, Fórum. Sala 42m2 excelente estado, andar alto, composta recepção, 2salas, banheiro c/chuveiro www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

SergioCastro

CENTRO R$310.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala 80m2 vista livre, recepção, lavabo, 3salas, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6792

SergioCastro

CENTRO R$320.000 Conjunto salas 136m2 composto recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

SergioCastro

CENTRO R$700.000 R.Laurindo Martins esquina R.Assembléia 113m2 ótimas diversas atividades: igrejas evangélicas, empresas, laboratórios. Localização privilegiada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7123

SergioCastro

CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Ancar Irineu, 296m2, hall, recepção, 5salas, corredores, 4banheiros, cozinha, forro comercial, prédio tradicional. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv12082

1 Imóveis Comerciais Zona Centro

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$710.000 Praça Tiradentes Frente Sobrado Loja 2pavimentos, Totalmente Restaurado, Equipamentos de Ótima Qualidade, Pronto Restaurante, Aproveite! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99621-4993/3205-9422 Scvj7073

SergioCastro

CENTRO R$1.100.000 Marechal Floriano. Prédio comercial, 284m2, 3pavimentos, ótimas salas, escritório, copa. Coração Centro, próximo metrô, VLT, comércios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1001

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

SergioCastro

GAMBOA R$800.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Morro Providência. Prédio 350m2, loja 130m2 + 2pavimentos, ideal clínicas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

GLÓRIA R$21.000.000 Prédio com 4.700m2 no Centro revitalizado. Ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Galpões

SergioCastro

GAMBOA R$1.700.000 R.Conselheiro Zacarias junto Praça Harmonia. 432m2 reformado, pé direito alto. Fácil acesso principais vias Cidade. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvo7212

SÃO Cristóvão R$790.000 Oportunidade! R.General Bruce fácil acesso principais vias da cidade. Galpão 432m2 com prédio 3pavimentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7234

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$465.000 Atenção investidores, M. Alvarenga, loja frente rua, 64m2, com mezanino, 2wcs, banheiros, varanda coberta, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvo7301

BOTAFOGO R$31.000.000 Loja com 1.113m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.950.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$299.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas comerciais interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99179-5959 Scv12263

1 Imóveis Comerciais Zona Sul

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Visc. Silva. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próximo ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 7 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua Francisco a nobre. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

GRAJAÚ R$225.000 Vendo loja 57m2 c/varanda coberta, salão, banheiro, cozinha. Ótimo ponto p/uso ou investimento. Dir.proprietária Tel.:(21)99041-9257

Prédios Comerciais

SergioCastro

DEL Castilho R$1.190.000 Localização estratégica! Av. Dom Helder Câmara, frente Igreja Universal. Prédio 427m2 ideal p/ igrejas, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7189

SergioCastro

ROCHA R$3.101.000 R.General Belford. Antigo Laboratório Labclessil, prédio 2556m2, 3pavimentos, excelente terreno c/potencial p/ construção. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7125

Casas

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Av.Pedro II junto Casa Mopantos. Casa 434m2 histórica, ideal p/ diversas atividades comerciais, laboratório, clínica, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7220

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$2.200.000 Av. Santa Cruz. Prédio centro, bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento. Sem igual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORA GLOBO

---

bradesco | **EDITAL DE LEILÃO** | **MILAN LEILÕES**

1ºLEILÃO: 05/05/2025 Às 15h - 2ºLEILÃO: 07/05/2025 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO RECREIO DOS BANDEIRANTES.** Avenida Albert Sabin, nº 100, Apto nº302, o direito ao uso de 3 vagas de garagem. Área Priv. 238,00m² (estimada no local). Matr. 215.703 do 9ºRI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado (AF). 1º Leilão: 05/05/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.161.066,45** e 2º Leilão: 07/05/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.202.490,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3226-6884 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

---

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$40.000 Prédio U-nipessoal com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

2 Imóveis Comerciais Zona Centro

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade na região de Botafogo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso. Ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio U-nipessoal alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel R$ 56.866,73 locatário Atacadão (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio U-nipessoal alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel R$ 56.866,73 locatário Atacadão (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.:99628-3401

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORA GLOBO

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Saúde Bucal ou Técnico de Saúde Bucal. Enviar currículo R.Visconde Pirajá nº351/823 -Ipanema ou e-mail:newtonnogueira@uol.com.br

PCD Empresa SE Ergonomia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@ecmq.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE Siqueira Campos Quadra Praia. Porteira fechada, 150 lugares, salão, varanda, calçada. Legalizadíssimo. Contrato novo. Vistas 99997.2107 Whatsapp. Creci 4693

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Blindados

HYUNDAI Vera Cruz 3.8 V6 2010/ 2011 Blindado, cor prata, único dono, R$65.000,00. Marco Aurélio tel:(21)96474-2968

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORA GLOBO

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

[illegible]

Urca

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

[illegible]

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

[illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

[illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

[illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624
BANDEIRA DE MELLO

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263
BANDEIRA DE MELLO

[illegible]

Ipanema

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

[illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Coberturas

[illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Lagoa

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

[illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

[illegible]

4 ou mais Quartos

[illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263
BANDEIRA DE MELLO

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

4 ou mais Quartos

[illegible]

São Conrado

2 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

[illegible]

2 Quartos

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Coberturas

[illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

[illegible]

Recreio

Coberturas

[illegible]

Casas e Terrenos

[illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

[illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

[illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

[illegible]

3 Quartos

[illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



